GETULIO
BRIGADEIRO
CHRISTIANO

1.005.302

498.751

269.622



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 241 Diretor: CARLOS LACERDA SÁBADO-DOMINGO

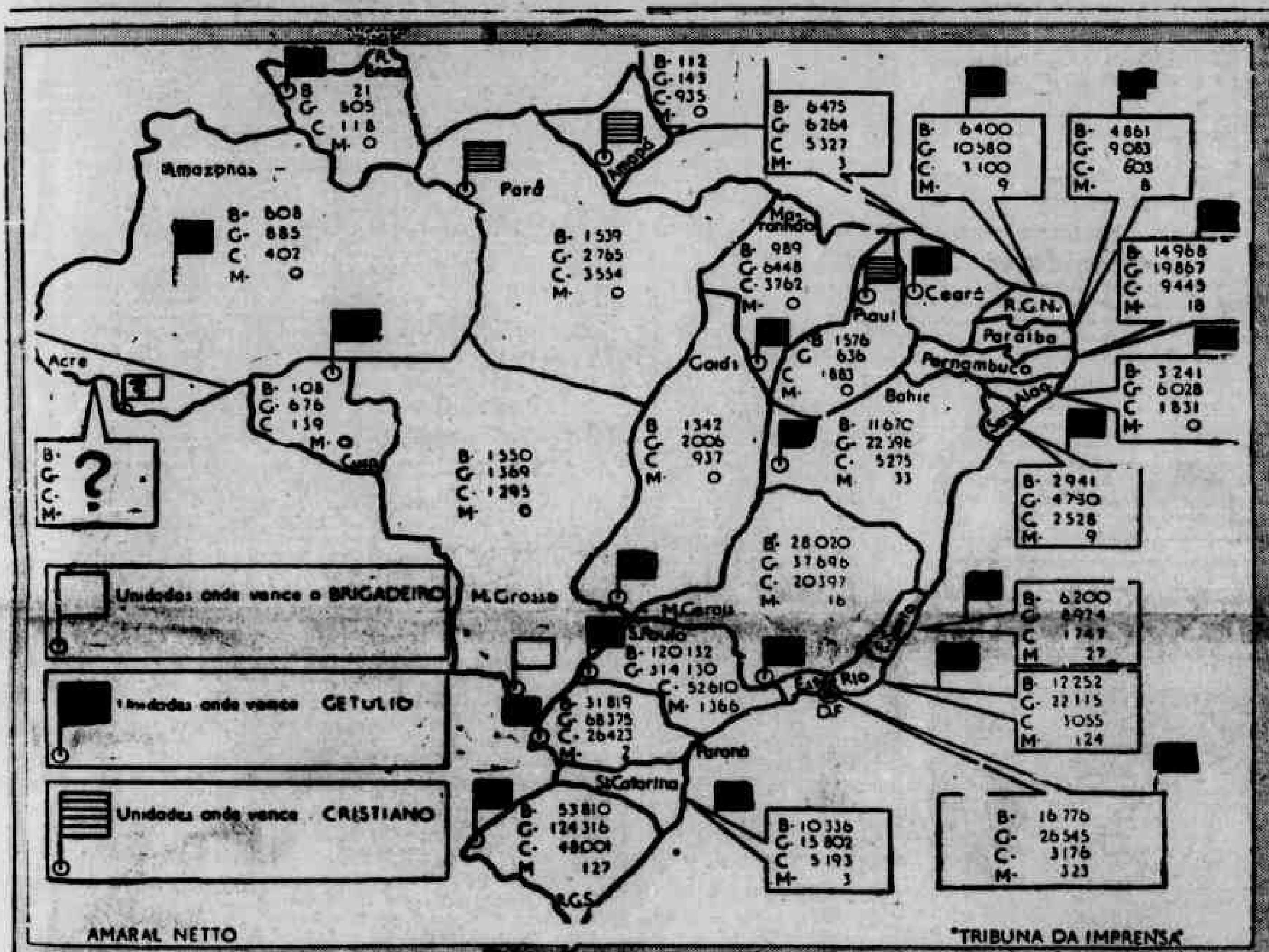
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 7-8 OUTUBRO 1950

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro

"Liberdade é saber que quem nos bate à porta às sete da manhã é o leiteiro e não a Gestapo".

GEORGES BIDAULT

NULAS TÔDAS AS APURAÇÕES



VIOLADO O CÓDIGO ELEITORAL

EM VEZ DE TRÊS JUÍZES, AS JUNTAS FUNCIONAM COM SIMPLES PARTICULARES, CONTRA DISPOSIÇÃO EXPRESSA DA LEI

Hoje na página 4, êste jornal demonstra que o Código Eleitoral está sendo abertamente violado. Resta agora saber quem recorrerá ao Supremo Tribunal Federal para reclamar a medida legal necessária.

(Ver, na página 4, o artigo "NULAS TÔDAS AS APURAÇÕES").

Afirmam o min. da Justiça e o D.F.S.P.

PRESTES NÃO FOI PRESO

O Ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, desmentiu as notícias de que o sr. Luís Carlos Prestes fôra preso em Itaperuna, no Estado do Rio.

Ouvido hoje pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou-nos o titular da Pasta da Justiça, a propósito:

— Até 9 horas da manhã nenhuma comunicação recebi a respeito.

NA POLICIA

Na Polícia Central, ninguém, do mesmo modo, sabia

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

Brigam as comadres, descobrem-se as verdades

"Eu quero o carro de papai"

Dirno, filho de Jurandir, faz "birras" no T. R. E.

O sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil, tem um filho, de nome Dirno. Até aí nada de mais, pois não é vedada a paternidade mesmo ao diretor de uma autarquia.

Dirno, porém, gosta de política e, como tal, apareceu ontem no Hotel dos Estrangeiros para saber como ia a votação de seu pai, candidato à reeleição na chapa do P. S. D. Depois de haver percorrido diversas juntas apuradoras e haver constatado a insignificante votação de seu genitor, ficou zangado. Fêz birra, bateu o pé e acabou procurando briga. Não achou, porém, quem quisesse brigar com o menino. A sua cara feia a ninguém fazia mossa. Implicou com uma jovem, fiscal do Partido Republicano, perguntando-lhe, bruscamente, pelo carro da Central que o sr. Jurandir teria emprestado

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

Mendes furioso com a sua bancada

O vereador Julio Catalano, em conversa com alguns jornalistas credenciados junto ao Legislativo carioca, declarou que o prefeito está furioso com a sua bancada, constituida pelos vereadores Gama Filho, Alvaro Dias, Levy Neves e Mercedes Dantas, que haviam garantido ao general-prefeito 200 mil votos para o sr. Cristiano Machado.

A Buchenwald da Coréia



Os comunistas norte-coreanos vêm praticando inomináveis atrocidades contra as populações civis do território agora libertado pelos exércitos da ONU. Quando os aliados penetraram em Taejon, ficaram horrorizados ao descobrir os cadáveres de cêrca de 1.100 civis — inclusive mulheres e crianças — impiedosamente massacrados pelos vermelhos antes da sua desordenada fuga para o norte. E' êsse campo de horrores, a "Buchenwald da Coréia" que estampamos acima uma fotografia, mostrando centenas de vítimas da sanha comunista amontoados em dois grande fossos que as próprias vítimas foram obrigadas a cavar antes do massacre geral. (Foto da Associated Press, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Declara o sr. Arnon de Melo

"Minha vitória não será contra ninguém"

VIVEM OS ALAGOANOS UM SONHO EM TECNICOLOR

Encontra-se desde anteontem nesta cidade o sr. Arnon de Melo, candidato ao govêrno do Estado de Alagoas pela UDN. Dado as circunstâncias verdadeiramente dramáticas que cercaram a campanha eleitoral, e cercam ainda a apuração dos votos, naquele Estado nordestino e levando ainda em conta a enorme margem de votação que está obtendo o sr. Arnon de Melo, apesar do regime de terror implantado pelo governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro — procuramos ouvir a palavra daquele líder udenista sôbre como decorreu sua vitoriosa campanha, e o govêrno que fará em seu Estado.

SONHO EM TECNICOLOR

"Alagoas vive nos dias que correm um sonho em tecnicolor, uma como que fantasia de Walt Disney declarou o sr. Arnon de Melo. Quem imaginasse há dois meses atrás a realidade alagoana atual, passaria por visionário".

— E a que atribui a sua vitória?

— "Para melhor responder-lhe, disse, faz-se preciso contar como se constituiu a coligação política hoje vitoriosa".

"Desejando pacificar Alagoas, explicou, dispuseram-se o PSD, presidido pelo sr. Edgar de Góis Monteiro, a UDN, meu partido, o PR, presidido pelo sr. Ezequiel da Rocha, e o Comitê Getulio

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

Prezado leitor

Ontem noticiamos que o sr. Cristiano Machado estava na fazenda de um seu irmão, nas proximidades de Lagoa Santa passando bem e no gôzo da melhor saúde.

O sensacionalismo e a boataria de outros jornais levaram ao leitor menos avisado os mais desencontrados palpites sôbre a saúde do candidato do PSD.

Hoje não sabemos como os alarmistas e boateiros justificarão a barriga passada a seus leitores.

O REDATOR DE PLANTÃO

Escândalo no escândalo

O Chefe de Polícia deu ganho de causa aos policiais acusados de extorsão

Ouvidos moucos às críticas do sr. Cordeiro Guerra à administração daquela autoridade — Erros, omissões e falhas, o que consta no relatório ao Procurador Geral

Está em mãos do procurador geral do Distrito Federal o relatório oferecido pelo promotor Cordeiro Guerra sôbre o inquérito aberto em torno do chamado "escândalo das farmácias e dos açougues".

Nessa peça, o promotor Cordeiro Guerra, discordando do delegado presidente do inquérito, situa a responsabilidade de quatro policiais da Delegacia de Economia, opinando que está caracterizada a figura delituosa da extorsão, de que foram vítimas farmacêuticos.

Mais adiante aquêle representante do Ministério Público, no seu relatório que é de 52 páginas dactilografadas, revela a posição do delegado Paula Pinto, o mesmo que o chefe de Polícia e presidente da República acabam de devolver ao cargo de que fôra exonerado por suspeição.

Diz o promotor que a culpa do delegado não é pessoal mas de ordem funcional, pois processos sob sua responsabilidade legal se apresentam defeituosos, cheios de omissões e incompletos, — detalhes que só beneficiam os policiais envolvidos no caso.

IRREGULARIDADES

Ainda no documento o sr. Cordeiro Guerra tece comentários judiciosos sôbre as circunstâncias que envolveram os fatos em foco no inquérito e a atuação de agentes da D. E. P., classificando-os anômalos e merecedores de correção.

"ARQUIVE-SE"

Enquanto o procurador geral apreciava o relatório do promotor Cordeiro Guerra, o chefe de Polícia, general Lima Câmara, examinando o inquérito administrativo instaurado contra seus subalternos, exarou o seguinte e lacônico despacho: "Arquive-se".

E ainda mais: não tomando o menor conhecimento do relatório do promotor Guerra, o chefe de Polícia promoveu a volta do delegado Paula Pinto à Delegacia de Economia Popular.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

FISCAIS DE CRISTIANO, SIM; ELEITORAS, NÃO



Estas duas jovens são fiscais do candidato Vieira de Melo, junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Não são, porém, pessedistas, e nem votaram no candidato do Partido do sr. Vieira de Melo, à Presidência da República. O sr. Cristiano Machado não teve, pois, o voto dessas eleitoras da Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Chamam-se elas: Celina Rodrigues Damasceno e Nilza Gonçalves e votaram, respectivamente, no Getulio e no Brigadeiro.

Dna. Florita cria casos no Tribunal

Dona Florita Costa tem acompanhado, religiosamente, como fiscal volante do P.T.B., o desenrolar da apuração das várias Juntas localizadas no Hotel dos Estrangeiros. Ela não perde oportunidade para elogiar o ex-Ditador ou para criticar aquêles que não pertencem à Coligação Totalitária.

GETULIO É TUDO

As suas constantes atitudes de injustificável hostilidade aos candidatos dos outros partidos que não o P.T.B. já lhe conquistaram uma grande aversão por parte daqueles que são, nestes dias, levados ao hotel, para, como fiscais partidários ou representantes da imprensa, acompanharem a apuração de votos.

Desde o dia subsequente ao da eleição que ela perambula por tôdas as dependências do Tribunal Regional Eleitoral levando aos ouvidos de quantos ali se encontram, as consequências do seu esquisito ódio aos adversários de Getulio. O "barrigudinho" é tudo

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

Notícias da Colônia Portuguêsa

MAIS CARTAS

Voltamos ao problema do consulado, pois é disso que se ocupa a carta mais importante que hoje publicamos. Diz o sr. Manuel dos Santos Pereira:

Caro Patrício:

Já temos alguma coisa a agradecer ao nosso novo Embaixador. Com a sua chegada já melhoraram bastante as coisas no Consulado de Portugal. Aquela exploração que bem se podia chamar indecente, contra os pobres dos portuguêses, muitos dêles, vivendo, sabe Deus com que sacrifício, se não acabou de todo já diminuiu muito. Além disso, consta-nos que o sr. Brandeiro está de malas feitas. Já vai tarde e nunca tivesse vindo. Os portuguêses precisam de quem os ajude e auxilie e encaminhe na sua vida e não de quem os explore e despreze e maltrate, que não tem sido outra a forma de agir naquela repartição desde que caiu nas mãos do atual cônsul geral. S. Excia. já vai tarde e não deixa saudades, pelo contrário, nunca uma autoridade foi tão indesejável para os portuguêses do Brasil porque, também nunca êles se viram tão isolados, tão sòzinhos, tão desprotegidos.

GROSSERIAS DE UM DIPLOMATA

O homem não reconhece direitos a ninguém nem respeita nada. Desrespeita e desconsidera tudo e a todos. Imagine-se que no dia 3 de outubro, dia das eleições em todo o Brasil, dia sagrado para êste país, o Consulado português foi talvez a única repartição no Rio de Janeiro, que teve expediente! Durante o seu reinado até mesmo aquelas figuras, que nós, portuguêses, estamos habituados a respeitar e considerar e que o próprio govêrno português respeita e considera pelo muito que merecem e pelo que têm feito, como por exemplo um Sousa Cruz, até essas foram alvo das desconsiderações do eminente Cônsul.

Se fôssem precisas provas do que afirmo, bastaria levar-se em consideração o seguinte: E' difícil e talvez impossível encontrar-se um português que tenha ido ao consulado nestes três últimos anos e que — já não quero que fale bem ou que não fale nada, — mas que não fale mal e não saia de lá revoltado contra o pouco caso e desprezo e a exploração de que é vítima e vítima sem ter para quem apelar. Esses pobres patrícios, que só tinham o recurso de revoltar-se intimamente, pois o sr. Ministro Caicro da Mata nunca tomou em consideração as queixas que lhe eram feitas, pensavam e perguntavam-se a si próprios: — Que mal fizemos nós aos srs. Carmona e Salazar para nos darem êste castigo, mandarem-nos para cônsul um Brandeiro?

QUEM DEVIA PROTESTAR — CALOU-SE

Consta que está de malas feitas. Graças a Deus! Embora não deixe saudades e embora as não leve — a não ser do pôsto que soube converter em mina rendosa — deve ir satisfeito, pois fez tudo quanto quis sem que as associações portuguêsas, nem mesmo a que se intitula chefe e mandatária, nem as grandes figuras da colônia que também se intitulam chefes e mandatárias, nem as autoridades às quais é subordinado, nem um jornal português que se publica aos domingos, viessem em auxílio dos pobres portuguêses e tivessem feito o que era de sua obrigação, pedir ao govêrno português o seu afastamento do pôsto há mais tempo. Teriam com isto não só cumprido a sua obrigação, mas evitado muitos dissabores e aborrecimentos aos portuguêses e evitado também esta espécie de roupa suja que, concordamos, era muito preferível lavar-se em casa. Mas a gente também precisa desabafar e êle dr. Brandeiro, também precisa saber e levar a certeza de que foi sempre um indesejável para os portuguêses do Rio de Janeiro, que não são nem constituem um meio baixo, como êle pensa e como aliás sempre os tratou.

MANUEL DOS SANTOS PEREIRA

OUTRA CARTA

Escreve-nos o sr. José de Barros uma longa carta onde aprova alguns dos conceitos emitidos nesta coluna sôbre os dirigentes da Colônia. São quase seis páginas datilografadas merecedoras da nossa atenção mas extensas de mais para uma seção que dispõe de pouco espaço. Se quiser enviar-nos uma mais curta teremos prazer em dá-la tal como fazemos às outras recebidas.

A "COMEMORAÇÃO" DE JUNQUEIRO NO GABINETE

Entre todos os portuguêses conscientes do Rio há um sentimento que é de pesar e de protesto contra a conferência sôbre Junqueiro a ser em breve proferida por um jornalista de quinta categoria de acôrdo com o espírito normal de seleção de valores dominantes entre os que dominam a Colônia.

A Embaixada até agora, apesar de instada, mantem-se num silêncio que pode ser considerado como tácita aprovação de mais esta insensatez. Lamentamos o fato e evidentemente tiraremos oportunamente as necessárias conclusões.

"ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA"

Recebemos o número de setembro desta revista que promete e cumpre, na medida das suas fôrças, dar-nos "Portugal pelo pensamento e pela Imagem". E uma realização, a que poderíamos apontar muitas deficiências, mas que seria injusto não considerar como impregnada do melhor espírito patriótico e capaz de desdobrar-se numa boa revista. Merece ser ajudada. Nela destacamos o caderno intitulado "Nau Catrineta" onde se fazem aos dirigentes da Colônia críticas objetivas como as que têm sido formuladas nesta coluna. Isto nos dá justa satisfação. Aos patrícios da "Ilustração Portuguesa", um abraço de solidariedade.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

NOVOS SÓCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas de sócios efetivos: Alexandrino Vasques de Abrantes, proposto pelo sr. Joaquim Ferreira Meireles; Manoel Augusto, pelo sr. Felipe Pereira, e Antônio Henrique Pereira e Joaquim Ferreira, inscritos na secretaria. Como remido inscreveu-se também na secretaria o sr. Bernardino de Albuquerque, passando ainda a esta categoria os antigos sócios srs. José Augusto Ferreira e Artur Aires.

CASA DOS POVEIROS

EMBARQUE — Pelo transatlântico "Andes", embarcou com destino à sua terra natal o sr. Alípio da Silva Oliveira e família, em visita a seus parentes na Póvoa de Varzim.

BIBLIOTECA — Comunicamos aos senhores associados que a biblioteca da Casa funciona diàriamente das 20 às 22 horas, onde poderão ainda ser obtidos os últimos jornais portuguêses.

CENTRO TRASMONTANO

BAILE — Hoje será realizado um baile, uma daquelas noites dançantes que mensalmente são proporcionadas aos associados e suas famílias, animado por uma boa jazz, das 22 às 2 horas da manhã. Traje de passeio. E' indispensável a apresentação do recibo do mês e carteira social. Não há convites.

SEU TRIBULINO está farto de trabalhar

Por HILDE WEBER

65

VIDA SINDICAL

Protesto contra eleição sindical — Foram apresentados dois protestos ao Departamento Nacional do Trabalho relativos à eleição realizada recentemente no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias de Vitória, Espírito Santo.

Convertidos em diligência — O presidente do TRT determinou a conversão em diligência dos dissídios coletivos suscitados pelos sindicatos dos Vidreiros e dos Trabalhadores na Indústria de Panificação.

Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante — No próximo dia 4 de dezembro, será realizada eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — No dia 10 do corrente, às 18 horas, assembléia geral para discussão de assuntos de interêsse da organização.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos, Formas, Saltos e Paus — No dia 20, eleição para nova diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil — Foi adiado para o dia 9 do corrente o julgamento do dissídio coletivo suscitado por êste sindicato.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes — Foi dado o prazo de 30 dias aos empregadores do Matadouro da Penha, Cooperativa Central do Leite e Frigorífico Anglo, para se pronunciarem sôbre o pedido de aumento de salários feito pelo sindicato.

Associação Profissional dos Trabalhadores em Emprêsas de Asseio e Conservação — No dia 20, assembléia geral, em sua sede, à rua General Pedra, 69, casa 4.

Era "mendigo" e tinha nos bolsos 9.500 cruzeiros

Uma turma da Seção de Mendicância do DFSP, prendeu, na Avenida Passos, Julio das Neves, com 56 anos de idade, sem residência conhecida.

Julio, disfarçado em mendigo, implorava à caridade pública, apesar de sua aparência de homem são.

Conduzido à referida Seção, nos seus bolsos foram encontrados 9.500 cruzeiros... produto de um mês de mendicância na rua do Ouvidor.

Julio disse ao reporter que viera de Minas, Vila Paraopeba, há um ano, para "melhorar" de vida...

O dinheiro foi apreendido e Julio devolvido a Minas, vestido com terno novo, barba e cabelos feitos, e depois de um bom almôço, tudo pago com seu dinheiro, subtraído tão ardilosamente dos transeuntes incautos e sentimentais.

No cliché acima o falso mendigo olha tranquilamente para a objetiva, na Seção de Mendicância.

POR QUÊ?

Os moradores da rua general Caldwell estão ameaçados por um provável surto tífico, devido ao estado em que se encontram os encanamentos de água e esgôtos. Ambos os encanamentos estão arrebentados, misturando-se os detritos da rêde de esgôtos com a água que abastece as residências da referida rua. Diversas reclamações já foram feitas às repartições competentes, sem que a menor providência tenha sido tomada. Até para a delegacia de polícia já apelaram os moradores da rua general Caldwell, tendo recebido como resposta que "todos estavam muito ocupados em saber o resultado das apurações do pleito presidencial para se ocuparem com tal caso". Por que não cumpre o seu dever, ao menos agora, no final de sua passagem pela Prefeitura, o sr. Mendes de Morais? Por que deixa tantas pessoas na iminência de contrairem graves moléstias, devido ao estado das rêdes de água e esgôtos que o seu mau govêrno até agora não cuidou?

Por que?

CAP. DYWAL CORRÊA RODRIGUES

Encontra-se em nossa redação, onde o seu proprietário poderá recebê-la, a carteira de identidade n. 1.275, pertencente ao capitão de artilharia Dywal Corrêa Rodrigues, que fôra achada na via pública por um popular. O referido documento está à disposição do seu proprietário, na portaria dêste jornal.

Na Assembléia da O.N.U.

O sr. Dean Acheson e o sr. André Vichinsky, ministros do Exterior dos Estados Unidos e da Rússia, respectivamente apertam-se as mãos diante de uma multidão de fotógrafos. Vejam agora...

...o mesmo aperto de mão visto por um dos fotógrafos que ficaram em baixo. (Fotos Nações Unidas, exclusivas para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Exonera-se da CCP o representante dos consumidores

O sr. José Pilar Neves de Souza, representante dos consumidores na Comissão Central de Preços, dirigiu uma carta ao presidente da República, pedindo exoneração do cargo. O representante dos consumidores alegou que os seus afazeres na Caixa Econômica o impedem de permanecer na CCP, mas nesta se afirma que a causa de seu pedido de demissão prende-se às suas sucessivas derrotas em casos de tabelamento.

Oficiais da F. A. B. no Catete

Por ocasião do seu despacho ontem, com o presidente da República, o ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowski, apresentou ao general Eurico Dutra os oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira promovidos recentemente e que são os seguintes: majores brigadeiros Althair Eugênio Ruzsanyi, Vasco Alves Seco, Armando de Souza e Melo Ararigboia, Hugo da Cunha Machado, João Corrêa Dias da Costa e Alvaro Hecksher; brigadeiros Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Reinaldo Joaquim Ribeiro Filho, Inácio Loyola Daher, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Antônio Azevedo de Castro Lima, Henrique Fleiuss, Carlos Rodrigues Coelho e engenheiro Archimedes Cordeiro. No cliché, um flagrante da apresentação.

O menor teve dois dedos arrancados por um projetil

Doloroso acidente verificou-se, ontem, em Niterói, com um menor de nome João Rodrigues, branco, de 9 anos, filho do senhor Manoel Rodrigues Peixoto, residente à Praia de Icaraí, 21, fundos.

Encontrava-se o petiz entregue aos folguedos próprios da idade, quando deparou um projetil de fuzil, ali deixado não se sabe por quem. Incontinenti, João pôs-se a examinar o achado, para, momentos após, friccioná-lo numa pedra.

Houve a natural explosão, ficando o garoto gravemente ferido, com a mão esquerda esfacelada e as vestes tintas de sangue.

Atraidos pela atoarda, populares afluiram ao local, encontrando João desfalecido. Levaram-no para o Pôsto de Assistência, onde os médicos lhe amputaram dois dedos da mão esquerda.

A polícia não tomou conhecimento do doloroso fato.

PROTESTARAM OS REPÓRTERES

SANTIAGO, 7 (AFP) — Os repórteres policiais de todos os jornais e revistas divulgaram uma declaração, protestando por não terem sido autorizados a presenciar a execução do réu Alberto Caldera Garcia, executado pela manhã de ontem.

VIDA ESCOLAR

Baile do Termômetro — Hoje, no salão do Clube Ginástico Português, será realizado o tradicional "Baile do Termômetro", promovido pelos acadêmicos de Medicina.

Aniversário da Faculdade Nacional de Medicina — Hoje, a Faculdade Nacional de Medicina está comemorando a passagem do seu 118º aniversário de fundação, tendo sido rezada uma missa em ação de graça.

Toneladas de lixo em Santa Teresa

Há mais de quinze dias não passa lixeiro em Santa Tereza. O motivo invocado pelas autoridades administrativas, até 3 de outubro, vinculava a porcaria das ruas às eleições. Os lixeiros trabalhavam para os cabos eleitorais do sr. Morais — dizia o Departamento de Limpeza Urbana da municipalidade.

No entanto, até hoje o lixo continua entulhando tôdas as ruas de Santa Tereza. Na rua Paula Matos, por exemplo, deliberaram, os que ali moram, queimar as montanhas de papeis e detritos que há duas semanas emporcalham e empesteiam aquela rua.

E' uma solução, não há dúvida. Anormal. Perigosa. Extravagante. Mas que outra solução poderiam tomar os moradores da rua Paula Matos se até agora o sr. Mendes de Morais e seus auxiliares não providenciaram a remoção das toneladas de lixo que se vem acumulando em Santa Teresa.

Assassinada com quatro tiros pelo espôso

A doméstica Delva Pedro Cesar, de 24 anos, casada, moradora à rua Pedro Melo, 471, em Padre Miguel, ontem, após uma discussão com o seu cônjuge, o guarda da Leopoldina José Cesar Filho, foi assassinada pelo mesmo com quatro tiros de revólver.

O casal se encontrava separado e ontem Delva procurou o policial a fim de entregar-lhe uma intimação do Juiz da Primeira Vara de Família, para que o mesmo lhe entregasse os seus quatro filhos menores.

José Cesar Filho, não se conformando com a ordem do Juiz sacou de sua arma alvejando-a quatro vêzes consecutivas, prostrando-a sem vida.

Fundada a Escola Técnica de Propaganda

A Associação Brasileira de Propaganda, depois da aquisição de sua sede própria, entrega-se a um programa de realizações. Entre estas, a fundação de uma Escola Técnica de Propaganda, a exemplo das que há nos EE. UU., para preparação de técnicos de propaganda em 2 ou 3 anos. A' frente da iniciativa estará o sr. Manuel Maria Vasconcelos, no momento exercendo a presidência da A. B. P. Será pleiteado o reconhecimento oficial da Escola. A sede da Associação será convenientemente adaptada para tal fim. A instalação deve dar-se em dezembro, possivelmente na "Semana da Propaganda", de 4 a 9 daquele mês. As aulas talvez sejam iniciadas em janeiro. O curso será de âmbito nacional. A A. B. P., quanto a isto, deverá decidir entre dar as aulas por correspondência ou ministrá-las através das sucursais que mantenha em várias localidades do país.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6589

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 33
Willie conta sua história

— E então? — perguntou.

— Dê uma olhadela e adivinhe, — repliquei.

Ela olhou bem para a plataforma; depois perguntou:

— Como o conseguiu?

— Curei-o com o próprio veneno da cobra.

Lançou novo olhar à plataforma e observou:

— Veneno, nada. Êle deve ter engulido a própria cobra.

Examinei Willie, que continuava de pé, cambaleante e a suar, sem dizer nada, sob o sol quente.

— Está andando na corda bamba — comentou Sadie.

— Diabo, esteve assim a manhã inteira e ainda tem sorte de só estar assim.

Ela ainda o observava, quase do mesmo modo como o havia feito na noite anterior, quando êle estava estendido na cama do meu quarto e ela ao lado da cama. Não demonstrava pena nem desprezo. Era um olhar ambíguo e especulador. Disse depois de algum tempo:

— Talvez tenha nascido na corda bamba.

Seu tom parecia implicar que o assunto estava encerrado, mas continuou a olhá-lo da mesma maneira.

O candidato ainda se mantinha de pé, com o auxílio de uma coxa apoiada contra a mesa. E começara a falar. Já chamara a todos de amigos duas ou três vezes e dizia que estava contente por se achar ali. Depois parou, agarrando o manuscrito com ambas as mãos e de cabeça baixa como uma vaca sem chifres acuada por dois cachorros ferozes. O sol lhe batia em cheio e o suor escorria. Dominou-se e levantou a cabeça.

— Tenho aqui um discurso — disse — Trata das necessidades do Estado. Mas não é preciso que eu lhes diga de que é que o Estado precisa, pois vocês são o Estado. Conhecem as próprias necessidades. Olhem para as suas calças e vejam se os joelhos estão esburacados. Escutem o estômago. Alguma vez já o ouviram roncar por estar vazio? Olhem para as colheitas. Já as viram apodrecer no campo, por quê a estrada estava intransitável e não havia meios de levá-las ao mercado? Reparem nas crianças. Estão crescendo sujas e ignorantes como vocês, por quê não há escolas para elas?

Willie fez uma pausa, piscando muito os olhos.

— Não — continuou — Não vou ler nenhum discurso para vocês. Conhecem melhor do que eu as próprias necessidades. Mas vou lhes contar uma história.

Parou novamente, endireitou-se e respirou fundo, enquanto o suor pingava. Debrucei-me para Sadie, perguntando:

— Que diabo está o imbecil querendo fazer?

— Cale a boca — ordenou ela, observando-o.

Êle recomeçou:

— E' uma história engraçada. Preparem-se para rir. Preparem-se para se arrebentar de riso, pois é uma história engraçadíssima. Trata-se de um matuto. Um pescoço-vermelho como vocês. E', como vocês. Cresceu, como qualquer outro garoto, nos caminhos de terra e canos de esgotos de uma fazenda do norte do Estado. Conhecia todos os afazeres de um camponês. Sabia o que era levantar-se antes do nascer do dia, sujar os pés no pasto, ordenhar, alimentar e cuidar dos animais antes do café, para poder andar seis milhas depois do nascer do sol, até a escola composta de uma única sala. Sabia o que era pagar impostos elevados por aquela cabana ventosa a que chamavam escola, e por aquelas estradas de barro vermelho — que às vezes quebravam o eixo da carroça ou provocavam esparavão nas mulas.

Ah, sabia o que era ser um matuto, do verão ao inverno. Achava que se quisesse fazer alguma coisa tinha que fazê-la sòzinho. Sentou-se portanto noites a fio a estudar nos livros; aprendeu direito, pensando que talvez pudesse modificar um pouco as coisas. Não estudou em escolas ou em colégios superiores. Estudava à noite, depois de um duro dia de trabalho no campo. Isso para poder modificar um pouco as coisas, para si mesmo e para outros como êle. Não vou mentir a vocês. Não pensou desde o começo em todos os outros matutos e nas coisas maravilhosas que faria por êles. Começou a pensar em si mesmo, mas depois chegou a uma conclusão: viu que era impossível beneficiar-se sem beneficiar aos outros, e que ninguém poderia ser beneficiado sem o auxílio de outras pessoas. Seriam todos juntos ou ninguém. Foi êsse o pensamento que lhe passou pela cabeça com a fôrça poderosa de um raio divino, há dois anos atrás, num momento trágico da sua cidade natal. Aconteceu quando o primeiro edifício escolar construido no seu município desabou por causa dos tijolos podres empregados pelos políticos, matando e aleijando uma dúzia de pobres escolares. Ora, vocês conhecem essa história. Êle havia lutado para que a escola de tijolos podres não fosse construida, mas perdeu e o edifício desabou. Isso o fez refletir. Da próxima vez seria diferente. O povo se tornara seu amigo, pois havia lutado contra os tijolos podres. E alguns dos medalhões da cidade souberam disso e foram até à propriedade de seu pai, num carro grande e bonito, para lhe dizer como gostariam que se candidatasse a governador.

Puxei o braço de Sadie

— Você acha que êle vai...

— Cale a boca — ordenou ela, com selvageria.

Olhei para Duffy, que estava atrás de Willie. Seu rosto parecia preocupado. Estava vermelho, redondo e suado, e preocupadíssimo. Willie continuava:

— Disseram isso e o matuto engoliu tudo. Ouviu o próprio coração e achou que podia modificar as coisas. Com tôda humildade acreditou que podia tentar. Era um simples camponês que acreditava, como todos nós acreditamos aqui nas montanhas, que mesmo o sujeito mais simples e mais pobre pode ser governador se seus concidadãos acharem que êle tem jeito e caráter bastante para o cargo.

— Os sujeitos de calças listadas viram o matuto e o convenceram. Disseram que MacMurfee era um perna-de-pau incapaz de pensar e que Joe Harrison era o instrumento da máquina citadina. Acrescentaram que queriam que o matuto subisse para tentar um govêrno honesto. Isso foi o que lhe disseram. Mas — Willie parou e levantou aos céus a mão direita, que ainda agarrava o manuscrito — sabem quem eram êles? Eram aduladores e assalariados de Joe Harrison e queriam que um matuto se candidatasse para dividir os votos caipiras de MacMurfee. Acham que adivinhei isso? Não, não adivinhei, pois acreditei na fala macia. E não saberia agora da verdade se aquela mulher ali — apontou para Sadie — se aquela mulher ali...

Dei uma cotovelada em Sadie e disse:

— Menina, você perdeu o emprego.

— ...se aquela mulher formidável não tivesse sido bastante honesta e decente para me fazer conhecer a verdade repugnante que deve fazer mal às narinas do Todo-Poderoso!

Duffy levantou-se, aproximando-se com passos incertos da frente da plataforma. Olhava desesperadamente para a banda de música, como se quisesse fazer-lhe sinal para tocar; olhava também para o povo, como se estivesse pensando em alguma coisa para dizer. Depois aproximou-se de Willie e disse-lhe qualquer coisa. Mas quaisquer que fossem as palavras, mal lhe haviam saído da boca quando Willie se voltou para êle, trovejando:

— Ei-lo! Ei-lo! — Abanou a mão direita, a mão que agarrava o manuscrito do seu discurso — Eis o Judas Iscariote, o adulador, o bajulador!

Willie sacudia o braço direito em direção a Duffy. Este estava tentando lhe dizer alguma coisa, mas Willie não escutava, pois lhe sacudia o manuscrito no nariz recuante e gritava:

— Olhem para êle! Olhem para êle!

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

PARA ALÉM DO PARALELO 38

Mac Arthur está autorizado pela comissão política do Conselho de segurança a atravessar o paralelo 38, mas por enquanto só tropas sul coreanas penetraram no território do norte. Mais de 100 quilômetros já foram conquistados dirigindo agora os seus esforços para Wonsan cidade industrial e último reduto importante da resistência norte coreana. As tropas da ONU estacionam na linha do paralelo 38 aguardando a ordem de avançar.

TENTATIVA COMUNISTA NA AUSTRIA

A Rússia desencadeou na Austria por meio da sua quinta coluna, uma greve política que visava a conquista do poder permitindo assim manter as suas tropas de ocupação indefinidamente o que seria não apenas o contrôle de mais um país europeu mas principalmente a ameaça contra a Iugoslávia transformável mais tarde numa tentativa de pressão mais intensa podendo ir até à invasão, ou apoio direto à invasão, realizada por um dos seus países amestrados mais conhecidos por satélites em linguagem de sabor astronômico.

A TURQUIA "ASSOCIADA" AO SISTEMA ATLANTICO

A Turquia aceitou ser "associada" no programa de defesa do Pacto do Atlântico na região do Mediterrâneo. O ministério dos negócios estrangeiros dos EE.UU. publicou o texto das notas trocadas entre o Secretário de Estado e o Embaixador da Turquia em Washington sr. Ferifun Erkin, acentuando que neste caso o sr. Acheson falava em nome dos 12 ministros do Pacto do Atlântico. Segundo os acôrdos firmados a Turquia não fará parte integrante do Pacto mas será "associada" ficando assim o Atlântico "extensivel" ao Mediterrâneo.

O PONTO 4 E A AMÉRICA LATINA

Segundo notícias otimistas de Washington o Conselho economico e social das Nações Unidas deu o primeiro passo concreto para o início do programa do ponto 4 para a América Latina propugnando a criação de um conjunto de centros de instrução técnica em tôda a América Latina.

Trata-se portanto de criar quadros e mão de obra especializada para permitir futuros investimentos e d e s e n v olvimentos no campo industrial. O princípio é lógico pois não avançaríamos de um centímetro no campo do progresso técnico se fossem montadas estruturas industriais s e m os quadros humanos para as servirem.

Daria como imediato resultado o encarecimento da mão de obra atual, o não alargamento das perspectivas educacionais do povo e improvisações de "técnicos" com baixo rendimento profissional, ou seja, não um avanço autêntico mas uma industrialização fitícia.

E' no entanto de desejar que entre o ritmo de aprendizagem e criação de novos quadros, e o investimento de capitais, se estabeleça uma íntima harmonia para não provocar por desejo de perfeição e de criação de reservas profissionais um atraso na industrialização. Por outro lado deve-se evitar mediante uma legislação adequada que êsses investimentos de progresso para um país se transformem em contrôle economico por capitais estrangeiros. Ou seja o ponto 4 necessário e adequado às circunstâncias históricas deve permanecer dentro dos seus objetivos confessados e não ser o parapeito de um novo tipo de subserviência colonial.

OS COMUNISTAS BATEM EM RETIRADA PARA O NORTE

ABANDONADO O IMPORTANTE CENTRO HIDRO-ELÉTRICO DE HWANCHON — LINHAS FÉRREAS CORTADAS — AVIAÇÃO EM AÇÃO

TÓQUIO, 7 (Associated Press) — Os pilotos aliados observaram uma coluna comunista que batia em retirada na direção norte, depois de ter abandonado o importante centro hidro-elétrico de Hwanchon, situado a mais de 30 quilômetros ao norte do paralelo 38.

Essa coluna era integrada por 10 tanques, 24 peças de artilharia e 30 caminhões — que foram atacados pelos pilotos aliados de bombardeio.

CORTADAS AS LINHAS FÉRREAS

TÓQUIO, 7 (Associated Press) — Os pilotos das B-29 que atacaram as comunicações comunistas do norte-coreano estão empregando bombas de retardamento de novo tipo, que explodem a intervalos irregulares muito tempo depois de terem sido atiradas. Com essas bombas, os pilotos aliados conseguiram danificar e interromper a linha férrea que corre entre Hamshung e Chongjim em trinta pontos diferentes.

Essa ferrovia passa a 80 quilômetros ao norte de Wonsan e é a principal via de comunicação entre a Coréia do Norte, a Mandchúria e a Sibéria.

ATACAM AS SUPER-FORTALEZAS

TÓQUIO, 7 (Associated Press) — As super-fortalezas B-29 despejaram enorme quantidade de bombas de alto poder explosivo sôbre uma extensão de 250 milhas das estradas que partem de Wonsan para o norte, por onde deverão passar quaisquer reforços a serem enviados às tropas comunistas. Os ataques das B-29 estenderam-se até um ponto situado apenas a 100 quilômetros das fronteiras da Coréia do Norte com a Sibéria.

Enquanto isso, as vanguardas da 3.ª Divisão sul-coreana conseguiram progredir e penetrar a mais de 150 quilômetros pelo interior do território comunista, pelo lado do litoral oriental. Essas fôrças estão convergindo sôbre Wonsan, o grande centro industrial norte-coreano onde se localizam as principais fábricas de material bélico sob controle comunista.

O AVANÇO DOS SUL-COREANOS

TÓQUIO, 7 (Associated Press) — As últimas informações aqui recebidas da frente da Coréia adiantam que as fôrças da 3.ª Divisão sul-coreana já se encontram a mais de 190 quilômetros pelo interior do território da Coréia do Norte.

Ainda durante a noite passada essas fôrças ocuparam a cidade de Tonschon, onde encontraram apenas ligeira resistência da parte dos comunistas. Pela manhã de hoje os sul-coreanos da 3.ª Divisão penetraram em Kojo, situada 8 quilômetros mais para o norte, de onde as suas patrulhas avançadas penetraram mais dez quilômetros e atingiram a aldeia de Kangdon.

A geopolítica da Coréia

Colocada no ponto de intersecção do Japão, China e Rússia, a Coréia representa na Asia do século XX um papel não muito diferente do representado pela Bélgica na Europa dos séculos XVIII e XIX, quando foi ponto de encontro e campo de batalha da Inglaterra, da França e da Alemanha. Nas mãos dos japoneses em 1931 a Coréia foi o trampolin da conquista da Mandchuria; nas mãos da Rússia poderá ocorrer o mesmo, enquanto uma Coréia independente, dominando as ligações marítimas entre Vladivostok e Pôrto Artur, poderá debilitar o domínio russo neste pôrto da Mandchuria. E' por isso que a China tem grande interesse em manter a Coréia fora do contrôle russo. O interesse do Japão é maior ainda. Nas mãos de uma grande potência continental a Coréia poderia se converter num canhão apontado para o coração do Japão. Além disso a Coréia sempre foi o arrozal do Japão e um dos melhores mercados para a indústria nipônica. Uma Coréia unida e independente é condição indispensável de paz e estabilidade nessa região altamente explosiva. (Mapa e texto de Bip Pares, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Auxilio aos paises americanos

WASHINGTON, 7 (A.P.) — O Conselho Econômico e Social Inter-Americano elaborou um novo sistema de prioridades que de acôrdo com o seu programa de auxílio técnico para o hemisfério, deverá entrar em funcionamento a partir de 1951.

O Conselho resolveu agora que o primeiro passo a ser dado nesse sentido consistirá na execução dos projetos de educação técnica e na criação de centros técnicos nos institutos e universidades espalhadas pelas diversas repúblicas continentais. Entretanto, ficou igualmente decidido que o Conselho poderia fazer posteriormente uma revisão da sua política, desde que isso se mostrasse favorável aos melhores interêsses do desenvolvimento econômico dos paises americanos.

Reaparecem os "Discos Voadores"

NEW YORK, 7 (A.P.) — O piloto de um avião comercial de Oakland, na California, que voava entre San Fernando e Vanuys, nas proximidades de Los Angeles, revelou ter encontrado durante à noite passada uma misteriosa máquina voadora que parecia iluminada "por 8 grandes luzes" e que passou pelo seu aparelho a uma velocidade aterradora.

O referido piloto, Cecil Hardin, disse que a máquina voadora em questão passou por baixo do seu aparelho, quando êste se achava apenas a 500 metros de altura. Receioso de uma colisão, Hardin tratou imediatamente de ganhar altura e perdeu de vista o misterioso objeto.

Até agora nenhuma explicação foi fornecida sôbre a nova aparição dos famosos "discos voadores" que de certo tempo a esta parte vêm sendo observados em vários pontos do território norte-americano.

Greve marítima no Báltico

HAMBURGO, 7 (Associated Press) — A navegação alemã ao largo do litoral báltico sofreu enorme decréscimo em consequência da greve declarada pela União dos Transportes da Alemanha Ocidental, afetando cerca de 20.000 marujos.

Os lideres da União declararam que tal greve foi ordenada porque as autoridades do Govêrno Federal Alemão se recusaram a concordar com a exigência apresentada para um aumento de quinze por cento nos salários dos marítimos. Aparentemente, o movimento de agora não tem motivos políticos de espécie alguma.

Atacam os comunistas do Viet-Mihn

Violentas investidas contra as fôrças francesas — Novas operações no litoral anamita

SAIGON, Indo-China, 7 (Por Seymour Topping, da Associated Press) — Os nacionalistas indochineses, chefiados pelos comunistas, desencadearam diversos e violentos ataques contra as fôrças francesas em vários pontos do território do Viet-Nam. Um porta-voz francês declarou que êsses ataques constituem provavelmente o sinal para o início da esperada ofensiva das tropas do Viet-Mihn contra as autoridades do Viet-Nam. As fôrças empenhadas nêsses ataques são compostas pelos guerrilheiros de Ho Chi-Mihn, o líder comunista da Indo-China, que obedece à orientação de Moscou.

As tropas francesas que abandonaram durante a noite passada o pôsto fronteiriço de Caobang, fizeram junção pela madrugada de hoje com outra coluna encarregada de proteger a sua retirada. Entretanto, sabe-se que diversos batalhões do Viet-Mihn estão desfechando violentos ataques contra uma larga extensão da rodovia que se estende na direção do sudeste, correndo para a principal base fronteiriça francesa situada em Lagnson. Sabe-se, além disso, que os franceses abandonaram também um pequeno pôsto da mesma área pouco antes de iniciados os ataques comunistas.

Em tôda a extensão do litoral anamita estão se registrando novas operações e sortidas das guerrilhas de Ho Chi-Mihn, o mesmo acontecendo na região de Baruaaria, situada a uns 45 quilômetros a sudeste de Saigon.

Homenagem a um jurisconsulto italiano

PADUA, Itália, 7 (Associated Press) — O professor Francesco Carnelutti, conhecido advogado e professôr de Direito, foi homenageado nesta cidade por ocasião da sessão de encerramento do Congresso Internacional de Direito.

O delegado brasileiro ao Congresso, professôr Oscar da Cunha, do Rio de Janeiro, anunciou que o professor Carnelutti fôra nomeado lente honorário de Direito da Universidade da capital brasileira.

Nenhuma solenidade Oficial

No transcurso de de mais um aniversário da proclamação da República Portuguêsa

LISBOA, 7 (AFP) — O quadragésimo aniversário da proclamação da República portuguesa foi celebrado na maior calma, nesta capital e na província. Com exceção da ornamentação dos edifícios públicos e particulares, nenhuma solenidade oficial marcou a passagem deste aniversário, festejado principalmente nos meios da oposição. O comício organizado nesta capital por um grupo de republicanos de tendência liberal, e presidido pelo Almirante Tito Morais, passou-se sem incidentes. Rendeu-se homenagem a certas personalidades republicanas e democráticas de primeiro plano, notadamente o general Norton de Matos que, em 1949, apresentou sua candidatura contra o marechal Carmona à presidência da República, e ao professor Egas Moniz, Prêmio Nobel de Medicina de 1949.

ESPIONAGEM

PRAGA, 7 (AP) — Das oito pessoas julgadas sob acusação de espionagem e sabotagem a favor dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha pelo Tribunal de Brno, na Morávia, duas foram condenadas a prisão perpétua e as restantes receberam sentenças variando de 12 a 22 anos de detenção. De acôrdo com as informações oficiais aqui recebidas, todos os réus confessaram as suas culpas.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou decreto exonerando, de delegado de Economia Popular, o delegado de polícia Fernando Bastos Ribeiro; nomeando, para o mesmo cargo, o delegado de polícia Francisco de Paula Pinto.

* * *

O presidente da República assinou decreto exonerando, de delegado de Roubos e Furtos, o delegado de polícia Francisco de Paula Pinto; nomeando, para o mesmo cargo, o delegado de polícia Fernando Bastos Ribeiro.

* * *

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e, em conferência, os srs. general Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia, e Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

A 3.ª guerra mundial

AJUDA CORRESPONDENTE AO GENERO DE AUXILIO QUE O BRASIL PRESTAR AOS EE. UU.

SABEM OS AMERICANOS QUE SE OCORRER UM COLAPSO ECONÔMICO EM NOSSO PAÍS NÃO FALTARA' QUEM LHES ATRIBUA A RESPONSABILIDADE

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Publicamos hoje o último de uma série de onze artigos sôbre a presente conjuntura internacional.

NOVA YORK, outubro — Os Estados Unidos começaram a última guerra produzindo apenas 16% do manganês do mundo, e essa produção representava então apenas 4% de seu consumo. Um balanço dos nossos recursos reais em manganês determinará se o Brasil está ou não em condições de, sem prejudicar o futuro de sua incipiente indústria siderúrgica, suprir o mercado americano dêsse indispensável componente do aço. Dispõe, por outro lado, o nosso país de recursos apreciáveis de minerais utilizados na fabricação de ferro-liga, e a experiência da guerra passada revelou que estamos em condições de produzi-los economicamente desde que estejamos adequadamente equipados. Também com relação a êsses minerais quaisquer estimativas de exportação devem depender da avaliação das necessidades da indústria siderúrgica, pois esta constitui a viga mestra do arcabouço econômico nacional.

O Brasil é um país que já atingiu fase de desenvolvimento que um mero impulso forçosamente o levará a saltar etapas na senda do progresso. Sem um impulso, porém, corre agora o risco de pôr a perder muito do que já conquistou à custa de sacrifícios incontestáveis.

Se se repetir, por exemplo, o drama da guerra passada, quando ficamos praticamente sem carvão, sem petróleo, sem sóda cáustica, sem barrilha, sem metais, estaremos ameaçados de um colapso econômico extremamente perigoso, maximé na hora de transformações sociais por que o mundo está passando e que se estão refletindo no Brasil. Está em nossas mãos evitar que as distorções econômicas resultantes dos atuais preparativos militares em todo o mundo conduzam o país a um colapso. Mas êste só poderá ser evitado se soubermos solidificar o apoio dos Estados Unidos.

Da parte dos Estados Unidos confiamos em que poderemos contar com a cooperação para uma salutar solução dos nossos problemas, de resto quase todos sem maior complexidade. Sabem os Estados Unidos que na eventualidade de ocorrer um colapso econômico no Brasil não faltará entre nós quem os acuse de responsáveis pelo mesmo. E a cooperação americana ficará engajada se o Brasil conseguir apresentar um plano concreto e exequível com a presteza necessária, um plano cuja execução seria negociada paralelamente com os ajustes que faríamos no tocante a uma mais estreita cooperação com os Estados Unidos que os acontecimentos internacionais, na sua lógica implacável e inapelável, estão a exigir de nós, e da qual não saberemos nos furtar sem que trunquemos concientemente, o nosso destino.

No decênio que precedeu a segunda guerra mundial, os dois paises que figuraram no tope da lista dos que maiores progressos realizaram no sentido da industrialização foram a União Soviética e o Brasil. O "Estudo Econômico da América Latina", realizado êste ano pelo Secretariado das Nações Unidas, evidenciou os formidáveis progressos alcançados pela nossa economia desde o início da segunda guerra mundial, e deixou bem claro que raros são hoje os paises com a vitalidade e os recursos do nosso.

Quando se leva em conta que a tecnologia moderna, para ser aplicada em tôda a sua plenitude exige grandes espaços, compreende-se melhor o que o futuro reserva para o Brasil, que é por si um continente, tal e qual como os Estados Unidos e a União Soviética. A medida que um país cresce em importância econômica aumentam, igualmente, as suas responsabilidades no domínio internacional, e o Brasil já chegou a uma fase de desenvolvimento que lhe não permite assistir, passivamente à luta titânica que se trava no mundo.

A criação entre nós de uma comissão especialmente encarregada de coordenar um plano tendente ao fortalecimento da economia do Brasil na presente emergência constitui, a nosso vêr, uma medida que se impõe com a maior urgência.

A análise que procedemos nesta série de onze artigos permite as seguintes conclusões gerais:

1º) A Rússia não se acha preparada, hoje, para uma guerra hercúlea, como seria uma entre o Ocidente e o Oriente.

2º) A Rússia, que se atacar agora estará arriscando as conquistas que já realizou, necessita de outros cinco anos, no mínimo, para preparar-se adequadamente, pois sua produção de aço e de petróleo é insuficiente e seu sistema de transportes está desaparelhado.

3º) A Rússia, se desencadear uma guerra mundial, dificilmente poderia defender-se numa série de "fronts" ao longo do vasto perímetro de suas fronteiras; e, mesmo contando com o apoio da China, teria de enfrentar 273.000.000 de homens da Europa ocidental, Grécia e Turquia (não falando na Iugoslávia), que a hostilizariam com possibilidade de êxito em certas frentes, se receberem maiores quantidades de material bélico dos Estados Unidos.

4º) A mobilização militar dos Estados Unidos não é fácil, atendendo à grande prosperidade que assinala as atuais condições do país, pois qualquer esfôrço adicional sôbre essa economia, para atender às necessidades de defesa, exigirá da parte das autoridades e do público sacrifícios relativamente muito grandes.

5º) A experiência da última guerra demonstrou, na opinião dos entendidos, que os Estados Unidos, em caso de guerra, poderão ir a uma mobilização militar global, desde que necessidades vitais a imponham.

6º) Se, entretanto, os Estados Unidos não se dispuzerem a tais sacrifícios, a economia soviética, que ainda pode expandir-se de muito, está em condições de aumentar mais a margem de superioridade atual de armamentos da Rússia e seus satélites.

7º) O atual programa de rearmamento dos Estados Unidos, da Europa Ocidental e de outros paises com interêsses coincidentes terá de ser acelerado, e semelhante aceleramento provocará distorções de suma importância na produção e no comércio internacionais.

8º) A imposição de contrôles econômicos drásticos nos Estados Unidos dificilmente poderá ser evitada, e assim a economia do Brasil precisa se aparelhar para a eventualidade dêsses contrôles, que tornarão mais difícil a obtenção aqui de suprimentos de bens de produção e de consumo, quer duráveis quer não-duráveis. — devendo, porisso, o nosso Govêrno providenciar, com presteza, a formulação de um plano concreto e exequível em relação àquelas necessidades mínimas do país que dependerão do concurso americano.

9º) A capacidade dos Estados Unidos para atender às necessidades do desenvolvimento do Brasil no tocante a materiais e financiamentos dependerá, em grande parte, do grau da cooperação que estivermos em condições de prestar a êste país na presente emergência.

BRIGAM POLÍCIA TÉCNICA E 21º DISTRITO POLICIAL

Por causa do crime na av. Brasil — Conflito de jurisdição, enquanto continuam impunes e "ignorados" os criminosos do DFSP

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA procurou, na Seção de Investigações Criminais, conhecer o paradeiro do necessário inquérito sôbre o assassinato do sapateiro Rafael Fonseca e da tentativa de morte do operário João Trindade da Cruz.

Para surpreza nossa o delegado Pedro Paulo de Lemos, chefe do Cartório da Polícia Técnica, nos informou:

— Não há inquérito na Polícia Técnica sôbre o caso. A autoridade distrital, no caso o 21.º Distrito, cabe, legalmente, a obrigação de instaurar inquérito. A êste Cartório assiste apenas a função adjetiva, e não principal. A lei é clara a respeito. Atribuo a confusão, entretanto, ao fato de ter sido criado recentemente o Cartório desta Divisão Técnica.

NO 21.º DISTRITO

Estabelecendo contacto com o 21.º Distrito Policial de lá nos esclareceram que o "caso estava na Polícia Técnica".

Enquanto isso, continuam impunes e "não identificados" os assassinos.

50 ANOS DE POLÍTICA

Faz cinquenta anos que o senhor Winston Churchill foi eleito pela primeira vez para o Parlamento britânico, e nesses cinquenta anos muita coisa aconteceu para mudar a fisionomia do mundo que Churchill representava quando pela primeira vez atravessou o portal de Westminster. Mas a verdade é que Churchill nunca foi apanhado de surpresa, nem deixou se arrastar pelos acontecimentos; quando não estava dirigindo os acontecimentos estava pelo menos influindo neles. Sua vida política é um capítulo da história agitada deste século.

Em sua residência de Westerham, no condado de Kent, onde tem recebido felicitações de todas as partes do mundo, Churchill está atualmente muito ocupado. Além de seu trabalho como líder da oposição êle ultima a redação de sua história da guerra. Mais de um milhão de palavras já foram escritas pelo líder inglês para relatar os acontecimentos dos dias tormentosos desde a invasão da Polônia em 1939 até a rendição da Alemanha em 1945, segundo cálculos do próprio Churchill falta-lhe escrever mais meio milhão de palavras, para que a história fique completa.

O card. Spellman regressou da Inglaterra

NOVA YORK, 7 — (AFP) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, chegou ontem a esta cidade, de regresso da Inglaterra, onde assistiu às cerimônias do centenário da restauração da hierarquia católica naquele país. Por ocasião de sua chegada, declarou que havia sido proposta uma prece pelo "Dia das Nações Unidas", em 24 do corrente, por pedido do sr. John Golden, presidente da Comissão de Organização desto dia.

BOMBARDEADA

DOGJAKARTA, 7 (AP) — A emissora de Amboina anunciou que duas corvetas pertencentes ao govêrno da Indonésia bombardearam aquela cidade, durante o dia de ontem, que foi ainda alvejada pelos aviões rebeldes do govêrno estabelecido nas Molucas do Sul.

Ao mesmo tempo, a emissora controlada pelos rebeldes anunciou que as suas tropas repeliram o ataque desfechado pelas formações indonésias contra a sua capital, Amboina.

Amanhã não haverá apuração

Amanhã, domingo, não funcionarão as Juntas de Apuração Eleitoral. Hoje à tarde, porém, não haverá qualquer interrupção nos trabalhos, que se encerrarão às 17 horas.

Nulas tôdas as apurações

Violado o Codigo Eleitoral

Em vez de três juízes, as juntas funcionam com simples particulares, contra disposição expressa da lei

As apurações que neste momento se processam em todo o país são ilegais e anuláveis por qualquer partido ou pessoa que recorra ao Supremo Tribunal Federal, reclamando medida judiciária capaz de fazer cumprir o que dispõe, sôbre apurações, o Código Eleitoral.

O Código foi votado pelo Congresso e transformou-se em lei n. 1.164, de 24 de julho deste ano pela sanção do presidente da República.

O Titulo IV do Código trata "Das Juntas Eleitorais". Diz o artigo 26:

"Os membros das juntas eleitorais serão nomeados, depois de aprovação do Tribunal Regional, pelo presidente deste, a quem cumpre também designar-lhes a sede.

"Parágrafo único. Estender-se-ão à composição das juntas os preceitos estabelecidos para a nomeação das mesas receptoras, quanto às incompatibilidades".

O artigo 27, a seguir, determina que a composição das Juntas Eleitorais se faça assim:

"Compor-se-ão as juntas eleitorais de 3 JUIZES DE DIREITO, funcionando como presidente o mais antigo".

A seguir define as atribuições da Junta Eleitoral. A ela, assim composta DE TRÊS JUIZES DE DIREITO, compete "apurar as eleições", etc.

No Titulo V o Código trata "Da apuração". No primeiro artigo dêsse Titulo, o art. 91, define-se a competência das juntas eleitorais:

"Compete às juntas eleitorais e aos tribunais regionais a apuração dos votos nas eleições federais, estaduais e municipais".

Está, pois, bem claro, de modo a não deixar a menor dúvida, que a) as Juntas Eleitorais é que têm que apurar as eleições. b) as Juntas Eleitorais serão compostas por TRÊS JUIZES DE DIREITO.

Quando o Código subiu do Congresso à sanção presidencial, o presidente do Superior Tribunal, ministro Lafayete de Andrada, declarou à imprensa que êsse artigo — o que determina que as Juntas sejam constituidas "por três juizes de direito" — era inviável, pois não haveria juizes que chegassem para tanto.

Mas o presidente da República sancionou a lei tal qual viera do Congresso, onde foi votada por tôdas as bancadas. Não vetou o dispositivo referente à composição das Juntas "por três juizes de direito" para apurar as eleições. Manteve essa decisão do poder competente para fazer a lei, que é o Legislativo.

O Superior Tribunal Eleitoral, portanto, a quem compete aplicar e interpretar a lei, não poderia modificá-la. Só modifica a lei aquêle que a faz: o Legislativo. Mesmo em matéria de interpretação a Justiça Eleitoral se esquivou, ao decidir, no caso da declaração da inegibilidade de um candidato que ao Congresso, e não à Justiça Eleitoral, competia declarar inelegivel êsse candidato, uma vez que êle não havia violado dispositivo expresso de lei. Ateve-se, portanto, à letra e não ao espirito da lei.

No caso do Código Eleitoral, porém, o Tribunal Eleitoral procedeu de modo bem diverso.

Sabendo que não podia modificar a lei, e sob a alegação — cuja procedência, por enquanto, não vem ao caso examinar — o Superior Tribunal Eleitoral pôs de parte o Código Eleitoral e baixou instruções que abertamente violam êsse mesmo Código.

Assim, segundo as instruções da Justiça Eleitoral, constituiram-se as Juntas Apuradoras sem os 3 juizes de direito que o Código exige, e sim apenas com cidadãos de notória imputabilidade.

No entanto, a lei é muito clara.

O artigo 29, além dos já citados, insiste:

"Poderão ser organizadas tantas juntas quantas permitir o número de juizes de direito, mesmo que não sejam juizes eleitorais".

Podem não ser juizes eleitorais, diz a lei. Mas têm que ser juizes de direito os membros das juntas apuradoras.

No artigo 30 o Código permite o seguinte:

"A Junta poderá nomear até seis escrutinadores, dentre cidadãos de notória integridade moral".

O Superior Tribunal, porém, em suas instruções, desprezou a exigência da constituição das Juntas por 3 juizes de direito e mandou que elas se constituissem de acôrdo com essa permissão do artigo 30: "A Junta poderá nomear até 6 escrutinadores...".

Assim, os escrutinadores que a lei permite sejam designados pelos juizes de direito que devem compor a Junta apuradora, foram, pelo Superior Tribunal, nomeados membros da própria Junta e, portanto, paradoxalmente nomeados juizes de direito...

E assim, pela composição das juntas apuradoras, constituidas por homens que poderiam ser, quando muito, escrutinadores, está sendo abertamente violado o Código Eleitoral, o que torna ilegais e nulas as apurações de votos das eleições de 3 de outubro.

A Justiça não tem poderes para fazer nem para modificar a lei. A Justiça Eleitoral recusou-se até a interpretar a lei. A lei está sendo violada. Tudo o que resulta da violação da lei é anulável pelo Judiciário, que é o Poder encarregado de fazer respeitar a lei.

Basta, portanto, que um partido recorra ao Supremo Tribunal Federal, impetrando mandado de segurança, para que o órgão superior do Poder Judiciário, chamado a manifestar-se, restabeleça o poder e o prestigio da lei, contra a qual não podem prevalecer meras "instruções", nem mesmo do Superior Tribunal Eleitoral.

O que o Código Eleitoral proibe — que pessoas que não sejam juizes de direito apurem eleições — o Superior Tribunal nem autoridade alguma pode permitir e, muito menos, consentir.

Já estará o país tão acovardado que ninguem mais pensará em defender a Lei contra os abusos daqueles encarregados de fazê-la respeitada?

Muitos levantar-se-ão para clamar contra esta constatação como se fôra uma chicana. Não. Chicana foi a do Superior Tribunal Eleitoral deferindo ao Congresso o poder, que lhe não compete e sim aos tribunais, de interpretar as leis. Agora não pode uma apuração, fosse qual fosse, e ainda pior sendo essa que é, impor-se ao país por meio da fraude.

Há uma fraude na apuração, nascida de uma violação flagrante do Código Eleitoral. As eleições estão sendo apuradas por quem não tem poder legal para fazê-lo.

Ninguem se levantará para recorrer da Justiça para a Justiça? Ninguem reclamará a intervenção do Supremo Tribunal? O respeito humano pode dominar os vencidos, e a ambição fascinar os vitoriosos, a ponto de calcarem a seus pés a Lei para se prevalecerem dos abusos. Mas a verdade aí está — e falem sôbre ela os doutores:

— O Código Eleitoral diz que as Juntas Eleitorais se constituirão **de três juizes de direito** sendo organizadas tantas juntas quantas permitir o número de juizes de direito, mesmo que não sejam juizes eleitorais; e que a junta poderá nomear até seis escrutinadores, estes sim, apenas cidadãos de notória integridade moral. (Artigos 26, 27, 29 e 30).

O Código diz, ainda, que às juntas eleitorais (assim constituidas) compete a apuração dos votos nas eleições federais, estaduais e municipais. (Artigo 91).

Ora, a apuração dos votos está sendo feita por simples cidadãos que não são juizes de direito e foram designados para servirem não como escrutinadores, isto é, ajudantes dos juizes de direito da Junta, mas sim como membros da própria Junta, sem os "três juizes" que a lei exige para a composição de cada junta apuradora.

Portanto, estão sendo, claro, insofismavelmente violados os artigos 26, 27, 28, 30 e 91 do Código Eleitoral.

Logo, as apurações feitas por autoridades ineptas, isto é, desqualificadas perante a lei para êsse trabalho, ainda que geralmente integras (e a sua integridade não vem ao caso), são nulas de pleno direito.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8158
Redação 32-8188
Direção 32-8187
Publicidade 32-8158
Oficina 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 23, 10.° andar, Conjunto 1002.

"MAO BOBA"

Desenho de HILDE



A submissão dos líderes democráticos

O resultado que a apuração do pleito de 3 de outubro vem apresentando, para nós não causou a mais absoluta surpresa. Embora nossa atitude de alerta fôsse mal compreendida por uma grande maioria de democratas ingenuos, hoje, infelizmente, podemos constatar que a razão estava do nosso lado. Como prova disso reproduziremos aqui diariamente um trecho de nossas proféticas assertivas. Hoje temos um trecho do artigo do diretor, publicado na edição de 24-6-50:

"E' lamentável que homens de responsabilidade venham a público exercer coação sôbre o Superior Tribunal Eleitoral a fim de que êste se intimide e não decida com independência no caso da inelegibilidade ou não do ex-ditador. A série de entrevistas a que docilmente se estão prestando êsses senhores democratas é parte brilhante e eficientissima do plano de propaganda de Getúlio. A docilidade com que êles se deixam é realmente espantosa.

Mas, seja qual fôr o resultado dessa submissão de líderes democráticos aos projetos do ex-ditador, o essencial é que êles saibam que não têm o direito de confundir o seu formalismo com a defesa da democracia.

Pois esta se faz somando e não dividindo, lutando e não fazendo contas.

O Brigadeiro PRECISA saber que, com as fôrças democráticas divididas, êle não ganhará a eleição ou, se acaso vier a vencer ainda assim, terá de dar um golpe militar para poder governar. O sr. Cristiano Machado deve saber que para cada eleitor que lhe chega há um chefe eleitoral que lhe sai para seguir o antigo amo.

E nós devemos saber, todos, que não estamos diante de uma eleição como outra qualquer. Temos que decidir entre a vida com liberdade e a vida com Getúlio Vargas".

Aplauso à Justiça Eleitoral

Não se pode negar um aplauso à Justiça Eleitoral pela orientação simples e eficiente que imprimiu ao pleito de 3 de outubro de 1950. Quer nas medidas pré-eleitorais, quer no desenrolar da eleição propriamente dita, viu-se um trabalho por todos os titulos digno de elogio. Não se pode deixar de louvar, por exemplo, a supressão da ata inicial, que era inteiramente inócua e simplesmente protelatória. Excelente também a redução das assinaturas do eleitor a uma só. Pode-se dizer que as falhas foram reduzidas ao minimo, fora os imprevistos, é claro. Entre êstes, há que referir-se a questão dos votantes "em trânsito". Houve aí um êrro de cálculo. Pensou-se que uma só seção eleitoral bastava para os eleitores que aqui se achavam de passagem ou que ainda não tinham obtido a transferência de seu titulo. Eram milhares, porém, e as medidas vieram urgentes, para solucionar o impasse. Ainda não atingimos a perfeição, em matéria de Justiça Eleitoral. Falta, por exemplo, solucionar-se, como os EE. UU., a questão dos votos dos brasileiros fora do Brasil. Mas é inegavel que caminhamos no sentido desta perfeição.

Incapacidade até para receber auxílio

Compreende-se agora porque os delegados do Brasil em conferências no exterior e na ONU sentem tanta dificuldade e tanto temor, quando devem assumir compromissos a serem executados pelo govêrno, apesar de tais compromissos obedecerem sempre a instruções oficiais. E' que depois há tantos impecilhos para execução desses compromissos, que já estamos caindo em descrédito.

Vejam-se, por exemplo, os protocolos sôbre tarifas, assinados em Annecy, ou o auxilio prestado pelo Fundo Internacional de Assistência à Infância da ONU à infância do Nordeste brasileiro. Elementos nossos na ONU, auxiliados pelo dr. Martagão Gesteira, lograram ver convertido em realidade seu esfôrço. Seriam 500.000 dólares, a serem invertidos em produtos cedidos a baixo preço, como 600 toneladas de leite em pó, material para equipamento de hospitais infantis, etc. Entretanto, estamos ameaçados de ver perdido este auxílio. Isto porque o nosso govêrno não cumpriu ainda com a parte que lhe coube no acôrdo, ou seja, o pagamento global de 500.000 cruzeiros e de 80.000 mensais. Ao que se sabe, a ONU pediu providências urgentes ao govêrno brasileiro. Caso não sejam tomadas, as 600 toneladas de leite e o material, que já se acham embarcados em dois navios, seriam postos em terra, em portos americanos, no dia 26 deste, caducando o contrato.

O processo de abertura do crédito se acha sôbre a mesa do Ministro da Fazenda. O Ministro do Exterior poderia fazer usar sua influência para conseguir o andamento. Afinal, não podemos dar uma prova de incapacidade até para aceitar dádivas.

Pobre Alagoas

O aspecto lamentavel das eleições no Brasil foi fornecido por Alagoas. Aliás conforme o que se previa. Jamais um crime foi tão anunciado, tão previsto. O que é de admirar-se é que tenha tido tão poucas vitimas e consequências. A sanha do tarado que governa o Estado, a macabra encenação que precedeu o pleito, tudo fazia prever muito mais trágicas consequências. Estranha-se até que se tenha satisfeito com tão pouco sangue e tão poucas desordens. Diante do que, não há como não culpar-se o govêrno central, que quer ver assim o final de seu mandato sujo de sangue, como se não bastasse a sujeira da estagnação putrefata em que por tanto tempo chafurdou.

Intervenção oblíqua

O Ministro da Justiça mandou observadores para acompanhar as eleições em Minas. Medida inteiramente justa, se o sr. Bias Fortes tivesse tomado providência igual para tôdas as demais unidades da Federação. Não tendo, porém, sido uma medida generalizada, a coisa fica se assemelhando a represália, picuinha de candidato derrotado contra quem o derrotou.

Nos quatro anos de govêrno Milton Campos, Minas desfrutou de calma e de estabilidade. Os choques politicos não foram além de fronteiras municipais, onde circunstâncias muito especiais os colocam fora da órbita de influências superiores. O sr. Milton Campos aliás, em telegrama enviado ao presidente da República, protestou contra o fato, ao qual chamou, com muita propriedade de "intervenção obliqua". Obliqua em todos os sentidos. Principalmente o moral.

IDÉIAS E FATOS

A irrepreensível Providência

De tôdas as coisas duras e difíceis que Deus nos propõe no grande torneio de amor — o dogma de Seu corpo, a porta estreita de Seu reino, a imitação de Sua cruz — nenhuma é tão árdua e tão desconcertante como a compreensão e a aceitação de Seu govêrno do mundo.

O acontecimento, isto é, aquilo que vem à tona do presente, que se realiza no tempo, que se torna visivel nessa fugaz travessia de um raio de sol, aquilo que ocorre, que nos cruza o caminho, aquilo que "é", em suma, embora do mais fraco e efêmero modo de ser — eis o grande, o supremo desafio de Deus.

Ah! se pudéssemos voltar atrás! se pudéssemos recompor e recomeçar a partida!

Mas o que acontece só acontece porque Deus consente. Não cai um só fio de cabelo, como não cai um império, sem o divino beneplácito. E nesse sentido tudo o que acontece é bom, essencialmente bom, adoràvelmente bom. E nesse sentido nós devemos aceitar os acontecimentos como propostas às vêzes enigmáticas de nosso Pai.

Mas aceitação, nessa ordem de idéias, não significa conformidade acabrunhada; não quer dizer que devemos nos entregar à onda dos fatos, ou que nos deixemos "devorar pelo Minotauro da história". Não. Somos nós que devemos devorar a história. Se agora são repelentes as iguarias que descem do céu numa grande toalha aberta, como os quadrúpedes e reptis que Pedro viu em Joppe, nem por isso podemos fugir, repetindo a palavra do apóstolo que se gabava de não tocar coisas imundas, e impuras.

O acontecimento que nos é proposto agora é terrivelmente impuro. Mas Deus quer que o aceitemos. Não para saborear as impurezas, não para aderir, não para chamar de branco o preto e de bom o mau. Deus quer que o aceitemos como ponto de partida, porque está combinado entre Ele e nós que todos os minutos de nossa vida, sejam quais forem as circunstâncias, são pontos de partida. Deus quer que o aceitemos como matéria a ser trabalhada, substância a ser transformada, arrumação de peças a ser adotada para uma nova partida nesse grande jôgo de amor entre Pai e filhos.

E é nesse sentido dinâmico e corajoso, impaciente na obediência e pacientissimo nas compensações, é nesse sentido forte e espiritual, submisso e altivo, humilde e impetuoso, que nós devemos aceitar os acontecimentos. Porque tudo, tudo o que acontece, tudo o que é empurrado pelo tempo para a festa do real, por mais desagradável que pareça, por mais repelente que seja o amontoado de reptis e quadrúpedes, tem o sêlo da irrepreensivel Providência.

Comecemos pois hoje mesmo a nossa aceitação isto é, o nosso combate.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADE

"Tira-se a caneta e a tinta não sai; guarda-se a caneta e a tinta se esvai".

(Queixa de um escrevente)

"Arte de ser pai consiste em dormir quando o bebê não está vendo.

(The London Recorder)

CONSELHO

"Nunca jogue na bolsa. Empregue suas economias em titulos sólidos, e guarde-os até que comecem a subir. Se não subirem, não compre".

(Will Rogers)

Um ano de comunismo na China

O. M. GREEN

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES — (Via Aérea) — Pequin, Nanquin e Cantão estão em festas esta semana, comemorando o primeiro aniversário do estabelecimento do govêrno comunista na China, ocorrido em 1 de outubro do ano passado. Comicios e passeatas de heróis de guerra e operários recordistas percorrem as ruas engalanadas.

Um aspecto interessante das comemorações é a notícia de que a casa de Hunan onde Mao Tse-Tung nasceu e passou sua vida de criança deverá ser restaurada exatamente como era e transformada em museu. Da mesma forma que Sun Yat Sen foi festejado como pai da república fracassada, Mao Tse-Tung é adorado como pai da Nova China.

Recapitulando o seu primeiro ano de govêrno os comunistas encontram motivos para justificar o seu orgulho. A inflação voraz que caracterizou os seus primeiros dias de govêrno foi contida; o dólar do Banco Popular valorizou 25% em quatro meses. Os preços do arroz, combustivel e algodão se estabilizaram com o contrôle governamental, embora tivessem continuado as transações particulares.

O tráfego de vapores e juncos no Yangtze está crescendo. Algumas embarcações foram compradas às firmas inglesas que não podem mais operá-las, mas há também inúmeras embarcações novas adquiridas pelo govêrno comunista no Canadá. Mesmo nas perigosas gargantas entre Chunquin e Ichang os vapores trafegam regularmente cheios de passageiros.

Esse progresso tem custado aos chineses muito sofrimento e muito desemprego. Impostos pesadissimos, subscrição obrigatória do empréstimo da vitória, repressão às indústrias consideradas de luxo ou não contributivas para o bem estar do povo, medidas tôdas elas destinadas a deter a inflação e equilibrar o orçamento, quase provocaram uma crise economica em meados deste ano.

Os que mais se queixaram foram os homens de negócio e os lavradores, sendo que os últimos sofreram, além dos pesados impostos, a confiscação de seus produtos para o Exército e para as cidades. Por fim fez-se uma conferência em Pequin, na qual os negociantes expuseram suas queixas e o govêrno concordou em aliviar os impostos.

Além disso fez-se um acôrdo estipulando as mercadorias que só podem ser transacionados pelo Estado e as que podem ser transacionadas por particulares. Parece que êsse acôrdo dá aos negociantes particulares um campo de atividades mais vasto do que o fixado inicialmente pelos comunistas no entusiasmo da vitória.

Um aspecto interessante da situação atual é a avidez do govêrno em adquirir maquinário para a a expansão industrial. A China está atualmente com uma balança comercial favorável e com um considerável acumulo de divisas estrangeiras.

E' interessante observar que os comunistas chineses se apresentam hoje como "libertadores", e não como comunistas, e seu objetivo de govêrno é apresentado como "Nova Democracia". Afirmam êles que sua fôrça é derivada do povo, do estudo das necessidades, caracteristicas da China, cujas tradições antigas pretendem preservar.

Isso seria o ideal. Mas será êle seguido na prática? Em todo caso parece certo que, durante os 17 anos em que Mao Tse-Tung teve a sua capital em Yenan, houve pouco ou nenhum contato entre a Russia e os comunistas chineses. Pode ser que, durante aqueles anos solitários, Mao Tse-Tung, Chu Teh e Chou En-Lai tenham desenvolvido uma filosofia própria, comunista em conteúdo mas chinesa na forma.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:
PENAS

Não são as penas de escrever que abordamos no artigo de hoje. Trata-se de penas de aves, mercadoria que teve seu destaque enquanto era moda o seu uso como efeite ou adorno de leques e chapéus. Daí o desaparecimento completo de exportações dessa ordem [illegible]

***Em 1942** os Estados Unidos ad-[illegible] os quilos de penas de ema e de outras aves que enviamos para o exterior, pagando por êles quase dezoito mil cruzeiros. No ano seguinte, os 1.656 quilos embarcados valeram 51 mil cruzeiros destinando-se aos ia-[illegible]ques e aos lusos. Em 1944 os clientes foram os mesmos mas as penas não pesaram mais de 75 quilos.*

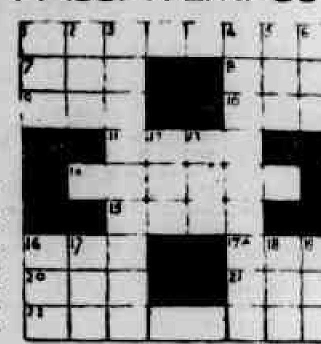
1945 — ano recorde dessas exportações — registrou um total de 6.493 quilos por quase 185 mil cruzeiros. Além de Usa, comprador da maioria absoluta, contamos com a Argentina para onde seguiram 10 quilos de penas de garça cujo custo foi de 26.500 cruzeiros em virtude de ser a mais cara de todos os tipos exportados.

No biênio que encerrou os embarques dessa espécie — 1946, 1947 — as vendas se fizeram exclusivamente para os Estados Unidos, verificando-se, respectivamente, 575 e 220 quilos por 48 mil e 12 mil cruzeiros.

Para ter uma idéia da quantidade de penas exportadas no ano recorde de 1945, basta lembrar que elas pesaram a bordo nada menos de seis toneladas e meia.

AMARAL NETTO

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 239 — EM 7-10-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Faço voltar ao lugar de onde veio.
7 — Intimo.
8 — Arco.
9 — Homem.
10 — Nega.
11 — Estado do Brasil.
14 — Ave (Chico preto).
15 — Fortaleça.
16 — Número.
17 A — Mulher.
20 — Interjeição.
21 — Majestade.
22 — Aumentais o pêso.

Verticais

1 — Orgão
2 — Letra.
3 — Adquirimos.
4 — Planta musácea.
5 — Cólera.
6 — Cifras.
12 — Afluente do Reno.
13 — Bebida.
16 — Oxido de cálcio
17 — Pronome.
18 — Conheço.
19 — Suspiros.

CHARADAS NOVISSIMAS

Antecipadamente repara o peralta. — 1-2 (J. Cardoso F.º).

Neste tom a vergonha fica triste. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Este velho mapa tem a idade do Brasil. — 2 (Diofran).

Antes de tudo experimento a correia. — 2 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

O desacreditado não pode ter autoridade. — 3-2 (J. Cardoso F.º).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 29 — EM 7-10-50

Horiz.: 1 — Cobre; 5 — Cenas; 6 — Entretanto; 8 — Possuí; 10 — Transparente; 11 — Cheiro. Vert.: 1 — Leito; 2 — Fruta; 3 — Relativo ao correio; 4 — Artigo; 7 — Cupido; 9 — Ligação; 10 — Na prosa.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas casais: Orvalha-o, Fato-a; Quedo-a.

Charada sincopada: Livido — [illegible].

O cartão do dia: Tatuador

Probl. para principiantes (N. 28) — Horiz.: Lã — Va — [illegible] — Murre — Se — Fi — Aurea. Vert.: Limosa — Aro — Ver — Amelia — Re — Eu — Fé.

Segunda-feira publicaremos o resultado do concurso dos problemas sob ns. 227 a 232.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. E.

BILHETES DO VELHO MUNDO

O PAPA

(I)

TRISTÃO DE ATHAYDE

Para nós, católicos, o Papa não é um soberano poderoso. Não é o chefe de uma assembléia de fiéis, espécie de grupo social ou de sociedade moral, que se reune para ouvir os ensinamentos de um profeta sublime, pronunciados há dois mil anos ou para ler os versiculos de um Livro de inspiração sábia ou mesmo divina. Não é, tampouco, uma figura mitológica que reina sôbre uma instituição etérea. Para nós, o Papa é o pai, o conselheiro, o amigo, o confidente. E tudo isso, não apenas humanamente falando, mas como cabeça visivel de uma instituição sobrenatural, que é o próprio prolongamento de Jesus Cristo na terra, por Ele mesmo fundada para perpetuar Sua presença e fazer com que os homens, como diz Dom Marmion, "tivessem sempre Deus ao alcance de suas mãos".

Esse caráter, ao mesmo tempo, extremamente intimo e totalmente sobrenatural, que envolve a pessoa augusta do Santo Padre, faz com que uma peregrinação a Roma seja, para nós, antes e acima de tudo, beijar as mãos do pai, ouvir-lhe a palavra, fazer-lhe as nossas confidências, receber a sua benção e pedir-lhe conselho para a viagem de cada dia, para a dificil travessia dos mares em que navegamos neste século sombrio e ameaçador.

Há muito, pois, que me preparava para ir a Roma, não apenas como turista ou esteta, apreciar a mais ilustre testemunha viva da passagem da História, numa cidade museu, mas ir a uma Roma viva, beijar a mão de meu pai muito vivo, cuja palavra seguimos religiosamente e cujo ensinamento continua a ser, como o de seus predecessores até São Pedro, o fio mais seguro para não nos perdermos no cipoal do mundo.

De tal maneira essa palavra de Pio XII, como Papa e como homem, me parece estuar de sabedoria, que procurei resumi-la em um livrinho, especialmente escrito para o Ano Santo e para o Santo Padre e que me propunha a levar-lhe pessoalmente como presente humilde de um remoto fiel dêste país, por onde êle já passara um dia ràpidamente e onde deixara um sulco de extrema e filial veneração.

Quando o Cardeal Pacelli passou pelo Rio, dêle recebi uma benção especial em condições particulares. Foi no Palácio do Catete, onde se hospedara e na hora em que ia começar um almôço de gala oferecido às altas autoridades do país. À última hora, Dom Leme me chama e me diz: "Acabo de receber uma palavra do Raul Fernandes, lider da maioria, que vai logo mais saudar o Legado do Papa, em sua visita ao Parlamento, pedindo certos esclarecimentos para o seu discurso. Você vai levá-las, imediatamente. Não há tempo a perder, pois a sessão é às três da tarde. Como você não poderá então assistir ao almôço, vou pedir ao Cardeal Pacelli que lhe dê uma benção especial". E dirigindo-se comigo ao Legado que conversava a um canto do salão, à espera da chamada para o almôço, fez qualquer referência a meu respeito, que não ouvi, fazendo juntamente um daquêles gestos familiares com que Dom Leme sabia tornar intimas as cerimônias mais formalizadas. O gesto era o das lavadeiras que torcem a roupa depois de lavá-la e antes de pôr a secar. Aproximei-me, ajoelhei-me e recebi a benção, aquela benção de mãos rigorosamente juntas e agudas como uma lâmina, que se tornou famosa como tipica de Pio XII.

Foi só. Mas assim conheci de perto, antes de Papa, aquêle que hoje, do alto do Vaticano, vem dirigindo ao mundo, há onze anos, uma incomparável "mensagem", a unica capaz de impedir a catástrofe que ameaça tragar por séculos a civilização da liberdade e da justiça, já tão corrompida pelos seus próprios erros.

Quando as circunstâncias permitiram realizar o meu sonho de ir a Roma, preparei o meu livrinho, mandei encadernar em branco um exemplar para o Papa e em preto outro para Monsenhor Montini, cuja sabedoria já me era familiar pelas suas palavras públicas e pelas informações particulares de Jacques Maritain e de Mauricio Nabuco, os dois embaixadores que tanto insistiram para que eu fôsse a Roma, enquanto ali me permitiriam o que tanto desejava — falar ao Papa como um filho, na sua sala de estudo, fora dos protocolos e dos trajes de rigor, longe da precipitação da hora marcada e das multidões de peregrinos à espera de receber também a benção do pai comum.

Não quis a Providência que esta alegria me fôsse dada. Não foi possivel a ida a Roma enquanto lá estavam Maritain e Nabuco e agora, no atropelo e nas multidões do Ano Santo, não me permitiu também o mistério dos designios divinos, que eu realizasse o meu sonho.

Dêsses desapontamentos que sempre trazemos das grandes viagens e particularmente dos projetos cuidadosamente amadurecidos, o mais cruciante que trago da Europa de 1950 é, sem dúvida a audiência falhada com o Santo Padre. Pensando bem, foi melhor assim. Pois nesse projeto entrava, sem dúvida, uma dose de vaidade ou de puro contentamento pessoal, que assim sacrificado, como foi, será um dia, ou mesmo já é cada dia, uma dessas pequenas e grandes humilhações com que vamos demolindo aos poucos, em nós, o "homem velho".

Vi quatro vêzes em Roma o Santo Padre. De longe, daqui mesmo do Brasil, meses antes, pedira uma audiência privada, para entregar pessoalmente a "Mensagem de Roma", conversar um pouco na intimidade com o nosso Pai espiritual e receber-lhe a benção sem protocolos.

Assim que cheguei a Roma, procurei em vão o livro que aqui ficara para encadernar. Telegrafei afobado, pois o prazo de estadia ia ser curto e temi que não chegasse a tempo. Retardei, por isso, a renovação do pedido de audiência. E aceitei, com prazer a oportunidade de assistir à missa do Papa, no seu dia onomástico. Sem ter levado indumentária de cerimônia, senti-me bastante "cóche" (como diz o poema de Carlos Drummond, que a revisão da "Ordem" fez sair "gaucho"...) na tribuna diplomática, no meio daquêle mundo fardado, condecorado, emperlado, realmente deslumbrante como espetáculo para os olhos. Diante de nós, um grã-fino de embaixada sul-americana parecia um boneco de vitrina, da cabeça aos pés, com capa, espada, plumagens e até mesmo um minúsculo livro de orações... Nada de mais suntuoso e ornamental do que o espetáculo da basilica monumental sem um lugar vazio, com as suas tribunas de pano vermelho, ora cheias de religiosos em preto e branco, ora de patricios e embaixadores coloridos, ora de seminaristas de vermelho ou roxo, ora de sacerdotes e de público entusiasta, de povo de tôdas as categorias sociais, batendo palmas ao passar da "sedia gestatoria", com as plumagens que nos levam a imaginação a eras pre-cristãs, ao Oriente, à Africa e ali continuam a sua função decorativa, depois que passou a função eficiente, de espantar insetos ou refrescar.

A figura do Santo Padre todos a conhecem, todos a viram no Rio Apenas, cada vez mais branca. Cada vez mais ascética. Quase transparente. Cada vez mais semelhante a um santo de vitral, que teria descido de sua rosácea medieval, para viver entre os homens e ser o traço de união entre a terra e o céu. Tôda a cerimônia, assistida a dois passos, entre as caudas rubras ou alvas dos mantos cardinalicios e os cavaleiros e fidalgos da côrte pontificia, como se tivessem caido, para ali virem enfeitar o ambiente, de um quadro de Velasquez ou de Van Dick, — tem qualquer coisa de irreal. Não digo de *intemporal*, como teve por exemplo a missa na catedral vazia de Zamora ou nas vetustas igrejinhas romanas das "stationes" quaresmais, — mas de *outros tempos*, quando tudo aquilo era o que se via nos salões e nos palácios ou mesmo pelas ruas da Idade Média ou do Renascimento.

Borghi vai pedir a anulação das eleições em São Paulo

Relatório ao ministro da Justiça de violências e coações — Não participaram da apuração juízes togados

O sr. Hugo Borghi, candidato do PTN e do PRT ao govêrno de São Paulo vai impetrar junto ao Tribunal Superior Eleitoral um recurso pedindo a anulação do pleito naquele Estado. O sr. Borghi, além de denunciar irregularidades havidas durante as eleições, inclusive violação de urnas, assinaturas falsas de juizes, sustentará também que a apuração não obedeceu aos requisitos da Lei Eleitoral em vigor que obriga a designação de juizes togados para os trabalhos de apuração.

CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Borghi chegou ontem a esta capital conferenciando longamente com o ministro da Justiça. Fez-lhe amplo relato das violências e coações ocorridas durante o pleito de 3 de outubro, em São Paulo, 3 de outubro, em São Paulo.

Borghi inicialmente acusa de suspeição o Tribunal Eleitoral de São Paulo, pelo que pede a nomeação de uma comissão de juizes, para, em colaboração com a Polícia Técnica, apurar as aludidas irregularidades. O candidato do PTN e PRT em seguida mostrará que a Lei Eleitoral não foi obedecida pois juizes togados não participaram da apuração, e sim elementos notoriamente ademaristas.

Finalmente, invocará Hugo Borghi o artigo 75 das disposições penais do Código Eleitoral, pedindo a punição dos culpados pelas fraudes existentes.

HOUVE FRAUDE — DIZ O M. DA JUSTIÇA

Esta manhã, o sr. Bias Fortes, falando à nossa reportagem afirmou que, de fato, o sr. Hugo Borghi esteve ontem em seu gabinete conferenciando longamente sôbre as eleições em São Paulo.

— O candidato ao govêrno paulista fez-me um relato das ocorrências verificadas naquele Estado. E, pela conversa que êle manteve comigo, a impressão é a de que houve fraude no pleito. Ao deixar meu gabinete, o senhor Hugo Borghi se dirigiu para o Tribunal Superior Eleitoral a fim de fazer idêntico relato.

Concluiu o ministro da Justiça informando que, afora as anormalidades já divulgadas pela imprensa, no pleito em alguns Estados, nada mais chegou ao seu conhecimento.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

Três candidatos à presidência

O programa com que se apresentam Pôrto da Silveira, Hermano Requião e Vitor do Espírito Santo

Realiza-se no dia 16 dêste a eleição para a presidência do Sindicato dos Jornalistas. Três candidatos se apresentam: Porto da Silveira, do "Jornal do Brasil" atual presidente que se candidata a reeleição", Hermano Requião, que deixou recentemente o "Diário de Notícias", e Vitor do Espírito Santo, dos Diários Associados. Ouvimos os três candidatos que assim nos expuseram seus programas:

Hermano Requião, que deixou recentemente o "Diário de Notícias"

PORTO DA SILVEIRA

— Saliente-se que a existência de três chapas significa apenas vitalidade do Sindicato. Não se trata pròpriamente de luta, a não ser no sentido eleitoral. Quanto a mim apresento o seguinte programa: fortalecimento moral e material do nosso órgão de classe; desenvolvimento dos serviços assistenciais médicos, dentário, jurídico, visitas domiciliares; sede própria para o sindicato; vigilância permanente na defesa dos associados. Esse programa pode resumir-se numa palavra: servir. Sempre mantida a característica apolítica do sindicato. Acima de tudo, defesa do livre exercício da profissão. Luta pela liberdade sindical e contra quaisquer restrições e cerceamentos que a Constituição veda e que contarão sempre com o nosso protesto. De resto, estou certo que um tal programa pode ser subscrito pelos meus dois brilhantes antagonistas.

HERMANO REQUIAO

— Ao aceitar a indicação para trabalhar pelo Sindicato, meu primeiro propósito foi conciliar as correntes da classe, para se reunir numa chapa única. Entretanto, êsses entendimentos não foram consumados e três chapas disputarão agora o pleito. Eleitos, executaremos um programa que será conhecido antecipadamente. Se outros forem os vitoriosos, no dia 16 de outubro, continuaremos batalhando pelos interêsses de nossa coletividade.

O PROGRAMA

1 — Delegados sindicais em cada recinto de imprensa, nas estações de rádio, entre os revisores, fotógrafos, com atribuições, inclusive, de observar o cumprimento das leis do trabalho e comunicar ao Sindicato quando burladas pelos empregadores, a fim de se exigir a sua fiel execução;

2 — Cursos permanentes de taquigrafia, datilografia e linguas na sede do Sindicato, extensivos inclusive aos filhos e família dos associados;

3 — Cursos de aperfeiçoamento profissional, a serem ministrados pelos próprios jornalistas aos seus confrades;

4 — Bolsas de estudos para estágios no exterior, cuja obtenção será encaminhada pelo Sindicato diretamente com as organizações que as possam proporcionar;

5 — Desenvolvimento de um programa social entre os confrades e suas famílias, através da realização de festas, reuniões, conferências, palestras, excursões etc.;

6 — Pleitear da Municipalidade a cessão de terrenos na rampa da Tijuca, para a localização do Bairro Residencial dos Jornalistas;

7 — Pleitear a cessão de um dos andares da A.B.I., para a instalação da sede do Sindicato, sem qualquer subordinação àquela entidade;

8 — Na assistência social, pretender a ampliação do atual serviço médico do Sindicato, com a criação de um ambulatório médico-cirúrgico e enfermaria própria para internação de emergência;

9 — Obtenção de maiores facilidades nos estabelecimentos hospitalares; um pôsto de medicamentos, para venda de produtos farmacêuticos pelo preço do custo exato;

10 — Estudos para a criação de uma escola para os filhos dos associados, com cursos primário, comercial, secundário e científico;

11 — Organização de uma cooperativa de gêneros alimentícios, para entrega a domicílio, com pagamento a crédito mensal, a ser descontado em fôlha na emprêsa.

VITOR DO ESPIRITO SANTO

Vitor do Espírito Santo reafirmou o carater cordial da competição entre os três profissionais que disputam a presidência do Sindicato dos Jornalistas. Qualquer um eleito, disse êle também, poderá realizar muito pela classe. E o dever de qualquer vencido será cooperar com o vencedor. Quanto ao seu programa, disse-nos:

— "O Sindicato pode e deve dar muito mais assistência aos seus associados. Não deve continuar a ser o que tem sido, em virtude da situação anormal que vem atravessando desde que a ditadura resolveu intervir em quase todos os sindicatos existentes no país. Embora não tivesse sentido o pêso da intervenção, o Sindicato dos Jornalista Profissionais do Rio de Janeiro passou todo êsse tempo sem realizar eleições, prorrogando indefinidamente o mandato de sua diretoria, cujo presidente só em data recente resolveu renunciar. Vamos entrar no regime legal. Vamos, portanto, trabalhar para que as justas reivindicações dos jornalistas sejam reconhecidas. E há tanta coisa por fazer! Mas não vou prometer demais. Uma coisa apenas asseguro: vou trabalhar, se fôr eleito. E todos os que me conhecem sabem como eu trabalho quando assumo qualquer compromisso. Vencedor no pleito de 16 de outubro, os meus companheiros de agremiação não terão oportunidade de criticar-me por faltar aos compromissos que assumi, e ratifico neste ensejo, que envidarei todos os esforços para que o Sindicato seja de fato o órgão de sua classe, o defensor dos seus direitos, o advogado de todo aquêle que, isoladamente ou em conjunto, tenha um direito ferido. Nisto está o meu programa.

Pôrto da Silveira, candidato à reeleição

MINISTÉRIO DE VARGAS

Exterior e Agricultura em cogitações

Os círculos trabalhistas adiantam que já existem dois nomes para figurar no Ministério do senhor Getúlio Vargas, caso se concretize sua vitória. O primeiro dêles é o do sr. João Neves da Fontoura, que retornará ao Itamarati, e o segundo é o do senhor Severino Mariz, presidente do PTB pernambucano, engenheiro-agrônomo, antigo deputado federal, que deverá ocupar a pasta da Agricultura, destinada a um elemento do norte do Brasil.

Anteriormente, o nome apontado para essa Secretaria era o do sr. Landulfo Alves e os trabalhistas justificam a retirada do queremista baiano, alegando que a sua atuação no Senado, se êste conseguir derrotar Clemente Mariani, será de maior utilidade ao sr. Vargas, de vez que no Monroe existe a possibilidade de uma oposição forte por parte de elementos pessedistas e udenistas.

Os resultados do pleito no D. Federal

Luthero, do P.T.B. e Joppert, da UDN, os mais votados

Com os resultados obtidos até a 1 hora da madrugada de hoje, eram os seguintes os candidatos mais votados no Distrito Federal:

DEPUTADOS:

U.D.N. — Mauricio Joppert, 2.243 votos; Jorge Jabour, 1.327; Heitor Beltrão, 1.036; Costa Rego, 1.024; Clementino Fraga, 929; Breno da Silveira, 674; Jones Rocha, 609; Marcos de Mendonça, 479; Alvaro Vasconcelos, 414; Xavier d'Araujo, 507.

P.S.D. — Luiz Gama Filho, 702; Moura Brasil, 600; Amaral Peixoto, 575; Lopo Coelho, 430; Vieira de Melo, 335; Jael de Oliveira Lima, 329; Jurandir Pires, 269; Hilton Santos, 246; Francisco Elisio, 238; Romero Estelita, 189.

P.T.B. — Luthero Vargas, 4.852; Frota Aguiar, 908; Segadas Viana, 868; Edison Passos, 854; Mario Altino, 821; Barreto Pinto, 761; Danton Coelho, 730; Rui de Almeida, 614; Gurgel do Amaral, 565; Benedito Mergulhão, 513.

SENADORES: P.T.B.: Napoleão de Alencastro Guimarães, 18.998; P.S.P.: Mozart Lago, 16.163; U.D.N.: Adauto Lucio Cardoso e Euclides Figueiredo, com 15.863 e 15.144, respectivamente. P.R.T.: Valerio Konder, 4.217; P.S.D.: João Alberto, 3.525; P.O.T.: Alberto Dourado Lopes, 1.966.

VEREADORES — U.D.N. — Ligia Lessa Bastos, 1.109 votos; Gladstone Chaves de Mello, 830; Paschoal Carlos Magno, 799; Carlos Frias, 672; Anibal Espinheira, 479; Luiz Paes Leme, 458; P.T.B. — Silvino Neto, 1.020; Edgard Carvalho, 402; Sagitamor de Scuvero, 210; P.R.T. Milton Lobato, 701; Aristides Saldanha, 495; Henrique Miranda, 310; P. S. D. — Hugo Ramos, 138; Levy Neves, 135; Francisco Iglesias, 106.

O PLEITO EM MINAS

Para presidente da República, até as 24 horas:	
Getúlio Vargas	47.614
Eduardo Gomes	36.324
Cristiano Machado	28.456
João Mangabeira	17
Para vice-presidente:	
Odilon Braga	39.232
Altino Arantes	34.453
Café Filho	20.758
Vitorino Freire	2.156
Alípio Corrêa Neto	195
Para governador:	
Juscelino Kunbischeck	63.029
Gabriel Passos	44.085
Para vice-governador:	
Clovis Salgado	52.717
Pedro Aleixo	33.492
Para senador:	
Bernardes Filho	35.493
Alberto Lanari	32.043
Coelho Júnior	16.215

O dissídio dos vidraceiros

Foi ontem levado a julgamento o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro. O julgamento foi convertido em diligência para que se proceda perícia contábil nas emprêsas suscitadas, sendo três emprêsas indicadas pelos suscitantes e suscitados.

No clichê vê-se o advogado dos suscitados, acompanhando o andamento dos trabalhos. O advogado dos suscitantes não compareceu, ficando assim os empregados sem ter quem os representasse.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

da suposta prisão do lider vermelho. O oficial de Gabinete do chefe de Polícia, sr. Newton Bonilha de Figueiredo, de serviço, respondeu-nos:

— Nada, até agora.

Por fim, ouvimos o funcionário de plantão no gabinete do diretor da Divisão de Polícia-Política e Social que igualmente contestou a procedência da notícia.

O MINISTRO DO T.S.E.

Procuramos ouvir o Ministro Lafaiete de Andrada, presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Constava que havia sido consultado pelas autoridades policiais sôbre a legitimidade da prisão do chefe do extinto PCB.

O fato de, às 9 horas da manhã, termos encontrado aquele magistrado repousando, significou, implicitamente, que não havia fundamento na notícia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

a um candidato do Partido do sr. Bernardes. Se não for devolvido — disse — a Polícia irá buscá-lo. A moça replicou à altura, dizendo que o jovem era o único caso de Polícia de seu conhecimento.

Pergunta-se: Foram ou não empregados em serviço eleitoral os carros da Central do Brasil?

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

O sr. Paula Pinto, que desde sua exoneração da D. E. P., por sugestão do promotor Cordeiro Guerra, estava dirigindo a Delegacia de Roubos e Falsificações, foi, ontem mesmo, re-nomeado delegado de Economia Popular.

A RESPOSTA

Esta a resposta do titular do DFSP à "intromissão" da Justiça na economia doméstica da Polícia Civil, — segundo o comentário de um magistrado.

O prêmio com que foi distinguido o delegado Paula Pinto repercutiu na polícia como um escândalo nos "escândalos dos açougues e das farmácias". A intranquilidade retornará a êstes estabelecimentos, consequentemente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Vargas, presidido pelo senador Ismar de Góis Monteiro, a apoiar um candidato extrapartidário aceito pelo PST, de que é presidente o governador do Estado".

"Muito lamentamos que os nossos propósitos de paz não obtivessem êxito. Chegamos mesmo a convidar para nosso candidato ao govêrno o general José Vieira Peixoto, ilustre alagoano, que não conhecíamos pessoalmente e que sabíamos ligados por grandes laços de amizade aos nossos adversários. Como o general Vieira Peixoto não houvesse aceito o nosso convite, surgiu a minha candidatura, lançada pelo PSD e apoiada pelas demais forças políticas coligadas".

DURA TAREFA

O sr. Arnon de Melo faz uma pausa e acrescenta:

"Bem compreendi a dura tarefa que me era confiada e foi com perfeita consciência das minhas responsabilidades que a aceitei. Em vinte e poucos dias percorri quase todo o Estado, indo de município em município, de cidade em cidade, de vila em vila, de povoado em povoado, quase que de casa em casa, noite a dentro, sem descançar, quase que sem tempo para as refeições".

CANDIDATO DO POVO

— E que dizia ao povo, em suas viagens pelo interior do Estado?

— "Depois de falar sôbre problemas da região, respondeu o sr. Arnon de Melo, eu dizia que não era pròpriamente um candidato partidário, mas um candidato do povo. Os dirigentes das agremiações políticas que me apoiavam declaravam-me francamente que se encaminharam para meu nome em virtude de haverem constatado a receptividade que êle encontrava no seio do povo. Assim, como candidato do povo, eu iria governar de acôrdo com as suas aspirações. E como o que o povo alagoano mais deseja no momento é um ambiente de paz e tranquilidade para trabalhar e produzir em benefício da terra comum, eu procuraria antes de tudo, uma vez no poder, pacificar Alagoas — com o que atenderia também aos anseios dos partidos coligados, que me libertaram de qualquer compromisso, de mim nada pedindo, de mim nada exigindo, tendo eu, muito pelo contrário, carta branca para agir.

SOLUÇAO PARA OS PROBLEMAS DO POVO

— Nestas condições, prosseguiu, serei o governador de todos os alagoanos. A minha vitória, que não é de ninguém mas do povo, também não será contra ninguém. Não me animam sentimentos de vingança. Não levarei para o govêrno nem ódios nem ressentimentos, nem mesmo contra aquêles dos meus adversários que tanto se extremaram no ataque à minha pessoa e aos quais assegurarei, como me compete, todas as garantias.

"Considero que a situação de Alagoas é muito difícil para que continuemos a dar-nos ao luxo de gastar com lutas estereis as nossas energias, quando devemos canalizá-las no sentido da solução dos problemas do povo".

CAMPANHA DE PACIFICAÇAO

"Creio que está aí respondida a sua pergunta: — a minha vitória deve ser atribuida antes de tudo aos propósitos de paz que me animam, como a todos os lideres dos partidos coligados. O povo alagoano está saturado de desentendimentos, de exacerbações, de brigas, de perseguições, de violências, de humilhações — e decidiu apoiar os que lhe garantam um ambiente de sossêgo e respeito. A nossa campanha foi de pacificação e de respeito aos direitos dos cidadãos. A ninguém insultamos. Procuramos apenas esclarecer o povo e debater-lhe os problemas".

E concluiu: "Deus queira que não me faltem fôrças para corresponder à generosa confiança do povo alagoano, que me manifestou sua solidariedade na praça pública, e a confirmou impressionantemente nas urnas de 3 de outubro".

SOBRE QUALQUER OPERAÇÃO APÓLICES, CONSULTE A

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

As contas correntes com a garantia de apólices são movimentadas com cheques e asseguram aos seus titulares a prestação dos seguintes serviços:

* Guarda dos títulos caucionados, a salvo de todo risco.
* Recebimento dos juros das apólices.
* Conferência dos sorteios e recebimento dos prêmios.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35, 4.º ANDAR — Das 12 às 17 horas

AS ELEIÇÕES PARA GOVERNADORES

QUADRO DE APURAÇÃO PARA GOVERNADORES (Até 11 horas — 7-10-1950)

AMAZONAS	
Maia	2.895
Nunes	1.413
PARA	
Zacarias	6.303
Barata	4.788
MARANHÃO	
Barros	6.973
Belo	9.002
PIAUI	
Agenor	762
Euripedes	2.496
Pedro	3.098
CEARA	
Arruda	16.204
Barbosa	19.503
RIO GRANDE DO NORTE	
Dix Sept	12.300
Varela	7.603
PARAIBA	
Argemiro	10.203
José Américo	17.304
PERNAMBUCO	
Agamenon	24.502
Cleofas	21.204
ALAGOAS	
Arnon	13.204
Teixeira	6.450
SERGIPE	
Garcez	4.201
Macedo	3.606
Maynard	4.902
BAHIA	
Juracl	21.024
Pacheco	24.302
MINAS GERAIS	
Passos	45.204
Juscelino	63.202
ESPIRITO SANTO	
Schwab	15.302
Jones	18.600
RIO DE JANEIRO	
Amaral	23.640
Kelly	13.370
S. PAULO	
Borghi	134.748
Garcez	215.264
Maia	122.609
PARANA	
Lopes	42.300
Munhoz	66.404
SANTA CATARINA	
Bornhausen	19.304
Deeke	13.200
RIO GRANDE DO SUL	
Cilon	81.204
Dorneles	115.108
MATO GROSSO	
Corrêa da Costa	1.870
Filinto	2.045
GOIAS	
Pacheco	2.686
Ludovico	4.007

HOTEL DAS ESPERANÇAS

"Pimpinela" quer cantar vitória — Jurandir teve esperanças... no PTB — Um que votou em todos os amigos que eram candidatos — O "pêso" do Morais

Aqui neste Hotel, onde há anos, ferido de morte, expirou o mais discutido e respeitado caudilho brasileiro, começou a agonia de milhares de candidatos ao caudilhismo do Distrito Federal. Êles acorrem em massa, como colegiais no primeiro dia de aula, trazendo no coração um mundo de esperanças. Não houve trotes. Os mais velhos, como Segadas Viana, Fontes Romero e Baeta, limitam-se com o ar de superioridade peculiar aos veteranos, a tranquilizar os "calouros" que começavam a passar pela dura prova das decepções. Todos, orém, mostram-se animados e confiantes, inclusive aquêles cujos nomes estapafúrdios dominaram postes, muros e paredes em mais de três meses de campanha eleitoral.

A um canto estava Danton Coelho, presidente do PTB, sobraçando o exemplar do vespertino onde, na véspera, deitara falação, assegurando um govêrno de paz e de concórdia... Em tôrno dele, figuras habituais da Copa e Cozinha, faziam mesuras. Alguns asseguravam-lhe que, não fôssem êles, a vitória do PTB não se concretizaria. No outro lado, Silvino Neto esboçava um sorriso radiofônico, ante os resultados:

— Não canta vitória antes do tempo, moço — frisou um popular. Quem ri por último, ri melhor.

Dois delegados do PSD acompanhavam com atenção os trabalhos de uma Junta Apuradora. Vez em quando um ia lá fora e trazia para o outro os resultados gerais das eleições, desfavoráveis a Cristiano.

Um dêsses delegados era intimo do Jurandir, diretor da Central. Tomava nota dos votos dados ao seu partido, estranhando a insignificante votação descarregada em seu chefe. Ao ser informado de que Cristiano estava em terceiro lugar, à guisa de conselho, disse ao companheiro:

— O principal é que o nosso Jurandir se eleja. Ainda não foram computados os votos dos ferroviários. Será barbada. Quanto à eleição de Cristiano que se dane. O Jurandir tem amigos no PTB e se arranjará, pois foi o único partido que êle ainda não experimentou. "Consulta o seu passado...".

Numa Junta, Levi Neves, Lopo Coelho, Gama Filho e Castro Pinto tomavam apontamentos, suando em bicas. Os votos preferenciais custavam a aparecer. Lutero Vargas ia em disparada. Quando pingava uma cédula, era como se houvessem tirado a sorte grande. E iam para o bar festejar a "vitória".

Votos anulados à bessa. Um era acompanhado do retrato de Getulio, outro com o manifesto de Prestes e outro, uma cédula azul. Um eleitor, ao que parece, tinha vários amigos candidatos à Câmara Municipal. Para não ficar mal com nenhum deles, despejou no envelope seis cédulas para a vereança. Todos de partidos diferentes.

A proporção que os trabalhos de apuração decorrem, mais se acentúa a derrota de Cristiano Machado no Distrito Federal. Um cabo eleitoral do PTB explicou o motivo:

— Cristiano ia ganhar aqui no Rio. Nós do PTB tinhamos certeza disso. Acontece, porém, que oito dias antes das eleições, o prefeito Mendes de Morais, que se mantinha indiferente à candidatura do PSD, resolveu apoiá-la com todo o seu vigor carnavalesco. Foi aquela água. Repetiu-se o drama da Copa do Mundo, no Estádio Municipal, quando o Brasil perdeu para o Uruguai. "Pêso" do homenzinho...

B.T.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

para ela. E' bonito. E' culto. E' brilhante. Quanto à avantajada barriga do ex-Ditador, ela encara como sendo coisa da moda.

CRIANDO CASO

Onde chega dona Florita, aí surge um caso. Ontem, por exemplo — para citar um entre muitos — dona Florita brigou com o fiscal da U.D.N. que se encontrava trabalhando na 26.ª Junta Apuradora. O fiscal aludido perguntara ao juiz quantos votos Ari Barroso obtivera na urna que acabara de ser apurada. O presidente respondeu que apenas um voto fôra dado ao candidato udenista. Nesse momento, dona Florita, que se encontrava debruçada sôbre o gradil que separa os que trabalham, dos que "peruam", intempestivamente falou: "E já é muito!" Aborrecendo-se com a intromissão, o fiscal da U.D.N. pediu providências ao Presidente, e dona Florita correu para fora da sala, para não passar pelo vexame de ser retirada pelos policiais.

E assim, a pouco e pouco, dona Florita Costa, como se estivesse num campo de futebol, vai "fiscalizando" os votos dados ao técnico do Vasco da Gama.

Ontem no Hotel dos Estrangeiros

Papai Noel votado para presidente

Os guardas — Apagaram-se as luzes — Getúlio em Piedade — Braçadeiras e fiscais

Diminui, a pouco e pouco, à medida que os resultados da votação vão sendo conhecidos, a afluência de pessoas ao Hotel dos Estrangeiros. Se bem que, ainda ontem, os trabalhos não tivessem corrido muito calmamente, melhorou sensivelmente o ambiente e o tumulto era menor.

EXPLICAÇOES

Os próceres e simpatizantes do P. S. D., presentes ao Hotel, procuram explicar, da maneira mais diversa, a derrota das hostes governistas no pleito recente. Ouvimos ontem o candidato a vereador pelo Partido de Dutra, sr. José Thedim Barreto, que nos declarou estar satisfeito quanto à votação que lhe foi atribuida. Já esperava que, tanto o Brigadeiro quanto o ex-Ditador tivessem mais ou menos a votação que apresentam. Atribui, porém, a votação mínima dada ao sr. Cristiano, à falta de habilidade do Govêrno Federal, que não se interessou, como devia, pela vitória de seu candidato.

TAMBEM BARRETO

O sr. Barreto Pinto, figura obrigatória no Hotel e participante de quase todos os "motins" ali surgidos, tem, também, uma explicação para a votação de Getulio e para a derrota do sr. Cristiano. Diz êle que Getulio já estava eleito e o P. S. D. "Partido sem direção e sem disciplina, procurou aderir ao sr. Getulio à hora Zero do dia 3 de outubro. Por isso, todos aquêles que têm mais prestígio eleitoral (cabos eleitorais) trataram de reunir o seu pessoal e votar no Getulio".

PARTIDO MAJORITARIO

— "A maioria dos candidatos do POT apoiou Getulio. Atribuo o fracasso do P. S. D. ao fato de a sua grande maioria ser constituida de getulistas. O Partido do Govêrno foi mal orientado e não havia dúvida da vitória do candidato populista. O Partido Trabalhista será majoritário. A sua vitória está concretizada e sòmente uma coisa poderia impedi-la, antes das eleições: uma forte coalisão de partidos". — disse-nos o candidato a deputado pelo POT, sr. Mario Antonio Ferreira.

PAPAI NOEL

Foi anulado, na 15.ª Junta Apuradora, um voto escrito à mão, para o "Partido Inteiro do Brasil". O leitor, que, ao que tudo indica, é comunista, votou, para presidente da República, em Papai Noel, seguindo-se, para senadores, Valerio Konder e Alencastro Guimarães, para deputado Olimpio de Melo e para vice-presidente Café Filho.

A urna tinha o número 720 e pertencia à 15.ª seção da 5.ª Zona.

A FOME DOS GUARDAS

Por incrível que pareça ainda não se normalizou a situação dos guardas encarregados do serviço de policiamento do Hotel dos Estrangeiros. Permanecem lá desde a manhã até altas horas da noite sem que lhes seja servida qualquer refeição entre êsse intervalo. Conversamos ontem com diversos deles e o descontentamento era geral. Nada comemos — disseram — desde o princípio até o fim da apuração. Ficamos à mercê da boa vontade dos juizes e dos fiscais dos Partidos que, às vezes, caridosamente, nos fornecem algum sanduiche e um guaranazinho. O pior é que estamos continuamente vendo os serventes passarem com as bandejas repletas de laranjada, bolo, chocolate, sanduiche, para os juizes, sem poder provar nada. Só sentimos o cheiro.

ADEMAR

Desejavam os fiscais do Partido Social Progressista que fossem transferidos, para o sr. Mozart Lago, os votos dados ao sr. Ademar de Barros, em vista da decisão do T. S. E. que cassou o registro do governador paulista. A U. D. N., porém, está impugnando êsses votos e irá ao Tribunal Regional Eleitoral para que resolva a questão em definitivo, com a anulação da votação atribuida a Ademar de Barros.

APAGOU A LUZ

Ontem à noite, quando ainda as diversas Juntas procediam à contagem de votos, deu-se um defeito nas instalações elétricas do Hotel dos Estrangeiros, que ficou totalmente às escuras. Providenciaram-se imediatamente dezenas de velas e o policiamento foi reforçado. Finalmente, após meia hora, acenderam-se as luzes e tudo voltou à calma.

Não sumiu nenhuma urna.

GETULIO EM PIEDADE

O ex-ditador vem vencendo em Piedade, reduto pessedista do sr. Gama Filho. Ontem, em uma das urnas, êle obteve 249 votos, contra 45 dados ao Brigadeiro, 4 ao sr. Cristiano e 1 ao sr. João Mangabeira.

FISCALIZAÇAO DO P. T. B.

A fiscalização petebista é uma das mais numerosas. Getulistas andam céleres por salas e corredores, numa azáfama tremenda. Todos trazem uma braçadeira com a figura do ex-ditador, com a legenda: "Êle voltará".

...lidade do "Almirante Saldanha"

ANTUERPIA, 7 — (AFP) — O Governador da Provincia de Antuerpia e sua espôsa, sra. Richard Declarck, ofereceram ontem um almôço ao comandante Alvarenga Gaudio e à oficialidade do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha". Entre os participantes do almôço, viam-se o embaixador do Brasil e senhora Renato Lago, o consul-geral do Brasil e personalidades locais.

FLAVIO, de dois anos, filho do casal Flavio Soares de Moura-Emma Vieira Soares de Moura

Dia Social

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores:
Cláudio Ferreira de Senna.
Dolyl Freitas Guimarães.
Gherardo da Silva Cornazzanni.
João Batista Leite.
Renato Diniz de Carvalho.
Renato Ramos da Silva.
Walter Conde Malta.
Fizeram anos ontem os seguintes jornalistas:
Joel de Souza.
Abner de Freitas.
Ciro dos Anjos.
Antônio Bento.
Assis Chateaubriand.
Fernando Seidl.
Nestor Medeiros.
Humberto Grandi.
José de Brito Costa.
Hermano Requião.
Oscar Vitorino Moreira.
Manoel Teixeira Gomes.

Nascimentos

MARIO, filho do casal José Antônio Lopes-Mituê F. Lopes.
ANTÔNIO, filho do casal Elson da Cruz-Olinda Machado Cruz.
ALBERICO, filho do casal dr. Alberico Barbosa-Plausina Santos Barbosa.

Noivados

Participam o seu noivado:
A srta. LENIR GONÇALVES REIMÃO, filha do casal Euclides Reimão-Elisabete Reimão, com o sr. Rui de Oliveira Matos.
A srta. ADELIA GUIMARAES, filha do casal Eurico Guimarães-Odete Freire Guimarães, com o sr. Gustavo de Almeida, filho do casal Cristóvão de Almeida-Eugênia Batista de Almeida.

Casamentos

DOLORES GOMES - GUILHERME PEREIRA DOS SANTOS — Realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, na Igreja N. S. do Bonsucesso, o casamento da srta. Dolores Gomes, filha do casal Antônio Gomes-Otilia dos Santos Gomes, com o sr. Guilherme Pereira dos Santos, filho do casal Guilherme Araujo Pereira dos Santos-Maria Emilia dos Santos. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Alberto Francisco da Silva e a sra. Ana Maria Gomes da Silva e, do noivo, o sr. Inocêncio dos Santos Ferreira e a sra. Benilde da Conceição Ferreira.

MARIA LÚCIA BORJA-ANTONIO JORGE DE ALMEIDA — Realizar-se-á amanhã, o casamento da srta. Maria Lúcia Borja, filha do casal Francisco Felinto de Oliveira Borja, com o sr. Antônio Jorge de Almeida, filho do casal Antônio Gouvêa de Almeida. O ato civil será efetuado na residência dos pais da noiva, tendo como testemunhas o sr. Hélio de Oliveira Borja e a srta. Margarida Eugênia de Souza da Silveira, por parte da noiva, e o sr. e a sra. Carlos Medrado, por parte do noivo. A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja do Mosteiro de São Bento, às 18 horas, sendo padrinhos por parte da noiva, o sr. e a sra. Francisco Felinto de Oliveira Borja, e, do noivo, o sr. e a sra. Carlos Medrado.

Bodas de prata

Completou ontem vinte e cinco anos de casamento o casal JERONIMO DE ANDRADE-ELZA GOMES DE ANDRADE, que receberam, à noite, em sua residência, as pessoas de suas relações de amizade.

Conferências

DR. ARÊA LEÃO — No próximo dia 10, às 14 horas, na Escola de Saúde do Exército, haverá uma conferência do prof. do Instituto Oswaldo Cruz, dr. Arêa Leão, sôbre o tema: — "Olastomicose, doença de Lutz". A entrada é franca.

Homenagens

BRIGADEIRO ANTÔNIO AZEVEDO DE CASTRO LIMA — Por iniciativa do Clube dos Caiçaras será oferecido ao sócio fundador n. 1 daquela agremiação, Brigadeiro do Ar. Antônio Azevedo de Castro Lima, hoje, um jantar dançante por motivo de sua recente promoção.

PROF. ANTÔNIO AUSTREGÉSILO — O prof. Antônio Austregésilo foi agraciado pela Academia de Medicina de Paris com uma medalha na qual se acha gravado o seu nome.

Recepções

Por motivo de sua recente promoção, o general de Exército Mário Ari Pires, Ministro do Superior Tribunal Militar e sua esposa, ofereceram ontem, às 19 horas, uma recepção à sociedade carioca, em sua residência, à rua Conde de Bonfim, 22.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — A Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, comemorará hoje o 118.º aniversário de sua fundação com um programa que constará de várias solenidades.

UNIVERSIDADE CATÓLICA — Será comemorado na próxima 4.ª-feira, o Dia do Reitor da Universidade Católica, sendo homenageado nesta ocasião, o Revmo. Pe. Paulo Bannwarth. Será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na Igreja de São Inácio.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — A Academia Nacional de Medicina reuniu-se anteontem, sob a presidência do prof. Antônio Austregésilo. Foi recebido o prof. Knud H. Krabbe, de Copenhage que, depois de saudado pelo presidente, fêz uma conferência sôbre "A importância da embriologia na medicina clínica".

NAVIO-ESCOLA "ALMTE. SALDANHA" — Acaba de chegar a Antuérpia, procedente de Amsterdam, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha". O belo veleiro permanecerá em Antuérpia até o próximo dia 10 do corrente, prosseguindo, após, viagem para Brest, importante pôrto militar da França.

BIBLIOTECA BRASILEIRA NA ITÁLIA — Segundo informações recebidas pela presidência da A.B.I., do sr. Antônio Annunziato, que se encontra em Roma, foi ali inaugurada, por iniciativa dêsse nosso antigo confrade, uma biblioteca na Via Del Funari, 31, com sala de leitura e exposição de fotografias do Brasil. A nossa biblioteca tem sido muito visitada.

PROF. INÁCIO AZEVEDO DO AMARAL — O Conselho Universitário em sua reunião ordinária de anteontem, dedicou o tempo da sessão para homenagear a memória do ex-reitor Inácio Manoel Azevedo do Amaral, falecido no dia 2 do corrente. Esteve presente o ministro da Educação, prof. Pedro Calmon que, em comovidas palavras, apresentou pêsames à Universidade do Brasil.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — "Acham-se abertas na secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, 7.º andar, as inscrições para um pequeno "Curso de Literatura Norte-Americana Contemporânea, a ser ministrada pelo prof. G. Glenwood Clark, do "College of William and Mary" em Williamsburg, no Estado de Virginia, e que atualmente ocupa a catedra de literatura norte-americana, na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

FESTIVAL DE BENEFICÊNCIA — Realizou-se ontem, o jantar dançante em benefício da União das Operárias de Jesus, na sede da Sociedade Hípica Brasileira: da festa constou um "show" com a participação do conjunto Coreográfico Brasileiro e houve também um sorteio de prêmios.

RAINHA DA MARINHA MERCANTE — Perante seleta assistência e com a presença do dr. Toledo Piza e do almirante Thiago Dantas, procedeu-se nos salões do Tijuca Tênis Clube a coroação da nova Rainha dos Marítimos, srta. Maria José de Vasconcelos, do I.A.P.M.

CAROLINA CARDOSO DE MENESES DESPEDE-SE DOS JORNALISTAS — Para apresentar suas despedidas aos jornalistas de vez que se encontra em viagem para a Europa, a festejada pianista patrícia dará na próxima têrça-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I. uma audição dedicada aos jornalistas e aos sócios da A.B.I. e suas famílias. O ingresso será feito por convite que a secretaria da A.B.I. está distribuindo exclusivamente aos sócios da instituição.

VISITAS À A.B.I. — Ontem, antes de partir de regresso para sua pátria, estêve em visita à Associação Brasileira de Imprensa, em companhia do nosso colega sr. Mozart Monteiro, o sr. Nuño Simões, a fim de agradecer as gentilezas da Casa do Jornalista e as referências dos jornais brasileiros durante a sua estadia entre nós.

CENTRO MINEIRO — Realiza-se domingo, 8 dêste, às 20 horas, à rua Buenos Aires, 283, mais uma interessante festa social organizada pelo Centro Mineiro.

"BAILE DOS TAQUIGRAFOS" — Realizar-se-á, no próximo dia 14 do corrente, no Salão de Festas do Botafogo Futebol Clube, o baile dos profissionais e alunos. Nessa ocasião será coroada a Rainha dos Taquigrafos, cujo cetro será disputado entre representantes da taquigrafia parlamentar e comercial. Na sede do "Centro Taquigráfico Brasileiro", na Praça Floriano, 55, 11.º andar, grupo 6 (Cinelândia), serão fornecidas informações a respeito.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — A convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, chegou a esta cidade, a dra. Helen Taussig, da Universidade de Johns Hopkins, especialista em cardiologia infantil e que vem realizar um curso de dois meses sôbre assuntos de sua especialidade.

A dra. Taussig, além das visitas diárias e das discussões clínico-radiológicas ou clínico-patológicas sôbre pacientes trazidos à sua presença, fará conferências sôbre cardiologia infantil no H.S.E., exibindo material clínico e peças anátomo-patológicas. Estas se realizarão às têrças-feiras, às 11,30 horas e às sextas-feiras, às 21 horas, no Auditório do H.S.E., à rua Sacadura Cabral, 178, 10.º andar, sendo que a primeira, sexta-feira, dia 6, às 21 horas, versará sôbre: "Métodos diagnósticos nas cardiopatias congênitas". As quintas-feiras, às 11,30 horas, discussão de casos clínicos no Auditório.

PROF. VITTORIO RONCHI — Sob os auspícios do Conselho de Imigração e Colonização, será homenageado com uma recepção no próximo dia 10, às 18 horas, no Miramar Palace Hotel, o prof. Vittorio Ronchi, presidente do Instituto de Crédito Para o Trabalho Estrangeiro da Itália.

MARIA DE LOURDES, de cinco anos, filha do sr. Alaôr Tell — (FOTO PREUSS)

Viajantes

JORNALISTAS BRASILEIROS NA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE IMPRENSA — Com destino a Nova York deixarão hoje, o Rio, pelo Stratoclipper "O Presidente", da Pan American World Airways, os jornalistas Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", Paulo Bittencourt, do "Correio da Manhã", Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA e Georges Galvão, de "O Radical". Os referidos jornalistas vão tomar parte nos trabalhos da Conferência Interamericana de Imprensa que se reunirá naquela cidade norte-americana de 9 a 15 de outubro corrente.

"A democracia americana pode felicitar-se da jornada eleitoral do Brasil"

Assim comenta o pleito brasileiro o jornal "El Tiempo", de Bogotá — Nada comentam os círculos oficiais britânicos

BOGOTA, 7 (AFP) — "A democracia americana pode felicitar-se da jornada eleitoral no Brasil" — escreve "El Tiempo", acentuando, como detalhe interessante, a presença do candidato socialista sr. João Mangabeira, o qual, "mesmo sabendo não ter possibilidades de vitória, permitiu a seu partido lutar sòzinho pela defesa de seus princípios ideológicos".

AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS VISTAS EM LONDRES

LONDRES, 7 (AFP) — Os círculos oficiais britânicos recusam-se a fazer qualquer comentário sôbre os primeiros resultados das eleições presidenciais no Brasil, achando que êsses resultados estão ainda muito longe de poderem dar uma visão completa do pleito.

Entre os observadores que se interessam com as coisas da América Latina não se manifesta, todavia, grande surprêsa em face das vantagens, no momento, do ex-presidente Getúlio Vargas; o que provoca surprêsa é a posição inferior em que ficou o candidato apoiado pelas fôrças governamentais. Os observadores exprimem também receio de que, caso volte ao Catete, o ex-presidente ex-ditador venha a adotar uma política semelhante à que existe na Argentina. De qualquer maneira, os observadores ingleses acham que agora mais que nunca, relativamente à política brasileira, deve-se adotar a posição de "wait and see".

Em diligências o contrato da Loteria

O Tribunal de Contas da União, em sua reunião de ontem, resolveu baixar em diligência o processo referente ao contrato firmado entre a União e Manuel Campbell Pena, que é o da concessão para a exploração da Loteria Federal. Entendeu o Tribunal de Contas ser necessária a juntada do original do contrato.

Perfuradoras e auxiliares censitários

Foi prorrogado até 31 do corrente o prazo para apresentação dos candidatos a funções internas no Serviço Nacional de Recenseamento, habilitados em provas de seleção. Estão sendo convocados, para exame de saúde e instruções, os candidatos com nota igual ou superior a 70 na prova de auxiliar censitário e as candidatas que alcançaram média final igual ou superior a 62 no estágio de treinamento para perfuradoras.

Serão considerados desistentes os candidatos que não se apresentarem até 31 do corrente na sede do S. N. R., Avenida Pasteur, 404, todos os dias úteis, exceto aos sábados, de 12 às 17 horas.

A Europa deve ser defendida por um exército europeu

PAUL-HEMRI SPAAK, PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA CONSULTIVA EUROPÉIA

Os russos possuem 175 divisões, das quais mais de 20 blindadas, e 20 mil aviões de combate. Para enfrentá-los, os países da Europa Ocidental, que gastam entretanto biliões e biliões de francos com seus exércitos, não poderão apresentar senão fôrças insuficientes, ridìculamente fracas e disparatadas, incapazes, numa palavra, de se oporem, com a menor possibilidade de sucesso, a uma invasão. Daí a nossa inquietação.

Nossa revolta vem do fato de que o pacto de Bruxelas foi concluído há 30 meses e de que o pacto do Atlântico Norte foi assinado há 18 meses. E todo êsse tempo não foi seriamente aproveitado.

Quantas energias gastas em reuniões, em palavras, em criação de comitês e sub-comitês! Quantas vezes os problemas apenas abordados foram abandonados, substituídos por outros. Que fuga diante das responsabilidades!

Como bem disse Robert Boothby em Estrasburgo: na luta entre os papeis e os "tanks", são os "tanks" que vencem.

O que a grande maioria dos delegados à Assembléia Consultiva Européia reclama é um esfôrço imediato, um esfôrço à altura dos problemas a resolver, à altura do perigo que nos ameaça e sobretudo um esfôrço coordenado.

Que quer dizer defesa da França, da Bélgica ou mesmo da Grã-Bretanha? Nada, absolutamente nada. O problema não se coloca em escala nacional para nossos países. Não há sentido nele senão em escala européia.

Os ministros e os generais responsaveis já o compreenderam. Mas o que fizeram de audacioso e prático para tirar as consequências desta verdade? Estão realmente de acôrdo em tôrno de uma estrategia comum? Ousariam pretender que tiram dos nossos países o máximo dos seus recursos em homens e material? Regularam os problemas mais essenciais, tais como o tipo de exército que convém formar ou a padronização dos armamentos? A menos que em segredo se preparem coisas extraordinárias, nós, os civis não iniciados, temos o sentimento muito nítido de que se perde muito tempo. Os detalhes ridículos os arrastam. Muito pouco conscientes ainda do perigo que ameaça a todos nós, deixam lugar, que não é mais de nossa época, para o egoismo e para o amor próprio nacionais. Por tôdas essas razões, nós reclamamos uma mudança radical nos métodos. Pedimos tambem que cesse o anonimato das comissões onde se dispersam e se diluem as responsabilidades. Queremos vêr chefes, verdadeiros chefes. Estamos prontos a lhes dar o poder de agir. Queremos sòmente conhecê-los para poder controlá-los.

Os céticos e os técnicos sorrirão. Os primeiros considerarão tais idéias politicamente impossíveis; os segundos dirão que são tecnicamente irrealizáveis.

Não importa. Não são os técnicos nem os céticos que, no fim de contas, resolverão os problemas trágicos e urgentes que se nos apresentam.

Qual a importância desse exército ocidental? Como operar o recrutamento? Como o armar?

Não se pode duvidar que os Estados Unidos, diante dos nossos esforços sérios e eficazes se engajariam ainda mais resolutamente na via da ajuda. Nossas fôrças industriais combinadas seriam capazes de resolver os problemas de armamento e financiamento.

O problema não é novo. Na guerra passada os "combined boards" resolveram dificuldades semelhantes às que se evocam hoje. Eisenhower na Africa e na França e os generais alemães no Sul da Rússia comandaram exércitos internacionais. Essas experiências podem ser utilmente retomadas e melhoradas.

Nenhuma dessas pretendidas dificuldades são sérias para quem tem a vontade de as resolver. Não podemos viver na inquietação perpétua de uma invasão e com a certeza de ser incapaz de enfrentá-la.

Como financiar esse esfôrço extraordinário? Muitos pontos de interrogação podem ser colocados à frente daqueles que devem agir.

Para algumas dessas perguntas a resposta não me parece verdadeiramente difícil a dar, sob condição de que reine na Europa Ocidental um verdadeiro espírito europeu e que os militares rompam com as tradições de que são tão orgulhosos.

Será que não existe na Europa um grupo de oficiais capazes de conceber a estrategia e a tática na escala do nosso continente? Estou mesmo convencido que é muito mais facil organizar uma defesa comum do que imaginar o que poderia ser uma defesa isolada.

Por que os homens de Estado responsáveis que assinaram ou aprovaram o pacto de Bruxelas e o tratado do Atlântico Norte seriam incapazes de tirar dos textos suas consequências lógicas? Por que tendo dito e explicado os melhores técnicos daqui e dos Estados Unidos o que deveria ser um exército moderno, esses mesmos homens de Estado não teriam a coragem de pedir ao povo os sacrifícios necessários?

Mas o problema da defesa da Europa não será resolvido apenas com a criação de um bom exército.

Desde que a guerra tornou-se total, a moral dos povos da guerra é um elemento decisivo no combate.

Não se pede aos exércitos profissionais que compreendam porque combatem. Em troca, não se pode pedir aos povos, homens, mulheres, velhos e adolescentes, que se batam, a não ser que tenham consciência da utilidade do sacrifício imenso que lhes é exigido.

O que é mais perigoso para os nossos países é que os nossos povos possam acreditar que um exército estrangeiro invasor da Europa poderá trazer-lhes uma ideologia superior ou grandes vantagens materiais. Eis porque a defesa da Europa está intimamente ligada à propaganda dos valores morais e politicos do Ocidente e ao desenvolvimento constante do progresso e da justiça social.

Mas os valores políticos e morais do Ocidente não terão sentido senão encarados, explicados, propagados como os de todo um mundo e não apenas de nossos países isolados. O que pode hoje nos apaixonar, exaltar-nos, fazer-nos aceitar a idéia do sacrifício e compreender sua utilidade e grandeza é o fato de nos sentir representantes de uma civilização humanista e cristã, que desde suas fontes gregas, através de lutas e esplendores, deu-nos o respeito da pessoa humana. Isto é o patrimônio europeu comum, que não pode ser defendido e salvo senão pelo conjunto de todos os europeus.

Temos o dever de corrigir as misérias e as injustiças que existem ainda. O respeito à pessoa humana magnífico princípio, contem, em si mesmo a obrigação de realizar a justiça social.

Não é na miséria, na insegurança e no desemprego que o homem pode tomar conhecimento de "sua eminente dignidade". Diante da ameaça que constitui o comunismo, diante do ódio que propaga, das falaciosas promessas de que é pródigo, das mentiras de sua propaganda, nós devemos, e isto é um dever essencial, tirar de nossos princípios tôdas as consequências materiais que êles implicam.

Vitória das oposições no Maranhão

Confiante no resultado das urnas o sr. Evandro Viana

Outro senador que regressou de seu Estado foi o sr. Evandro Viana, procedente do Maranhão. Disse-nos inicialmente:

— O pleito transcorreu normal, pois até o momento não chegaram notícias de violências praticadas no interior. A abstenção foi de cerca de 40%. Isso porque os títulos eleitorais foram entregues com grande atraso. Além do mais, a classificação dos eleitores foi publicada defeituosamente, com nomes trocados, etc.

VITÓRIA DAS OPOSIÇÕES

— Não resta dúvida — disse o senador maranhense — que venceremos o pleito. Em São Luiz o triunfo será esmagador e na sede dos municípios também. Para se ter uma idéia da capital, basta dizer que nas primeiras urnas abertas obtive 900 votos, enquanto o meu adversário tinha apenas 131.

LEIAS 2.ª-FEIRA o Suplemento de AVIAÇÃO

Indeferido o pedido de cancelamento de juros de mora

O ministro do Trabalho indeferiu um pedido que lhe fôra feito pelo Consórcio Administrador de Empresas de Mineração "Cardem", na qualidade de procurador das Companhias Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo e Carbonifera Minas de Butiá. Tal requerimento pretendia o cancelamento de juros de mora devidos à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração em Pôrto Alegre, sôbre recolhimento de contribuições feitas em atraso.

O general Wood, à direita, presidente do Conselho Diretor da Sear's Roebuck, quando recebia as boas vindas do sr. Walter Flynn, presidente da Sear's do Brasil, na base aérea do Galeão

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MÉDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sáb., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R. Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3131
— ANALISES MEDICAS EM GERAL —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/801 — Tel 32-8250, das 14 às 18 hs; outras, disque res: 28-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727. das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.° s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 18 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 6º s/603-5 Tel 42-8655.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3183
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Ap. Digest. Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º s/31 Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 708
Tels 42-5671 e 27-2405. (2239)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 189, 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-3736. (1600)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLINICA GERAL

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed. Rex — 6.º andar — salas 610/611.
Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 —
2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12.º andar, sala 1204 — Telefone: 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 2º andar —
Tels 28-4700 e 37-6084 —
HORA MARCADA (1610)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar
— Das 9,30 às 12 hs. —
Tel 42-9638

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— das 14 às 16 hs. —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8947

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 32-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 113 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3807)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/39 (Edif. Gloria), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2049. (1392)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s. 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1136

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4896; res 25-2283.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 32-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Almirante 98, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1335)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar —
de 1 às 7 hs. — Tel 22-5501. (1618)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada tel 42-7350.

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3036.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 38-3260

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-3442 e 32-3272 (res)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6039

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (ant. Sepat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2251)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6084 26-0234, 47-4827. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1719 e 37-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 164 — SINGER PETROPOLIS Tel 4561. Inf. Rio 26-2790.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

[illegible] HORAS: NACIONAL — Histórias de você camarada; No mundo da bola; Agência Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. TUPI — O cacique informa; Rádio-esportes Atlantic; Ag. Nacional. GUANABARA — Ensino popular, com o prof. Floriano Gustavo; Ag. Nacional. MIN. DA EDUCAÇÃO — Rádio-jornal; Música para o Jantar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolas de valores; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

[illegible] HORAS: NACIONAL — Dicionário Toddy; Repórter Esso; Vamos sair para outra. GLOBO — Sociais infantis; Artistas novos do Brasil; Rádio-novela. TUPI — Aventura, com Zé Gonzaga; Rádio-novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Sambalina O-5; Repórter Predileto. MIN. DA EDUCAÇÃO — Lira do povo; Notícias mundiais da UNESCO; Supl. musical. ROQUETE PINTO — Peças de Rachmaninoff; A Clássicos em sua casa.

[illegible] HORAS: NACIONAL — Não estamos sós; Atire a primeira pedra. GLOBO — A canção do dia; Thesaurus; Jornal de Fa[illegible]; Pelos caminhos da Argentina. TUPI — Nos bastidores do mundo; Severino Araujo e sua orquestra Tabajara; Você se lembra? GUANABARA — Rádio Patrulha; Vamos dançar. MIN. DA EDUCAÇÃO — [illegible] informa; Interlúdio: Um repórter no mundo das letras. ROQUETE PINTO — A discoteca em sua casa; Solos de violoncelo; Dentro da vida; Dois caprichos, de Paganini.

[illegible] HORAS: NACIONAL — As mais queridas melodias do Brasil; Diga na clave; Rapsódia outuna, com Edu; Repórter Esso. GLOBO — Recepção em família. TUPI — Fantasia; Grande Jornal Tupi. GUANABARA — Vamos dançar. MIN. DA EDUCAÇÃO — Intérpretes famosos; Música viva. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Música universal.

[illegible] HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Música popular. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Vamos dançar. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento.

[illegible] HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 hora. GLOBO — Música popular variada; Encerramento à 1 hora. TUPI — Night Club: Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA — Vamos dançar; Encerramento à 1 hora.

SADI CABRAL E A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Sadi Cabral, ator exclusivo da Rádio Ministério da Educação, que comemora êste ano o seu jubileu teatral, vai se apresentar amanhã, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho, narrando "Pedro e o Lobo", de Prokofieff.

Esta audição, que marcará um grande êxito na carreira de Sadi Cabral, será transmitida pela Rádio Ministério da Educação, diretamente da Escola Nacional de Música, a partir das 10 horas, em mais um programa da série "Música para a Juventude". Os convites para êsse programa, como sempre, vem sendo distribuídos gratuitamente pela Rádio Ministério da Educação, no seu estúdio à Praça da República, 141-A, e na portaria da Escola Nacional de Música.

Está absorvendo a atenção de todos os ouvintes o completo serviço informativo que a Rádio Mayrink Veiga vem realizando, de manhã à noite, cobrindo tôdas as apurações que se realizam no Brasil. Oduvaldo Cozzi, J. M. Campos, Eliana D. Paula, — e tôda uma grande equipe — estão dizendo, pelo microfone da PRA-9, de minuto a minuto, a marcha da contagem de votos.

Continuam abertas, na portaria da Rádio Mayrink Veiga, as inscrições do sensacional concurso instituído pela PRA-9, em combinação com a REVISTA DO RÁDIO. Os prêmios para a vencedora do certame são: um contrato de seis meses com a Rádio Mayrink Veiga e a gravação de um disco na gravadora "Continental".

"Escola de Danças" é uma novela diferente, que Roberto Mendes, o radiofonizador de "Pausa para Meditação", escreveu para os ouvintes da Rádio Mayrink Veiga, e que a PRA-9 vem apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 12,30 horas.

Amanhã, domingo, a Rádio Mayrink Veiga apresentará, das 9,30 às 10 da manhã, os programas "Ritmo del Alma" e "Recordar é viver", duas atrações domingueiras oferecendo as últimas novidades em discos, além das melodias inesquecíveis dos tempos das serenatas.

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito **brevemente** a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

Cinema

Frau Dietrich & Monsieur Gabin
(MULHER PERVERSA)

"Mulher Perversa" traz-nos uma dupla de primeira classe: Marlene Dietrich e Jean Gabin. A direção, porém, é do medíocre Georges Lacombe. Este cavalheiro não soube imprimir um ritmo ou criar um ambiente que tornasse a película interessante.

Gabin faz um empreiteiro rude, um tanto violento, que se apaixona por Marlene. Esta é uma viuva que se deixava amar por vários homens, se entregava a Gabin por causa do dinheiro dêle — que não era muito — e esperava que a mulher de um Cônsul morresse para se casar. Após uma série de acontecimentos, Gabin estrangula Marlene, é absolvido pelo tribunal e deixa-se matar pelo único homem que não a possuira.

Tudo é contado de uma maneira desinteressante e desde o início já se sabe o que vai acontecer. Marlene expõe as suas pernas, fuma e despreza as mãos sujas de Gabin. Este discute com todo mundo, bebe *Pernod* e contempla as pernas de Marlene. Está presente Marcel Herrand — o Lancenaire de *Les enfants du Paradis* — que, no papel do Cônsul, sai-se pèssimamente.

Com três atores como Gabin, Marlene e Herrand, o diretor Lacombe só conseguiu fazer uma película que não presta nem como cinema, nem como diversão. E' preferível ir ver o "Inspetor Geral". Pelo menos dá-se boas gargalhadas.

H. NOBRE ALVES

NOTICIÁRIO
Zoraya, a feiticeira

DIRIGIDO POR DEMILESCO JUAN BUSTILLO ORO, SERÁ EXIBIDO A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA O FILME DA PELMEX: "ZORAYA, A FEITICEIRA". ESTÃO NO ELENCO JORGE NEGRETE E GLORIA MARIN. A HISTÓRIA SE PASSA NA ESPANHA AO TEMPO DA INQUISIÇÃO. NOS CINEMAS PRESIDENTE, COLISEU, ALVORADA E PARA-TODOS DE NITERÓI.

Londres em Perigo

Uma nova película britânica intitulada "Seven days to moon" conquistou a aprovação do público e da crítica especializada.

A base do filme, que não tem estrelas no elenco é a atitude de um cientista atômico que remete um ultimato ao chefe do govêrno britânico, ameaçando destruir Londres se dentro de um prazo de sete dias não se suspende a construção de bombas atômicas. Depois disso o cientista rouba uma bomba, esconde-a numa maleta e desaparece.

Procede-se à perseguição desesperada do fugitivo. A sua fuga, a determinação do chefe do govêrno de resistir à ameaça, o interêsse do público ao evacuar a cidade, e a busca infatigável na urbe deserta são aspectos dramáticos tratados com algumas doses de humorismo.

Claude Rains e Dana Andrews

Claude Rains foi contratado pela RKO para trabalhar com Dana Andrews no filme "Gaunt Woman".

Trata-se da versão cinematográfica de uma noveda de Edmund Gilligan, publicada em série pela revista "The Saturday Evening Post", com o mesmo título. A história é a dum pescador de Gloucester que segue a pista de um barco nazista e o destrói. O papel de Rains é o de capitão do barco nazista, cuja função era dar suprimento aos submarinos de Hitler.

A mais recente fita de Rains foi "Where Danger Lives", com Robert Mitchum e Faith Domergue. Anteriormente, fêz "The White Tower", com Glenn Ford, Alida Valli e Oscar Homolka. Ambas as películas são da RKO Rádio.

Claude Rains é um dos melhores atores do gênero de "caráter", e êle amplamente o demonstra nessas mais recentes interpretações.

RENÉE BELL

Transcorre, hoje, a data natalícia da atriz Renée Bell, uma das figuras mais populares do teatro brasileiro de declamação, no qual atua com sucesso há muitos anos integrando destacados conjuntos. Atualmente Renée Bell empresta sua colaboração ao rádio carioca e, por certo, receberá inúmeras felicitações de seus colegas e admiradores.

Música

Recital de Nicola Rossi Lemeni
* Edino Krieger *

Jacobo Gurevich e Lilly Kraft na Cultura Inglesa — Prosseguindo em seu programa de atividades artísticas e culturais, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresentará no próximo dia 10, às 17,30 horas, um recital conjunto do violinista Jacobo Gurevitch e da pianista Lilly Kraft, que interpretarão obras de Purcell, Haendel, Chopin, Albeniz, Delius, Ernst Bloch, Benjamin Britten e Sarazate.

*** *Concurso Internacional de violino e piano* — Por iniciativa de S.M. a Rainha da Bélgica, foi instituído naquele país um concurso para violinistas e pianistas a ser realizado de 4 em 4 anos. O primeiro concurso será reservado aos violinistas e terá lugar em maio de 195.. O primeiro concurso para pianistas será efetuado em maio do ano seguinte. Os prêmios oferecidos aos vencedores atingem um total de 600.000 francos belgas. Informações detalhadas poderão ser solicitadas à direção geral do "Concours Musical International Reine Elizabeth de Belgique", Palais des Beaux Arts — rue Baron Horta, 11 — Bruxelas.

*** *"Pedro e o Lobo" e "Scherezade" na PRA-2* — No programa "Música paar a Juventude" do próximo domingo, a Rádio Ministério da Educação apresentará duas obras especialmente selecionadas para a juventude: "Pedro e o Lobo" de Prokofieff, com texto em português numa tradução de Geni Marcondes, e "Scherazade" de Rimsky-Korsakow, com história adaptada por Lucília de Figueiredo. Essas duas obras serão apresentadas pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Eleazar de Carvalho. Atuará como narrador o radialista e ator Sadi Cabral, diretor do cast de rádio-teatro da Rádio Ministério da Educação.

*** *Conjunto de Câmera da O. S. B.* — Com o propósito de proporcionar aos seus associados audições de música de câmera, a Orquestra Sinfônica Brasileira organizou, com os solistas que a integram, vários conjuntos camerísticos, entre os quais um Quarteto de Cordas do qual participam Anselmo Zlatopolsky e Rétyi Gazda (violinos), Jeremias Warchitz (viola) e Georges Békefi (violoncello). Acham-se abertas na sede da OSB as inscrições de assinatura para uma série de 3 concertos que ainda êste mês aquêle conjunto de câmera levará a efeito.

*** *Recital da cantora Marina Medeiros* — Na série oficial da Escola Nacional de Música, realiza-se às vinte e uma horas de hoje um recital da cantora brasileira Marina Medeiros, que interpretará obras de Mozart, Marcelo Schumann, Cesar Frank, Poulenc, Debussy, Mignone e Oriana Medeiros, entre outros. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo de Waldemar Navarro.

*** *Estreantes da ABI* — Estarão abertas até o dia 31 do corrente as inscrições para cantores e instrumentistas que desejem participar das audições de estreantes que a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar em 1951.

*** *Schnabel virá ao Brasil* — O pianista e pedagogo Karl Ulrich Schnabel realizará no Brasil um Curso Especializado de piano, no Curso Internacional de Férias "Pró-Arte" que será levado a efeito em Teresópolis em janeiro-fevereiro de 1951. Serão abertas dentro em breve as inscrições para êsse curso, bem como para os demais que se realizarão — entre os quais o de Regência e interpretação, Teatro e cenografia, Ópera, Música sacra, Canto Coral, Cinema, Música popular, Bailados, Desenho e Pintura, Arquitetura etc.

*** *Sociedade Internacional de Música Contemporânea* — Entre as atividades programadas pela S. I. M. C. para o fim do ano em curso, contam-se dois concertos de música de câmera — a cargo da pianista Eunice Catunda, do violoncelista Georges Békefi e de solistas da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro — um concerto sinfônico sob a regência de H. J. Koellreutter (O.S.R.J.), e um debate público sôbre uma tese do compositor José Siqueira, a propósito do sistema tri-modal brasileiro.

*** *Magdalena Tagliaferro* — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, recém-chegada de uma "tournée" artística pela Europa, será apresentada em breve no Teatro Municipal, em recital para a Cultura Artística.

Para Hoje

MÚSICA

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — 21 horas — Recital da cantora brasileira MARINA MEDEIROS. Programa: I — MOZART — Porgi Amor; B. MARCELO — Il mio bel foco (recitativo e ária); SCHUMANN — [illegible]; [illegible]. CESAR FRANK — [illegible]; FRANÇOIS POULENC — Air Grave; Air Vif; DEBUSSY — Air de Lia (recitativo e ária). II — GRANADOS — [illegible]; TURINA — Saeta a la Virgen Macarena; F. SANTILOQUIO — [illegible]; H. PIZZETTI DA PARMA — La Madre al figlio lontano; MIGNONE — A [illegible]; WALDEMAR HENRIQUE — [illegible]; ORIANA C. MEDEIROS — [illegible]. O mar. Ao piano: WALDEMAR NAVARRO.

* * * * *

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — [illegible], às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, [illegible] — às 20 e 22 hs. Quadros [illegible] e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lacio Melinar e João Maria dos Santos. — Sab. e dom. vesp. às 16 hs.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Vesp. sab. e dom. às 16,30, Cr$ 24,50. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

Teatro Infantil: BRANCA DE NEVE — sab. às 13,30; dom. às 10 e 13,30 horas — Comp. Monteiro Lobato — Dary Reis, Nicete Bruno, Beyla Genauer, Lais Peres e Magno Pietro.

FENIX — 22-5102 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 hs. Cr$ 30,50 e 24,50 no balcão. Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nicete Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma família burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintora amada por todos os homens. — Sab. e dom. vesp. às 16 hs.

FOLLIES — 27-9210 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Sab. e dom. vesp. às 16 hs.

Teatro Infantil — A MENINA DAS NUVENS — Sab. às 14 horas; dom. às 10. Original de Lúcia Benedetti — Comp. Ra-Ta-Plan. M. de Castro, Pernambuco de Oliveira.

GLORIA — 22-9146 — Às 15, 17 e 21 horas; sab. e domingo às 17 e 21 horas: Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Mara Rúbia, Walter D'Ávila, Jardel Filho etc. Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas, e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00. — Sab. e dom. vesp. às 16 hs.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

RECREIO — 22-8164 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

REGINA — 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. 7.ª mês. Comp. Dulcina-Odilon, às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, etc. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. Os últimos 10 dias. — Dia 18: AS MENINAS BARRANCO.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista. Aimée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — às 20 e 22 hs. História de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando — Vesp. sab. e dom. às 16,30 hs.

SERRADOR — 42-6443 — Estréia de QUEBRA CABEÇAS, de Peixoto, De Chocolat e Orlando, revista com Silva Filho, Aurea Paiva e Lanthos, etc.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — SO' O FARAÓ TEM ALMA — às 20 e 22 horas; domingo vesperal às 16 hs. Cr$ 30,50. Pelos Cineastas, Silveira Sampaio, Laura Suarez, Luiz Delfino, R. Furtado, R. Machado etc. No Egito Antigo só o Faraó tinha direito a ter alma. Mas um dia as coisas deviam mudar. Então...

* * * * *

CINEMA

CINEMANIACO (Movie Crazy) — Com Harold Lloyd — Refilmagem de um velho êxito do mesmo Lloyd. Cómo e como todos, são as complicações de alguém que tinha a mania do cinema. S. JOSÉ, ALVORADA, ALFA, BRAZ DE PINA e ITAMAR (fim de Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MULHER PERVERSA (Martin Roumagnac) — Da França Filme — Direção de Georges Lacombe — Com Marlene Dietrich e Jean Gabin. Conflito entre uma mulher provocante e um homem rude. (Impróprio para menores de 18 anos). PATHE', PRESIDENTE, PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ILUSÃO PERDIDA (The Big Lift) — Da 20th Century-Fox — Com Montgomery Clift e Paul Douglas. Um conflito de almas entre as ruínas de Berlim. PALACIO, ROXY: 14 — 16,50 — 19 — 21,30 horas.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner Brothers — Direção de Henry Koster — Com Danny Kaye. Em tecnicolor. As habituais trapalhadas do homem dos mil instrumentos. S. LUIZ, IMPERIO, IDEAL, AVENIDA, FLORIANO, MONTE CASTELO, RIAN, CARIOCA e CAPITOLIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmen Miranda, Louis Calhern. Em tecnicolor. [illegible]. Nos três METROS: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CAPITÃO CHINA (Cap. China) — Da Paramount — John Payne, Gail Russell, Jeffrey Lynn, Lon Chaney Jr., Edgar Bergen e Michael O'Shea. Um navio em perigo, uma tripulação amotinada, uma mulher perigosa, um aventureiro audaz [illegible]. (Impróprio para crianças): PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, FLEIDOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CRUEL DESTINO — Maria Antonieta Pons e [illegible] (Impróprio para crianças) — VITORIA, IRIS, IPANEMA, MARACANÃ, MADUREIRA, MEM DE SA' e AMERICA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A sombra da outra
CENTENARIO — Capitão da vida
EDISON — Harmonia em chamas
ELDORADO — Na noite do passado
GRAJAU' — A tribo perdida
GUANABARA — Quando morre uma ilusão
JOVIAL — No nosso alegre caminho
MODELO — Lágrimas tardias
MODERNO — A sombra da outra
NACIONAL — Escandalosa
PIEDADE — O grande pecador
PIRAJA' — O ideal de uma vida — A cena do crime
QUINTINO — Lágrimas tardias
S. CRISTOVÃO — Passaporte para o Rio
TIJUCA — A sombra da outra
TODOS OS SANTOS — Confissão — A mulher que voltou
TRINDADE — O invencível — Adagas no deserto
VILA ISABEL — Quando morre uma ilusão

Em Niterói:

EDEN — A tribo perdida
ICARAI — Mulher e quanto [illegible]
IMPERIAL — Anjo ou demônio
PALACE — O pecado de Nina

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Iwo-Jima, o portal da glória
DOM PEDRO — Abutres humanos
PETROPOLIS — A pantera

* * * * *

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Bagan, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 708-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Teatro

NOTICIÁRIO

Luiza Barreto Leite, que será a "Angélica" da peça de Lúcio Cardoso, segunda-feira no Teatro Fênix

*** "A Menina das Nuvens", a linda peça de Lúcia Benedetti, será apresentada mais duas vezes este fim de semana, para a criançada carioca, no Teatro Follies do Posto 6 de Copacabana, às 14 horas no sábado, e às 10 horas da manhã de domingo, pela companhia Ra-Ta-Plan, de Manoel de Castro e Pernambuco de Oliveira.

*** No Teatro Copacabana, "Branca de Neve" está sendo representado pela companhia Monteiro Lobato de Dary Reis, com Nicete Bruno, Beyla Ganauer, Dary Reis, Lais Peres, etc. Esta peça é também da autoria de Lúcia Benedetti.

*** "Quebra Cabeças", a nova revista do Serrador, só estreará dia 11 de outubro, sob a direção de Lanthos e D. Monte, e com texto de Luiz Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando.

*** Domingo, dia 8, "Caminhantes sem Lua" de Sarah e José Cesar Borba completa o primeiro mês de representações. Este sucesso é devido ao grande cuidado com o qual foi montada a peça, e pela beleza da sua linguagem, assim como pelo trabalho de equipe do elenco.

INAUGURADA A TEMPORADA TEATRAL SUECA

ESTOCOLMO (BISI) — Depois do habitual descanso de verão, reiniciou-se a temporada teatral e os programas anunciados até agora mostram que nêste inverno os cenários suecos oferecerão o mesmo variado sortimento de obras suecas e estrangeiras, como o vêm fazendo há vários anos.

O Real Teatro Dramático de Estocolmo abriu a temporada com uma versão dramatizada da novela "Chéri", da autora francesa Colette, e, mais lá para o outono, os aficionados do teatro terão ocasião de ver, entre outras, obras de Shakespeare e um drama histórico de Augusto Strindberg. Em 2 de Setembro, iniciou-se a temporada, representando a farsa de Marivaux, "La Seconde Surprise de l'Amour", no palco pequeno do Teatro Dramático, a qual obteve críticas muito favoráveis da imprensa, por sua fiel reprodução da atmosfera da época. A mesma peça será levada à cena no famoso Teatro da Corte de Drottningholm do século XVIII, situado perto de Estocolmo, cuja primeira temporada regular, na qualidade de anexo ao Real Teatro Dramático e à Ópera Real, foi inaugurada em 1 de Setembro, com a ópera "Orlando", de Handel.

INTENSA ATIVIDADE TEATRAL NAS PROVINCIAS

***No que se refere aos teatros das províncias, o Teatro Municipal de Helsingborg, o qual contratou diversos atores jovens que muito prometem, anuncia que inaugurará a sua temporada com a estréia na Escandinávia de "Lucky as Larry", obra em verso não rimado do irlandês Donagh Mac Donagh. Seguir-se-ão logo a comédia lírica de Marcel Pagnol, "La Femme du Boulanger", e algumas peças inglêsas. Em 29 de agosto foram estreadas no Grande Teatro de Gotemburgo duas peças de

(Conclui na 8.ª pág.)

GRANDE Show
DIAS 7 e 8
SÁBADO E DOMINGO
ALVARENGA e RANCHINHO
Os milionários do riso
ESTHER DE ABREU
Grande "vedette" lusitana
GONZALO AMOR
O grande cantor internacional do National Broadcasting de New York
YOLANDA SIMÕES
A melhor "crooner"
CLÉO
A graciosa locutora e animadora
IRACEMA
Cantora de microfone
DUAS ORQUESTRAS
Reserva de apartamentos e mesas na "boite" em Quitandinha, ou em qualquer emprêsa de Turismo.
Quitandinha
vega publicidade

SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
HOJE A PARTIR DE 10 HORAS DA MANHÃ
Completo noticiário esportivo, com o jogo
Fluminense 2 Vasco 1
Magnífica reportagem
A Cegonha me enganou
DESENHO COLORIDO
Jóias do Baltico
DOCUMENTÁRIO COLORIDO
Corridas a pé
Esportivo
O Homem Foguete
Canário Gigante
DESENHO COLORIDO
DOMINGO
Matinal
O HOMEM FOGUETE
Breve SUPER-HOMEM
SUPER SERIADO

ZECA E ZICO
Por Robert Kai

Turismo-Viagens

Estâncias de águas, veraneio e férias

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodações e transportes para as nossas principais estâncias de águas, veraneio e férias, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha.

ARARUAMA

A cidade de Araruama é o coração da chamada "Região dos lagos fluminenses" e constitui excelente local para uma temporada de veranêio. Com a construção do moderno Parque Hotel, o seu movimento turístico cresceu bastante e hoje é um ponto de atração, mercê de sua topografia privilegiada, à margem da lagoa que lhe empresta o nome.

PARQUE HOTEL (direção do dr. Quintino Bocaiuva Neto): apartamento para casal — Cr$ 240,00; apartamento para solteiro — Cr$ 180,00; quarto para casal — Cr$ .... 190,00; quarto para solteiro — Cr$ 130,00; chalé para casal — Cr$ 280,00; chalé para casal com duas crianças — Cr$ .. 500,00; chalé para dois casais — Cr$ 540,00; ANEXO: quarto para casal, com banheiro — Cr$ 180,00; quarto para casal, sem banheiro — Cr$ 160,00; quarto para solteiro, com banheiro — Cr$ 90,00; criança até 8 anos — Cr$ 80,00; pensão completa por mês 15% de desconto nas diárias normais. Nas diárias acima, estão incluídas tôdas as refeições.

CABO FRIO E ARRAIAL DO CABO

Também estas duas localidades pertencem à "Região dos lagos fluminenses", com a vantagem de estarem junto ao mar. O Arraial do Cabo é uma pequena aldeia de pescadores na parte leste da restinga de Cabo Frio. Enquanto Cabo Frio ainda se ressente de melhores hotéis, o Arraial é servido por um, considerado o melhor destas paragens fluminenses e um dos melhores do Estado.

HOTEL DO CABO — (direção de Eli Gaby): quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 20,00 e com banheiro — Cr$ 35,00; apartamento para solteiro — Cr$ .. 80,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 35,00 e com banheiro — Cr$.. 70,00; apartamento para casal — Cr$ 130,00; refeições à la carte.

HOTEL PARAISO (direção de Carlos Massa): quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 20,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 45,00; por mês — Cr$ 600,00 (solteiro) e Cr$ 1.200,00 (casal); refeições avulsas — Cr$ 20,00.

MACAÉ

Macaé é um lugar ideal para um período de férias, pelo pitoresco de suas paisagens e topografia excelente. As suas praias se estendem por quase 10 quilômetros de costa, sempre prontas a proporcionar bons banhos de mar e saudáveis manhãs de sol aos veranistas, que podem escolher entre Imbetiba, Forte, Cavalheiros, Campista, Concha, Barra e muitas outras.

HOTEL IMBETIBA (direção de José Salvani de Souza): êste hotel fica junto à praia mais procurada de Macaé, justamente a que lhe empresta o nome, tendo sido construído metade sôbre pedras. Cobra Cr$ 80,00 de diária por pessoa e Cr$ 50,00 para crianças que não ocupem quartos separados.

PALACE HOTEL: quarto para solteiro, com pensão — Cr$ 40,00 e Cr$ 60,00; quarto para casal, com pensão — Cr$ 80,00 e Cr$ 120,00.

Notícias diversas

CRUZEIRO AO NORTE DO PAIS — Em consequência dos entendimentos realizados entre o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil e a direção do Loide Brasileiro, o navio que levará a Manaus os participantes do IX Cruzeiro Turístico ao Norte, será o luxuoso paquete "D. Pedro II", da frota daquela emprêsa de navegação. O "D. Pedro II" que passou, recentemente, por completa reforma, oferece as melhores condições de confôrto e segurança para êsse instrutivo cruzeiro de 41 dias. A viagem terá início nos primeiros dias de janeiro próximo.

EXCURSIONISMO — Eis o programa do Centro Excursionista Carioca, para o próximo domingo: Cabeça do Índio — Pedestre semi-pesada — Escalada pesada. Guia: Ricardo Menescal.

EXPOSIÇÃO CANINA — No próximo domingo, será realizada no estádio Caio Martins, em Niterói, a Exposição Canina do Estado do Rio, sob o patrocínio do Rio de Janeiro Kennel Clube. O expositor do melhor cão fará jus a uma viagem a Pôrto Alegre, prêmio que será oferecido pela Panair, em combinação com a revista "Diana".

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 2.º Ofício — Edital de citação com o prazo de trinta dias para os herdeiros de d. Umbelina Dias Chaves, em solteira Umbelina dos Santos Dias, falecida, hoje representada por seus filhos, para percepção do legado deixado por Amélia Dias Ferreira, em usufruto a Domingos dos Santos Dias e que em virtude do falecimento dêste, passam em plena propriedade aos nu-proprietários, entre os quais os filhos da mesma d. Umbelina Dias Chaves, na forma abaixo: O Doutor Xenócrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro. — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem ou dêle notícia tiverem, que a êste Juízo e cartório foi dirigida por parte dos herdeiros de Domingos dos Santos Dias, a petição do teor seguinte: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Os herdeiros de Domingos dos Santos Dias, abaixo assinados, em apenso aos autos de inventário dos bens do espólio de Amélia Dias Ferreira, vem expôr e afinal requerer o seguinte: 1) No testamento com que faleceu d. Amélia Dias Ferreira, devidamente cumprido, estabeleceu a testadora um legado, em usufruto, a Domingos dos Santos Dias, nos seguintes têrmos: "Deixo a meu irmão Domingos dos Santos Dias, em usufruto, dez contos de reis (Rs. 10.000$000), que passarão em plena propriedade às filhas do mesmo, em número de quatro que são (fls. 5v); 2) Em cumprimento ao testamento foram adquiridas 13 apólices da Dívida Pública Federal, nominativas, Diversas Emissões, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, de ns. 455.282 a 455.293, juros de 5% ao ano, sendo averbada na Caixa de Amortização a cláusula de usufruto, tudo conforme consta a fls. 159 dos autos de inventário. O saldo restante, na importância de Cr$ 114,75, foi depositado à disposição de Vossa Excelência, em a caderneta n. 533.757 da 3.ª Série da Caixa Econômica Federal, conforme se verifica a fls. 161; 3) Acontece que o usufrutuário Domingos dos Santos Dias veio a falecer, conforme prova a inclusa certidão de óbito, em 27 de dezembro de 1927 (Doc. n. 1); 4) As quatro filhas do usufrutuário, as nu-proprietárias são as seguintes: I) Maria Amélia Dias Trindade, em solteira, Maria Amélia dos Santos Dias, de prendas domésticas, casada com Manoel Henzen Trindade (certidão) de casamento junta (doc. n. 2) representada pelo advogado infra assinado (doc. n. 3); II) Ilda Gomes Dias, solteira, de prendas domésticas (certidão de nascimento junta doc. n. 4) também representada pelo advogado infra assinado (doc. n. 5); III) Esterlina Dias Manhães, em solteira Esterlina dos Santos Dias (certidão de casamento junta, doc. n. 6) falecida (certidão de óbito junta doc. n. 7) hoje representada por seu único filho Eduardo Dias Manhães (certidão de nascimento junta doc. n. 8), solteiro, estudante, também representado pelo advogado signatário (doc. n. 9); IV) Umbelina Dias Chaves, em solteira Umbelina dos Santos Dias, falecida, hoje representada por seus filhos, cujas residências são desconhecidas das suplicantes. 5) A fim de consolidar nas nu-proprietárias a plena propriedade do legado, necessário se torna a extinção da cláusula de usufruto que grava os bens, depois de tomadas as seguintes providências: a) Ofício à Caixa de Amortização para que a mesma informe o montante dos juros não recebidos referente às apólices mencionadas; b) Ofício à Caixa Econômica Federal para que a mesma informe o saldo atual da referida caderneta; c) Citação, por edital, dos herdeiros da finada Umbelina Dias Chaves, para se habilitarem no processo; d) Audiência do órgão competente do Ministério Público e Fazenda Municipal, embora não haja impôsto a pagar por se tratar de apólices da Dívida Pública Federal. Requerem os interessados, representados pelo advogado signatário desta, que, depois de obedecidas as formalidades legais seja julgada por sentença a extinção ora pleiteada. E Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1950. — Maurício da Costa Faria, advogado insc. 4199. Despacho: A.A. Averbado o pedido na Distribuição, a Curadoria de Resíduos. Vinte e sete-seis-cincoenta. Xenócrates Calmon de Aguiar. — Assim, citam-se e chamam-se os herdeiros de d. Umbelina Dias Chaves, a se habilitarem no processo de extinção de usufruto a percepção do legado, como nu-proprietários, tendo audiência em todos os têrmos do processo até final partilha, cientes de que êste Juízo e cartório, funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel n. 29, das 11 às 17 horas, nos sábados funciona das 9 às 12 horas. Para conhecimento dos interessados, se passaram êste e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar público do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1950. Eu, Armando de Miranda Tinoco, escrevente substituto a datilografei e subscrevo no impedimento ocasional de escrivão, ressalvando a razura "trinta". (a) Xenocrates João Calmon de Aguiar. Confere. Pelo Escrivão, Armando de M. Tinoco, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — De citação com o prazo de vinte dias a Feliciano Bernardo Rodrigues e Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, na forma abaixo: Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber que por êste Juízo e Cartório se processam os autos de ação de Consignação em pagamento movida pela Emprêsa Mineira de Cristal S. A. contra Feliciano Bernardo Rodrigues e Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. A Emprêsa Mineira de Cristal S. A. com sede na cidade de São Paulo e filial nesta Capital à rua Barão de São Felix, 61, nesta, por seu advogado infra assinado (procuração anexa) doc. número 1, vem expôr e afinal requerer a Vossa Excelência o seguinte: Em data de nove de novembro de 1943, celebrou a suplicante com Feliciano Bernardino Rodrigues uma escritura pública, lavrada em notas do Tabelião do primeiro ofício desta Capital, livro n. 908, fls. dois verso, doc. dois, pelo qual dito Feliciano lhe deu em sublocação o prédio da rua Barão de São Felix, número sessenta e um, mediante o aluguel mensal de Cr$ 400,00, acrescido de impostos e taxas, terminando o contrato em trinta e um de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Dito prédio foi alugado ao referido sublocador por D. Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, casada com José Bernardino Moura, conforme escritura lavrada em primeiro de novembro de mil novecentos e trinta e oito, em notas do cartório do oitavo ofício (tabelião Paula e Costa) documento três, sendo o prazo do contrato de onze anos a terminar no dia trinta e um de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Os aluguéis em questão foram pontualmente pagos pela sublocatária, ora suplicante, até a referida data de trinta e um de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, quando o interessado deixou de mandar recebê-lo na sede da suplicante onde eram efetuados ditos pagamentos. Diligenciou o suplicante no sentido de localizar o paradeiro do sublocador Feliciano Bernardo Rodrigues, bem como da locadora D. Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, sem nenhum resultado, no entretanto. Foi informada de que o primeiro se ausentou desta Capital e nenhuma comunicação obteve quanto ao endereço de D. Leopoldina, ignorando, pois o lugar em que se encontram. Deseja, no entretanto, a suplicante efetuar o pagamento das importâncias em débito até trinta e um de agôsto dêste ano, as quais montam a Cr$ 5.182,80 (cinco mil cento e oitenta e dois cruzeiros e oitenta centavos) e assim se discriminam: a) aluguel de novembro de mil novecentos e quarenta e nove a agôsto de mil novecentos e cinquenta: Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); b) Seguro contra incêndio, mil novecentos e cinquenta, duzentos e vinte e um cruzeiros e sessenta centavos; c) Impôsto predial, mil novecentos e cinquenta, novecentos e sessenta e um cruzeiros e vinte centavos. Total, cinco mil cento e oitenta e dois cruzeiros e oitenta centavos. Assim sendo, vem pedir a citação por edital, na forma do artigo cento e setenta e sete e seguintes do C.P.C. dos referidos locador e sublocador, ou de quem de direito para virem ou mandarem receber, em dia e hora fixados por Vossa Excelência o pagamento da importância em questão, sob pena de ser feito o respectivo depósito, tudo na forma do título quarto do Livro quarto do C.P.C. Têrmos em que P. e E. deferimento. Rio, vinte e cinco de agôsto de mil novecentos e cinquenta. — Luiz Antonio Severo da Costa, advogado. — Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao primeiro ofício de distribuidor. D. à Quinta Vara Civel. Em vinte e oito de agôsto de mil novecentos e cinquenta. (seguia-se uma assinatura ilegível). Despacho: A. à conclusão. Rio, trinta e um de agôsto de mil novecentos e cinquenta. — A. Moura. "Despacho de fôlhas nove": Designados dia e hora pelo doutor escrivão cite-se nos endereços habituais. À falta dêstes é que se expedirão editais. Rio, seis de setembro de mil novecentos e cinquenta. — A. Moura. "Certidão fôlhas onze": Certifico e dou fé, que a fim de dar cumprimento ao presente mandado, nesta data, às 9,30 horas da manhã, me dirigi à rua Barão de São Felix número sessenta e um, sendo aí atendido no andar térreo onde é estabelecida a firma requerente por Antônio Garcia Terribas, encarregado da mesma firma, o qual me informou trabalha desde há muito tempo naquele local e não conhecia os suplicados Feliciano Bernardo Rodrigues nem dona Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura ou seu marido José Bernardino Moura; idêntica informação me foi prestada pelo inquilino do sobrado do mesmo prédio senhor Francisco Antônio Valdrez. Pelos motivos expostos não me foi possível citar os suplicados por se acharem êstes em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, quinze de setembro de mil novecentos e cinquenta. — O Oficial de Justiça. — Augusto Guilherme da Silva. Despacho de fôlhas 11 verso": Expeça-se editais. Prazo vinte dias. Rio, vinte e dois de setembro de mil novecentos e cinquenta. — A. Moura. — Designação: Certidão. Certifico e dou fé que designei o dia trinta e um de outubro, às 14 horas, em cartório, e todo o dia dez de cada mês para os vincendos. Rio de Janeiro, vinte e nove de setembro de mil novecentos e cinquenta. — Monte Arrars, Escrivão. Encontrando-se os suplicados em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam citados os mesmos suplicados Feliciano Bernardo Rodrigues e Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial despachada acima transcritas, bem como para, findo o prazo dêste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que êste Juízo funciona à rua D. Manuel, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Altamiro José da Mota, Escrevente auxiliar, o extraí. E eu, Escrivão, Raimundo de Monte Arrars, subscrevo. — Augusto Moura. — Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira, Substituto.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Dr. Abel A. da Rocha
PERICIAS CONTABEIS — APURAÇÃO DE HAVERES, ETC. — Rua Arquias Cordeiro 231 e 1.º de Março, 17, 2.º, sala 4. Tels: 29-5541, das 8 às 11; 43-5233, das 16 às 17 (2235)

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURÍDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Vise Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4430

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2385)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860.

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-5487.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTÁRIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3018)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels: 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2306)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels: 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Dr Sully Alves de Freitas
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4579 Diariamente 9 às 11 hs.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PUBLICIDADE
A "ASSOCIAÇÃO DE ATELIERS D'ARTE S/A"

São convocados os subscritores da Associação de Ateliers d'Arte Sociedade Anônima, em organização nesta Capital, a comparecerem à assembléia geral dia 16 do corrente às 10,30 (dez e trinta) horas, no prédio 173, 3.º andar, salas 304 305, Avenida Rio Branco, a fim de deliberarem sôbre o laudo dos peritos de avaliação dos bens que deverão entrar em parte para a formação do capital social e sôbre a constituição da companhia. Associação Ateliers de Arte S/A — ARTHUR GOLDSCHEIDER

Comércio & Produção

MINERIO DE FERRO — Produção brasileira de 1939 a 1948:

Ano	Toneladas
1939	533.282
1940	592.591
1941	827.725
1942	704.235
1943	810.504
1944	769.497
1945	650.212
1946	582.516
1947	611.001
1948	1.297.545

RESERVAS DE PINHEIROS NO BRASIL — De acôrdo com o levantamento florestal que está sendo feito pelo Instituto Nacional do Pinho, calcula-se existir no Brasil cerca de 109.280.521 pinheiros adultos, em condições de corte, nos seguintes Estados: Paraná, 60.062.010; Santa Catarina, 34.218.511; Rio Grande do Sul, 15.000.000 aproximadamente.

AUXILIO A ASIA — Divulga o "Boletim Americano", sôbre o assunto o seguinte:

"Representantes de sete países da Comunidade de Nações Britânicas reuniram-se, dias atrás, em Londres, com o objetivo de formular um plano internacional de amplo escopo para o desenvolvimento econômico de onze países e colônias do Sul e Sudeste da Ásia. Simultaneamente, no seio da Assembléia Geral das Nações Unidas, o sr. Percy C. Spender, Ministro de Relações Exteriores da Austrália, fez um apelo no sentido de que a organização mundial agisse urgentemente para auxiliar essas nações "de modo a que elas possam preservar a sua independência".

A finalidade principal do plano ora estudado pela Comunidade Britânica é, ao que se afirma, evitar que o comunismo se estenda através de uma das áreas mundiais mais suscetíveis de se deixarem influenciar por tal doutrina, em virtude da miséria que ali prevalece. Com o tempo, esperam os britânicos que o seu projeto seja suplementado pelo programa norte-americano de auxílio às áreas subdesenvolvidas.

A conferência a que nos referimos é a terceira do seu gênero, duas outras havendo sido realizadas já, na Austrália e Ceilão. Devido à recomendações da segunda conferência, seis países e colônias — Índia, Paquistão, Ceilão, Malásia, Singapura, Sarawak e Norte Borneo — apresentaram agora programas de desenvolvimento, à base de inversões de capital, a serem postos em execução em prazos de seis anos. Os conferentes da Comunidade Britânica, hoje reunidos em Londres, deverão examinar tais programas e estudar modos e métodos segundo os quais poderiam ser financiados.

Durante a semana entrante, os ministros das várias nações britânicas receberão a visita de representantes de quatro países fora da Comunidade — Birmânia, Tailândia, Indo-China e Indonésia — e, com êles, tentarão elaborar um programa coordenado para tôda a área que se estende desde os Himalaias até a Nova Zelândia, e do Sul do Mar da China até o Golfo Persa — região que conta com uma população de 600.000.000 de habitantes.

A conferência deverá, outrossim, estabelecer uma organização destinada a fornecer assistência técnica aos países sub-desenvolvidos, para a qual já se dispõe de fundos equivalentes a £8.000.000.

O sr. Percy Spender, Ministro da Austrália, e um dos principais organizadores do plano de desenvolvimento econômico a que aludimos, declarou que o problema de elevar o padrão de vida asiático é "um problema mundial, que requer uma consideração de escopo muito maior que o que a Comunidade Britânica lhe pode proporcionar".

Declarou o sr. Spender à Assembléia Geral das Nações Unidas que a Indonésia, Filipinas, Coréia e os três Estados da Indo-China enfrentam, presentemente, sérios problemas econômicos de cujo solucionamento depende a sua sobrevivência, e que as Nações Unidas têm "uma enorme contribuição a fazer" para assegurar o desenvolvimento econômico e a integridade política da Ásia. À guisa de medida suplementar que salvaguarde o Oriente, propôs o dignatário australiano a oportunidade de um "arranjo" semelhante ao Pacto do Norte Atlântico, para aquela região. E, acrescentou, ao finalizar, que quaisquer programas que possam porventura ser adotados pela entidade internacional deveriam, ainda assim, ser suplementados por planos regionais de assistência técnica e econômica tais como o que projeta pôr em vigor a conferência da Comunidade de Nações Britânicas".

C A M B I O

Médias afixadas a 4-10-950

Londres	52,4146
França	0,0531
Portugal	0,6461
Bélgica — franco belga	0,3773
Espanha	1,7054
Suiça	4,3333
Suécia	3,6207
Dinamarca	2,2551
Nova York	18,72
Holanda	4,9124
M o e d a s	
Nova York	18,72

PRODUTOS BRASILEIROS
Preços no Mercado de Nova York
EM CENTS. POR LIBRA-PESO

Produtos e tipos	Semana anterior à desvalorização da libra (16/17 de setembro de 1949)	Semana posterior à desvalorização da libra (17/24 de setembro de 1949)	1.º trim. 1950	2.º trim. 1950	MEDIAS DE JULHO DE 1950 — 1.a semana	2.a semana	3.a semana	4.a semana
Algodão — American. Spot Middling Uplands	31,07	30,81	38,12	33,50	35,06	35,06	35,92	39,61
Borracha	18,81	17,35	23,34	27,29	31,94	35,25	38,45	48,75
Cacau — Bahia	19,45	18,27	25,31	26,25	30,81	32,77	35,10	38,65
Acra	20,54	19,20	26,61	27,87	33,00	34,77	37,00	36,15
Café	26,36	27,10	46,30	45,81	50,61	52,65	54,70	54,56
Couros	20,91	20,05	19,49	19,45	21,47	23,70	25,60	26,56
Oleos de caroço de algodão	14,13	13,40	16,15	16,32	16,12	17,13	17,75	19,34
Oleo de amendoim	20,70	20,20	17,33	17,41	18,25	19,05	20,87	22,52
Oleo de mamona	13,25	13,25	13,68	14,04	13,75	13,06	13,25	13,25

Flagrante do Recenseamento
Gente do centro e gente do subúrbio — A densidade de Copacabana

O Distrito Federal deve ser, ainda hoje, um dos municípios de mais elevada densidade demográfica no Brasil. Habitado por cerca de 2,4 milhões de pessoas, o território carioca abrigaria, em cada um de seus 1.116 quilômetros quadrados, nada menos de 2.146 pessoas. Cada quilômetro quadrado de terra carioca será portanto mais habitado do que muitos municípios do interior do país, alguns tão grandes como a própria Capital Federal, ou mesmo maiores.

84.000 MORAM NO CENTRO

Mas a densidade de 2.146 habitantes não exprime exatamente a distribuição da população do Distrito Federal no seu território. E' claro que, nos perímetros urbano e suburbano — isto é, na cidade pròpriamente dita — a concentração humana se torna muitas vêzes maior do que nas áreas rurais que, por sinal constituem a maior parcela do território carioca.

Com efeito, a população do centro da cidade é atualmente superior a 84 milhares de moradores, como o demonstrou o Censo Demográfico de 1.º de julho. Sabendo-se sua área aproximadamente igual a nove quilômetros quadrados, temos por índice melhor definidor da densidade demográfica a cifra de 9.300 habitantes por quilômetro quadrado, que é mais de quatro vêzes maior do que a densidade média para o município.

134.000 EM COPACABANA

Tão elevada densidade demográfica, entretanto, não assegura ao centro a primazia entre os dezesseis distritos em que se divide o Rio de Janeiro. Está realmente provado ser Copacabana (isto é, Leme, Copacabana e Ipanema) aquêle onde a concentração demográfica se revela mais forte — o que, aliás, ressalta do próprio aspecto urbanístico local. Com uma superfície avaliada em cerca de oito quilômetros quadrados, o elegante bairro da zona sul abriga, presentemente, mais de 134 milhares de pessoas, calculando-se, pois, em mais de 16.700 habitantes por km.2 a respectiva densidade populacional.

NA ZONA RURAL

Enquanto isso, nas chamadas zonas rurais a densidade demográfica fica inferior à média — o que é natural e explicável. Campo Grande e Santa Cruz, por exemplo, são distritos de vastíssima área territorial. Mas neles reside pequena parcela da população carioca (cerca de 3,9%), igual, em números absolutos, a perto de 100 milhares de habitantes. Ora, considerando-se a superfície dos dois distritos igual a 434 quilômetros quadrados, a respectiva densidade demográfica ficaria pouco maior de 200 habitantes por km.2 — ou seja, cerca de cinco vêzes inferior à média.

VALORIZAÇÃO DO SUBÚRBIO

E qual será, hoje, a densidade populacional das zonas suburbanas da cidade? A respeito, indicaremos alguns resultados da apuração censitária para Madureira e Méier, inegàvelmente os dois maiores subúrbios, e os mais importantes, do Rio de Janeiro. Neles era domiciliada, a 1.º de julho último, uma população de 382.600 e 287.100 habitantes, respectivamente. A área territorial está avaliada em 66 e 39 quilômetros quadrados. Dêsse modo, seria de 5.780 habitantes por km.2 a densidade demográfica de Madureira; e a do Méier, de 7.360. Ambas, por conseguinte, mais de duas vêzes maiores do que a média, o que traduz a crescente valorização do subúrbio, para onde se deslocam, em progressão crescente, maiores contingentes humanos.

LEIA 2.º-FEIRA
o Suplemento de
AVIAÇÃO

Resumo de balanços
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
20.606.848	40.921.667	120.118.937	30.000.000	151.647.453

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
30.000.000	—	—	24.978.456	—

NOTAS:
Superintendente — Theodore W. Mayer
Contador — George Clarke

Cotações
BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 6 DE OUTUBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS — Vend.	Comp.
Ações	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:	Cr$	Cr$	Cr$
10	Uniformizadas	710,00	730,00	705,00
110	D. Emissão port.	680,00		
60	Idem	690,00		
45	Idem	700,00		
172	Idem	720,00	720,00	705,00
8	Reajustamento de Cr$ 500,00	355,00		
153	Idem — Cr$ 1.000,00	770,00	775,00	770,00
	Obrigações			
200	Tesouro Nacional — 1939	910,00		900,00
54	Guerra — Cr$ 1.000,00	772,00		
194	Idem	773,00	774,00	772,00
15	Idem	775,00		
10	Idem — Cr$ 5.000,00	3.890,00		
381	Idem	3.900,00	3.900,00	3.895,00
9	Idem	3.910,00		
	Estaduais — Apls.:			
16	Minas 7% — pt. ex/I.	555,00		
307	Minas 7% — pt. 1177	630,00	635,00	630,00
221	Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série	560,00	560,00	555,00
90	Minas — 1.ª série	182,00		
18	Idem	157,00	154,00	152,00
10	Idem — 2.ª série	156,00	157,00	156,00
2	Idem — 3.ª	154,00	154,00	153,00
15	Pernambuco	47,00	49,00	47,00
187	Rod. E. F. do Sul	505,00		500,00
20	São Paulo	203,00		
8	Idem	205,00	206,00	203,00
27	Idem — Uniformizadas	285,00		
	Municipais do D. Federal			
91	Emp. — 1931	161,00	162,00	161,00
	Municipais dos Estados			
310	B. Horizonte — 7%	500,00	501,00	495,00
7	P. Alegre 5½%	17,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
300	Hip. Lar Brasileiro — Cr$ 200,00	400,00		
	COMPANHIAS			
100	Nacional de Tecidos Nova América — Cr$ 200,00 — nom.	620,00	640,00	610,00
500	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 port.	195,00	200,00	196,00
337	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	210,00	215,00	210,00
300	Idem — port.	220,00	220,00	215,00
420	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	250,00		245,00
100	Fôrça e Luz de Minas Gerais — Cr$ 200,00 — port.	195,00	200,00	195,00
100	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
200	Prolar — prf. Cr$ 200,00	200,00		
100	Sul Mineira de Eletricidade — pref. de Cr$ 200,00	190,00	190,00	185,00

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1333)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (8017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

SITIOS E FAZENDAS
COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL. 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no fígado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
BILIALGINA nas drogarias

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E DECORAÇÕES
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4917

TEATRO

(Conclusão da 7.ª pág.)

Menotti, intituladas "O Telefone" e "O Meio", representadas por uma companhia norueguesa e levada à cena pelo americano Rex Harrower.

As informações recebidas dos Teatros Municipais de Gotemburgo e Malmo indicam que êstes apresentarão interessantes programas no outono e o Riksteatern, Teatro Nacional ambulante, dará umas 1.300 representações na temporada 1950-51. Entre as novidades, merecem ser citadas a comédia "Coktail Party", de T. S. Eliot, "Black Chiffon", de Lesley Storm e "Le Don d'Adele", de Pierre Barillet e Jean-Pierre Gredy.

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO!!!
CAFE' E BAR CATEDRAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38 — TELEFONE: 23-1062
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2419
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

"O que odiava no hitlerismo, odeio agora no estalinismo"

Resposta a uma carta

FRANÇOIS MAURIAC

NADA me faz, como certas cartas, sentir a vaidade da profissão de jornalista. Não me quero referir às injúrias, nem às tolices. Não quero falar das cartas que dizem desaforos nem das que versam nonadas. Mas das que me chegam de rapazes cujo valor espiritual respeito e dos quais conheço a cultura. Um dos melhores discípulos de Emanuel Mounier me escreveu como se eu tivesse traído uma verdade revelada: "Continuais, porém, susceptível de um arrependimento. Não se deve desesperar de vós..." Esse tom me faz lembrar o bedel quando me fazia comparecer perante o Reitor do colégio. Quer tenhamos razão, quer não, acreditando que se a Europa não se rearmar, não poderá evitar a sorte que sofreram, no decurso da História tôdas as raças desarmadas, nego que essa tomada de posição "seja vil e que tenhamos que corar".

E não me afeta, hoje, a presença, a meu lado, de gente que antigamente eu combatia. Sempre fomos contrários ao totalitarismo, quer da esquerda, quer da direita. O que odiava no hitlerismo, odeio, agora, no estalinismo: uma ideologia desumana, servida por uma polícia de Estado e por legiões motorizadas. Contra o totalitarismo da direita, que a Alemanha incarnava, vimo-nos, sem escolha, ombro a ombro com os comunistas. Contra o totalitarismo da Rússia Soviética, arriscamo-nos, tambem sem escolha, de ficar do mesmo lado que Franco. Adverti ao meu jovem correspondente que não devia esperar de mim desvio dessa linha.

Para me "envergonhar" da minha atitude de hoje, o rapaz lembra certo almoço em que Mounier e eu fomos "batidos" pelas frases de "uma personalidade americana" que defendia a guerra preventiva. Se ouvisse hoje as mesmas frases, sentiria o mesmo horror. Mas sobre êsse ponto, o Presidente Truman acaba de se definir e à sua política, dando-nos certo descanso. Por quê duvidaríamos de sua palavra? Ainda recentemente Acheson declarava que "a teoria da guerra preventiva é imoral e falsa". E acrescentou que não se poderia falar dela "sem tornar inevitavel o que nos esforçamos em impedir".

Compreendo que tudo quanto vem da América seja suspeito, aos olhos do meu jovem correspondente. E êle me conhece bem para saber que o velho burguês bordelês de família das Landes, que o católico agostiniano que eu sou, é o homem menos inclinado possivel a compreender e gostar da Civilização americana, dos modos de vida e do pensamento que essa civilização nos impõe. Não tenho nenhuma propensão a me deixar cegar sôbre os erros e as faltas do "Pentagono".

Mas não se trata disto. Escrevi e repito que a iniciativa do Presidente Truman na Coréia, por mais cruel que possa ser nas suas consequências imediatas, salvou a ONU do suicídio e deu à paz do mundo sua última oportunidade. Meu amigo da carta, será que podereis negar que estais cedendo a humores? E' interessante ver tirar argumento contra os homens que querem rearmar a Europa, da tolice dos militares (mas existem militares que não são tolos...) da "imbecilidade repudiada das linhas Maginot de outrora".

O fato é que a concepção, que se revelou nefasta, da Linha Maginot, se liga a problemas técnicos de estratégia e de tática e nada tem que ver com a questão apresentada: é necessário, é urgente, diante da ameaça russa, rearmar a Europa? Eu creio nessa necessidade e nessa urgência; o meu amigo correspondente não crê. Ridiculariza "os carros suplementares que nos irão custar muito caro e vos opondes aos "recrutamentos de soldados que têm receio de combater" um povo "mal armado" mas unido e resistente, ao qual dais vossas preferências..

Não procurarei provar o absurdo de semelhantes coisas. Porque parece que vós mesmos não lhes dais muita importância. O fundo de vosso pensamento é o que revelais na última página: é que a civilização ocidental está desacreditada e não merece ser defendida. Sentis bem o alcance da posição que assumis? Sobretudo nisto é que deveis pensar nos humores, pois há uma herança cujo valor não se pode calcular. Acreditai que não penso, aqui, nem nas catedrais, nem nos quadros, nem em coisa nenhuma que esteja destinada a perecer, mas nos bens espirituais cuja conquista custou ao mundo e aos povos do Ocidente sobretudo tanto sangue e tantas lágrimas — conquista precária e sempre ameaçada.

Apesar de tudo quanto dizeis, é dessa civilização a liberdade de que desfrutais. E no entanto tão pouco caso fazeis dela. A verdade é que os estalinistas vos converteram à sua concepção da História. Ides, redator do "Esprit", procurar na Cote d'Azur, razões que vos façam adotar resignação ante o desmoronamento da santa e heróica Europa: tôda a fauna de Golfe Juan e de Can-

(Conclui na 6.ª pág.)

ESTA PÁGINA

Bastariam o artigo de François Mauriac e a transcrição de um expressivo trecho da obra de Leonel Franca para valorizar nosso FIM DE SEMANA de hoje. Ambos, a seu modo, focalizam o tema da dignificação da pessoa humana, tão importante de lembrar-se nesta época de inversão total de valores.

Há ainda a colaboração literária habitual e mais uma exegese de Fr. Martinho Burnier da parábola dos muitos que foram chamados e dos poucos que foram escolhidos. Como tôda palavra evangélica, tão aplicável ao tempo em que muitos se consideram os chamados...

Contrabalançando a seriedade, uma pequena dose de humor, que nos vem através de Shaw, o que está desafiando não apenas o tempo, mas já agora os médicos também.

A outra página apresenta uma variedade tão grande de matérias, que nos dispensamos de enumerá-las. Vale a pena lê-las tôdas, diretamente.

O REDATOR

As quedas de Bernard Shaw

O escritor nonagenário mantém, apesar de tudo, sua extraordinária vivacidade

O ACIDENTE de que George Bernad Shaw foi vítima há dias, com fratura do femur, não foi o primeiro sofrido pelo escritor, mas foi talvez o mais grave, em virtude da avançada idade da vítima, que já completou 94 anos.

VÍTIMA DO CICLISMO

Em 1897, sofreu êle violenta queda de bicicleta e um dos primeiros cuidados de sua secretária de então, Miss Payne Townshend, foi o de fazê-lo tratar-se com fricções de vaselina. E Shaw disse então que, naturalmente, ela "tinha esperança de que as massagens constantes poderiam restaurar minha antiga beleza".

Miss Payne Townshend, com quem Shaw mais tarde se casou, ainda teve que tratar do marido ulteriormente q... ... ... abcesso no peito do pé, causado por um cordão muito apertado do sapato. Quando convalescia, Shaw teve uma queda da escada de sua casa e quebrou o braço esquerdo. Depois, teve outra queda de bicicleta, sofrendo fratura do tornozelo. Desde então, por insistência da espôsa, foi aos poucos abandonando seu gôsto pelo ciclismo.

TAMBÉM MAU MOTORISTA

A má sorte também o perseguiu como motorista. Dirigindo um carro, em 1932, na África do Sul, deu uma vio-... ... em que sofreu ligeiras escoriações, embora sua espôsa ficasse seriamente ferida.

Em outubro de 1946, Shaw caiu de uma cadeira giratória, e julgou-se que fraturara a perna, mas o exame radioscópico provou que tal não se dera.

— "Quando se chega à minha idade", — disse êle então — uma das coisas desagradaveis da vida é que as pernas ficam mais fracas que a cabeça e a gente, assim, está sempre cambaleando".

G. B. Shaw ainda sofreu outros pequenos acidentes que não chegaram a ter publicidade, mas nenhum foi mais grave do que êste último. Teve, também várias enfermidades que o forçaram a restringir sensivelmente, suas atividades.

Ainda em março deste ano, convidado para o casamento de Lord e Lady Strabolgi, escusou-se de comparecer, numa carta em que disse, entre outras coisas:

— "Esqueletos velhos não devem comparecer a festas dessas. Agora, não posso ir além de meu jardim.

Entretanto, a resistência e a vitalidade de Shaw têm causado espanto aos médicos e enfermeiras.



"A paz da alma é fruto da liberdade do espírito"

Dignidade da pessoa

LEONEL FRANCA

A NATUREZA racional é o princípio da dignidade da pessoa, não é ainda o seu complemento. O homem não recebe no berço a plenitude da sua perfeição. Pelo seu elemento material, enquadrado no tempo e no espaço, êle tem uma "história". E esta história deve coincidir com o progresso na realização de si mesmo. Se quisermos distinguir os têrmos dêste movimento com duas palavras expressivas diremos que a pessoa deve tender à personalidade. Se todo o homem é, de fato, uma pessoa, nem de todo o homem dizemos que é uma personalidade. Êste titulo mais sonoro e honroso reservamo-lo a quem desenvolveu, em grau elevado, as nobres prerrogativas que o distinguem dos indivíduos inferiores. A pessoa é substrato metafísico, a personalidade, uma realização moral; a primeira, um dom da natureza, a outra, uma conquista do esfôrço; lá um ponto de partida, aqui um ideal que nesta vida nunca se atinge em sua plenitude.

A *inteligência* deu-no-la a natureza como um feixe de virtualidades indefinidas. Cumpre desenvolvê-las e atualizá-las, para dar assim à nossa vida espiritual um conteúdo rico e nobre, uma plenitude interior de que irradia a atividade equilibrada e eficientemente realizadora.

Não são, principalmente, os conhecimentos científicos que constituem a grandeza espiritual da personalidade. Não preconizamos uma ética aristocrática. Não reservamos aos que passaram pelos bancos de uma universidade o acesso à humanização superior. O conhecimento que condiciona a formação e elevação do caráter é um conhecimento íntimo e vivido, que nos desvenda o segrêdo da significação derradeira das coisas, é uma iluminação interna que projeta sôbre a vida a claridade transfiguradora dos grandes ideais.

Não é do que achamos na natureza, é do que fizemos de nós mesmos que depende a grandeza da personalidade. Só a penetração de tôda a existência pela luz das altas idéias constitui uma riqueza espiritual definitiva. Sem êste olhar iluminado pelos valores do espírito o mundo empobrece e a pessoa não apresenta um objeto digno da sua nobreza. Mas que longo trabalho e que continuidade de esforços para acender e intensificar na inteligência esta chama interior que transforma, eleva e humaniza uma vida?

A *liberdade* inclui-se também como um dado inicial na estrutura ontológica da pessoa, mas o domínio real e efetivo dos nossos atos é uma conquista que constitui a missão austera da vida. A criança está ainda tôda envolvida em materialidade. Os instintos e os impulsos naturais dominam a primeira fase da sua existência. Com os anos e as vitórias de uma ascese libertadora, a pessoa vai emergindo de dentro de si mesma e afirmando-se como personalidade. Às impulsões instintivas e à violência de paixões indisciplinadas sucede laboriosamente o govêrno de uma vontade racional e livre.

A paz da alma é o fruto da liberdade do espírito. O homem não se realiza plenamente a si mesmo sem o esfôrço perene de um ser que a cada momento deve renascer para uma vida mais rica e mais independente da servidão às coisas e das tiranias interiores.

Domingo, 8 de outubro

Muitos chamados, poucos escolhidos

HOMILIA PARA A 19.ª DOMINGA DE PENTECOSTES

"E tomando de novo a palavra, falou-lhes Jesus em parábolas, dizendo:

"Assemelha-se o Reino dos Ceus a um Rei que deu um "banquete de núpcias para o seu filho.

"E mandou os seus servos a chamar os convidados para "as bôdas, e eles não queriam vir.

"Enviou novamente outros servos, dizendo: "Dizei aos "convidados: Eis que já preparei o meu banquete; meus bois "e os cevados já foram mortos, e tudo está pronto. Vinde às "bôdas!".

"Eles porem, não fazendo caso, foram-se, uns para a granja, outros para o negócio, e outros mais, prendendo-lhe os "servos, ultrajaram-nos e mataram-nos.

"O Rei irou-se muito, e enviando suas tropas exterminou "aqueles homicidas e lhes incendiou a cidade.

"Em seguida, disse aos seus servos: "As bôdas estão pre- "paradas, mas os convidados não foram dignos. Ide pois às "encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes, cha- "mai-os para as bôdas."

"E saindo os servos pelas ruas, reuniram todos os que en- "contraram, maus e bons, e a sala do festim ficou cheia de "convivas.

"Então o Rei entrou para vêr os que estavam à mesa, e "viu ali um homem que não estava vestido com a veste nup- "cial.

"E disse-lhe: "Amigo, como aqui entraste sem ter uma "roupa de núpcias?"

"E ele permaneceu mudo.

"E o Rei disse aos servidores: "Amarrai-lhe mãos e pés, e "lançai-o nas trevas exteriores: ai haverá chôro e ranger de "dentes".

"Muitos, com efeito, são chamados, mas poucos são esco- "lhidos."

(Mat., XXII, 1-14)

ESTA é a versão conservada por São Mateus de uma parábola que se encontra também no Evangelho de São Lucas. E se nas duas relações a lição fundamental é um pouquinho diferente uma da outra, isto provém do fato de São Mateus ter fundido numa só duas parábolas distintas: a parábola das núpcias reais com seus convidados indignos, e a parábola da veste nupcial.

Além do mais, na redação de São Mateus transparece mais nitidamente o caráter alegórico de certos elementos de comparação, fato aliás comum no estilo semítico dêste gênero literário.

Os comentadores concordam geralmente em ver os profetas representados pelo primeiro grupo dos servos enviados pelo Rei, assim como os próprios apóstolos do Cristo, no segundo grupo.

A alusão ao castigo da Cidade Santa e do seu pôvo é também suficientemente marcada, e aparece como um apelo à consciência dos responsáveis, em vista do grande perigo que corriam.

O novo apelo do Rei a todos [illegible] quiserem ouvi-lo, re- [illegible] o apelo de Deus aos [illegible], uma vez que os "con- [illegible]" se mostraram indig- [illegible]. E êste apelo é universal, [illegible] e incisivo, sem toda- [illegible] tolher a liberdade de nin- [illegible].

[illegible] pode-se ver com clareza [illegible] ponto doutrinário [illegible] pela parábola e seus [illegible]: o apelo [illegible] repetidas vêzes aos convidados mostra peremptòriamente quão inexcusáveis foram os convivas que recusaram à última hora, e sem motivos plausíveis. Daí, nenhuma injustiça houve da parte do Rei em ocupar o lugar dos convidados por outros que êle convocou indistintamente pelas ruas e encruzilhadas.

E' uma grande ilustração que dá Nosso Senhor ao problema da fidelidade de Deus às promessas feitas ao Povo Eleito e a sua substituição por outros sem faltar a essas promessas.

O segundo elemento doutrinário é fornecido pela segunda parábola, o que vem como completar a primeira.

E' claro que ninguém foi constrangido a aceitar o convite do Rei. Mas uma vez aceito, o convite acarretava certas obrigações. Se todos os demais convivas que foram também encontrados nos caminhos e nas encruzilhadas tiveram tempo e meio de se apresentarem devidamente vestidos, por que não o teve êste que o Rei com razão repreende?

Assim, pois, se nem todos são os escolhidos, não é pela deficiência do convite nem pela intransigência do Dono do banquete, mas pela falta das disposições òbviamente necessárias da parte dos que são convidados.

Muitos comentadores aplicam esta parábola nos sacramentos, ao Sacramento da Eucaristia em particular. E com razão aliás. Sobretudo que para o banquete eucarístico é absolutamente necessária a veste nupcial, por causa da eximia santidade do alimento que nele se recebe. Do contrário, como diz São Paulo, torna-se réu do Corpo e do Sangue do Senhor.

E como a Eucaristia é o penhor da glória futura, pode-se de certo inferir a preparação à Vida Eterna, da aceitação e do comportamento de cada qual com relação ao Sacramento da Eucaristia.

O importante é aceitar o convite com alegria e entusiasmo, tomando parte do Festim Sagrado com as devidas disposições, pois tal atitude já é um prenúncio certo e seguro da preparação e da dignidade relativamente às alegrias sem fim da Vida Eterna.

Fr. MARTINHO PENIDO BURNIER, O. P.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
AVISO AOS ACIONISTAS
Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.
Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

O ESPÍRITO E O MUNDO

Do caderno de um reporter

JOÃO ETIENNE FILHO

Prossigo com mais alguns depoimentos de repórter, que outra coisa não tenho procurado e sabido ser. Contou-se, no último sábado, o que foram 10 anos de jornalismo, sob a censura, o que foi a revolta surda contra a ditadura.

O LONGO intermezzo nos tinha deixado marca muito profunda. Um total desencanto pela coisa pública, um desânimo em relação aos homens e às instituições. Percebe-se agora porque foi que quis contar um pouco da trajetória de nosso amigo, que nos vai dar um ligeiro depoimento de sua atividade parlamentar.

Tinha havido o Manifesto dos Mineiros, tinham acontecido o Congresso Brasileiro de Escritores, a entrevista de José Américo, o 29 de outubro, as eleições e aquêle fabuloso malôgro nacional que fôra a condução do general Dutra à presidência da República. E havia um parlamento heterogêneo, não desta heterogeneidade comum aos parlamentos, mas de uma heterogeneidade elevada ao absoluto, confusa, caótica. Nosso amigo repórter não é forte em história parlamentar do Brasil. Mas afirma, sem mêdo de errar, que êste terá sido talvez o mais medíocre de todos os conjuntos de senadores e deputados jamais reunido na história republicana. Na história imperial, então, nem se fala.

Eis, a meu ver, os motivos que podem ser apresentados para o nível de mediocridade (ressalvadas as exceções de praxe) de nosso atual Congresso: 1.º) O desencanto político da geração de 30 anos, a que se aludia antes. Isso fez com que o movimento de reconquista democrática tivesse contado muito mais com os velhos e com os adolescentes. 2.º) A falta de prática, pelo esquecimento, do exercício do voto. A campanha eleitoral de 1945, como a de hoje muitíssimo piorada, só soube ser espalhafatosa, barulhenta, retumbante. E a massa estava inteiramente tonta ante as novas perspectivas que se abriam. 3.º) O avanço dos citados velhos na busca desesperada de reconquista dos lugares de que tinham sido alijados. Conta-se, em Minas, um fato que deixou bem claro a cupidez dos velhos, "ces vieillards monstrueusement et fecondes", como dizia Bernanos, e o delírio dos antigos políticos pela retomada de suas posições. Tinha havido a coligação da UDN, que reunia o que havia de mais ou menos bom na política, com o PR. Ao se cuidar da seleção dos 35 nomes que deveriam compor a chapa federal de deputados, o sr. Artur Bernardes exigiu que 22 fôssem de seu partido e apenas 3 eram cedidos aos seus aliados. O que fez com que os dois partidos, unidos em torno do nome do Brigadeiro, disputassem a Câmara Federal em chapas separadas. Disso resultou que ambos se enfraqueceram e quem levou vantagem foi o PSD, o qual, em Minas, mais do que em qualquer outro ponto do país, foi, quase que completamente, o remanescente da ditadura.

Era êste o panorama que se abria aos olhos do repórter provinciano, ao tomar contato, naquele mesmo dia 1.º de março de 1946, com a Assembléia Nacional Constituinte. Quase se poderia dizer, aplicando-se o que dissera um acadêmico certa vez, que no Palácio Tiradentes havia excesso de velhos que não sabiam morrer (ou pelo menos não sabiam recolher-se à sua insignificância, ou a uma velhice que salvasse pela honradez os erros passados) e de menos velhos que não sabiam viver. Insista-se sempre em que se fala de modo geral. E' claro que não se inclui na lista dos velhos all[illegible] homens como Otávio Mangabeira, que apesar de todos os seus defeitos, tem dignidade não apenas por dentro, mas até no modo de ser. Como Raul Pila, tão radical em suas convicções parlamentaristas, exagerando-as mesmo a ponto de atribuir a culpa de todos os males havidos ou por haver, ao presidencialismo. Como Daniel de Carvalho, de tradições tão solidamente humanistas. Como Hamilton Nogueira, Domingos Velasco, José Augusto e outros. E mais moços como Munhoz da Rocha, Amando Fontes, Aliomar Baleeiro, Aluizio Alves, Costa Porto. Aluizio era tomado, pouco depois, de um total desânimo ante a impossibilidade de fazer tôdas as coisas generosas que sonhara. Costa Porto tem-se mantido firme em sua estacada, lutador, corajoso, com uma elevada noção da responsabilidade do representante público, obrigado muito mais a servir ao povo do que servir-se do povo.

Mas, fora êstes, que mais se via? Viam-se todos os ministros da Ditadura, gozando dos direitos que haviam sonegado aos outros, tanto tempo. Com êles, o próprio ditador, escárneo vivo à Constituinte. Como se um não bastasse, viam-se três Góis Monteiros. Viam-se alguns sacerdotes, causando um tremendo mal-estar aos observadores católicos, porque, como representantes do povo, nem eram bons sacerdotes, nem bons representantes. Com o correr do tempo, ver-se-ia que os Padres Medeiros Neto e Arruda Câmara se revelariam bons defensores de causas católicas que viessem a estar em jôgo, e como vieram! Enquanto isso, um Cônego Tomaz Fontes se manteria isolado numa verdadeira tôrre de marfim, enfatuado, dignando-se, no máximo, a perpetrar uns poucos discursinhos literários em [illegible] êste repórter não soube que um deles, tendo proposto que não houvesse sessão num dia 8 de dezembro, retirou depois seu requerimento porque assim o exigiu o líder de seu partido?

Viam-se os comunistas, num calculado descuido pela indumentária, sempre unidos, sempre trocando olhares inteligentes. E havia uma grande massa amorfa, anódina, inexpressiva, aquêles a quem depois a gíria chamaria de "bocas de siri", porque é assim que o argô carioca chama àqueles que nada dizem, nunca, em hipótese alguma.

Em seis meses e 18 dias fazia-se uma Constituição. Espêlho mais ou menos fiel dos que a fizeram. Nem boa, nem má. Medíocre. Tremendamente analítica, descendo a minúcias como a que fixa subsídios da magistratura, com contradições entre muitos dispositivos, com outros tão sibilinos que ainda hoje se discute se querem dizer isto ou aquilo.

Como espetáculos para os olhos e os ouvidos houve momentos interessantes na Constituinte. Assim aquêle em que o sr. Benedito Valadares resolveu dar resposta aos udenistas mineiros. Previa-se um fracasso total do sr. Valadares. Enquanto ia lendo, dizia-se que era trabalho alheio (ainda não se espalhara sua fama de romancista). "Êle fala!" comentou conhecido colunista. Há, porém, o primeiro aparte. E fa, anódima, inexpressiva, aquêfôsse pela tremenda inabilidade do aparte, ou fôsse por qualquer imponderável mistério tão comum nas coletividades, o certo é que o sr. Valadares tomou conta da situação. Vitória parlamentar liquida, que acarretou a saída, em massa, do recinto, de todos os udenistas, sendo que os mineiros jamais voltaram, pelo menos com a primitiva veemência, ao ataque ao proposto de Vargas em Minas durante mais de uma decada.

A Rua dos Poetas Sertanejos

ADÃO CARRAZZONI

DESDE O MEU PRIMEIRO contato com o Rio, lá v[illegible] tíssimos anos, que fiquei querendo bem, [illegible], vivendo e sentindo uma rua carioca: Corrêa Dutra. Não muito extensa, nascendo na praia do Flamengo e encontrando seu fim logo adiante, na rua Bento Lisboa, essa artéria tem uma historia e um presente intimamente ligados a centenas de jovens dos mais variados rincões da pátria que, em suas modestas pensões, passaram — ou ainda passam hoje — uma vida de esperanças e de sonhos.

Mas o que interessa ressaltar, aqui, não são seus estudantes despreocupados e galhofeiros que jogam futebol com bola de pano no asfalto, namoram nas reuniões dançantes do Flamengo, discutem politica no velho "Lamas" do Largo do Machado ou gazeiam aula para assistir uma sessão no "Polipul[illegible]". Quero, isto sim, embora rapidamente, mostrar uma outra faceta dessa querida rua onde De Sousa Júnior viveu e sofreu seus últimos dias de tuberculoso.

ZE' DA LUZ

A face nova dessa velha rua, que quero revelar aos leitores, é a predileção que ela exerce nos vates sertanejos nordestinos. Foi ali que conheci Zé da Luz, o inspirado cantador das belezas rudes da vida sertaneja da Paraíba do Norte.

Na Corrêa Dutra, ao que sei, entre um gole de cerveja e a confecção de um terno, foi que Zé da Luz, curtindo a nostalgia de seu sertão, urdiu o enredo simples de suas sagas rimadas que o consagraram como o mais credenciado seguidor do velho Catulo da Paixão Cearense.

ANTONIO CAMARA

Foi ainda nessa rua, nos velhos e chorados tempos da "Pensão Triangulo Mineiro", de dona Esperança — uma espanhola viuva de vozeirão áspero e coração de açucar, que emprestava dinheiro aos estudantes — onde conheci Antonio Câmara, outro paraibano que canta em rimas bárbaras tôda a saudade e tôda a beleza do seu sertão.

Agora recebi um volume de versos de Antonio Câmara. "Acendalhas do Brasil" é o titulo do livro. Fazendo profissão de sua musa, o poeta, para evitar o encalhe de sua mercadoria, não deixou um verso, sequer, sem dedicatória... Assim é que encontrei, de cambulhada com muita coisa curiosa no gênero sertanejo, oferendas ao "Pai dos Pobres", ao "Criador do Positivismo no Brasil", ao "Dinamo da Revolução Renovadora do Brasil" e até "Ao grande patriota Pedro Aurelio de Góis Monteiro".

FILÃO FOLCLORICO

Mas essas dedicatórias, afinal de contas, nada têm que ver com a poesia de Antonio Câmara, nem lhe fazem mais mal que o título detestável do livro: "Acendalhas do Brasil".

Existe, na verdade, muita coisa pitoresca e graciosa em suas rimas. E o mérito maior da brochura está, não resta dúvida, no filão folclórico que êle desperta para os estudiosos do riquíssimo e variado populário brasileiro. Vejamos, para exemplificar, uma pequena amostra do estro sertanejo de Antonio Câmara:

"O tal não tem pés, tem pranchas
também não anda, manqueija;
não tendo alma tem sombra,
êle não come, rumina,
também não fala, bodeja,
quase não fede, catinga,
também não traja, se veste
e não aprende, se ensina.
Êsse tal, cantando, berra,
quando dançando, se empina,
quando se eleva, se esbarra,
estando caido, é sentina.
quando barbado, é guariba,
indo sem barba, é lição;
quando dormindo, é um porco,
de pé se o vejo é de bôrco.
de noite o preto é invisível,
é sombra e é luz... é incrível!

MOTIVO DE GLÓRIA

Como se vê, Zé da Luz e Antonio Câmara concorrem para que a Corrêa Dutra fique, também, assinalada como a [illegible] dos inspirados vates do sertão nordestino — mais um motivo de glória para juntar aos muitos dessa pequena e inesquecível rua carioca.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

CADA IDADE DEVE SER FIEL A SI MESMA

O adolescente e o meio ambiente

A A.S.A., está promovendo, a cargo de grandes educadores e pedagogos, um curso sôbre a Educação dos Adolescentes. Um dos conferencistas, nosso colaborador Alceu Amoroso Lima, teve oportunidade de estudar um especto de psicologia condicionada, aliás objeto de um dos capitulos de seu livro "Idade, Sexo e Tempo". O tema de sua palestra foi "O Adolescente e o Meio", do qual damos aqui uma condensação revista pelo autor.

PROBLEMA de tôdas as idades, o das relações do homem com o meio é sobretudo importante na adolescência, idade plástica por excelência, em que mais sofremos as influências exteriores. As relações do adolescente apresentam um duplo aspecto, uma aparente contradição: tendência natural de integração no meio social e de reação ao meio doméstico, e, quanto a êste, tendência afetiva e aversão psicológica simultânea.

VARIOS TIPOS DE FAMILIA

Os vários tipos de familia, que, de um ponto de vista psicológico, podemos dividir em fechada, mundana e aberta, influem de maneira diversa no adolescente.

A familia fechada, burguesa, falsamente cristã, que se esconde atrás de seu orgulho e de seu farisaismo, desvirtuada pela hipertrofia de algumas qualidades e absoluta ausência de outras, onde quase se precisa de uma senha para entrar, produz a adolescência recalcada, leva à ruptura com o meio familiar ou à falsa submissão.

A familia mundana, dissolvida pelo exagero do arejamento moderno, pela liberalidade excessiva, causa a adolescência libertina, entregue aos azares da vida.

Só dentro de uma familia sòlidamente constituida por laços morais e sacramentais, aberta para Deus e para o próximo, para a participação social, é possivel resolver êsse aspecto da crise do adolescente.

O DRAMA DA INCOMPREENSAO

O choque com o meio familiar se manifesta por um estado de tensão continua, provinda da indocilidade natural do adolescente e da frequente incompreensão dos pais e dos educadores. Êsse drama de incompreensão reciproca tem de ser resolvido pelo amor e pelo respeito à personalidade do adolescente. A adolescência é uma idade projetada para o futuro, mais próxima da mocidade que da infância; a regra filosófica dos direitos da matéria — tratar a matéria segundo suas qualidades especificas — deve passar à pedagogia. Os filhos e alunos não se fazem como estátuas e não se criam para os pais e professores, mas para êles próprios. O egoismo pedagógico não pode tomar o lugar do sacrificio educativo. O filho ou aluno é que tem de descobrir-se a si mesmo. Nosso papel é fazer sair dêle suas virtualidades, coisa que, sòzinho, seria incapaz de realizar; sobretudo, respeitar sua natureza, criá-los para sua vida, seus deveres, suas responsabilidades.

PROBLEMA ESPECIFICO DO BRASIL

Em face do meio social, a adolescência tende a precipitar-se. A precocidade, a antecipação à idade seguinte é um problema psicológico de tôdas as idades no Brasil. Cada idade deve ser fiel a si mesma e, nesse particular, educar, no Brasil, é, antes de tudo, demorar, retardar, reservar as fôrças.

COMPREENDER PARA ORIENTAR

E' preciso compreender a adolescência para orientá-la. Não querer conservá-la só no meio doméstico mas encaminhá-la ao social. Combinar liberdade com disciplina e exemplo; educar pela razão, por compreensão e amizade reciprocas. Só amando integralmente é possivel educar. E não educar só individuos, ou elites, ou classes; o problema não é do nobre, nem do burguês, nem do proletário, mas de todo o povo, da comunidade, porque do homem.

O problema da adolescência em relação ao meio é social e psicológico, mas fundamentalmente espiritual, porque se trata de saber para que educar. E o objetivo da educação é fazer do homem um homem para Deus.

(Por gentileza de "Juque" revista universitária de Niterói).

Conferências

Algumas importantes conferências culturais foram realizadas recentemente no Rio. Damos, a seguir, o resumo de algumas das que nos foi dado assistir.

PODER TEMPORAL E PODER ESPIRITUAL

Sôbre êste tema, o monge beneditino, d. Lourenço de Almeida Prado, falou na sede da Juventude Feminina Católica. Disse êle que nas relações entre o poder temporal e o poder espiritual, há três perigos:

1 — O liberalismo e o positivismo, que os separam completamente, redundando numa diminuição do poder espiritual.

2 — O totalitarismo que coloca o homem em função da ordem politica, e pode tomar duas atitudes: perseguição ou protecionismo.

3 — O predominio absoluto do espiritual sôbre o temporal, mesmo quando o primeiro não está em jôgo.

O poder espiritual é uma participação no poder do Cristo, residindo na autoridade da Igreja. O temporal dirige o homem ao seu fim natural, residindo na autoridade civil. Mas se êstes poderes são distintos não são entretanto retas paralelas — êles se encontram e se realizam no homem que não está ordenado à comunidade politica segundo todo seu ser, porém a ser concidadão de homens e anjos.

A Igreja pode influir em três ordens de coisas: nas espirituais, em que tem plenitude de poder; nas mistas, como o matrimônio e a escola; e nas civis, que não escapam à Igreja, pois tôda ação humana está submetida a um fim sobrenatural. Nestas ela não tem poder direto. E' o campo do poder indireto, quando está em jôgo o poder espiritual.

CONCEITO DE DEMOCRACIA

Ainda promovida pela Juventude Feminina Católica foi a palestra do sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), sôbre "Conceito de Democracia". Eis, em sintese, o que disse o conferencista:

Democracia é, pelo próprio sentido etimológico, govêrno do povo pelo povo e para o povo. Dois elementos são fundamentais e indispensáveis à democracia: 1 — govêrno do povo: não que seja todo o povo que governa, diretamente, mas é êle que delega tal poder a seus representantes. 2 — limitação do poder, ao contrário das autocracias e tiranias que o exercem sem restrições. Dentro dêsses elementos fundamentais, a ordem democrática se desenvolve em vários planos: moral, juridico, politico e econômico-social, todos indispensáveis, nenhum na ordem prática mais importante que o outro, mas dispostos numa hierarquia que não pode ser invertida e em que cada um se subordina aos anteriores.

A REFORMA SOCIAL

O sr. J. Fernando Carneiro, a convite da Juventude Universitária Católica, pronunciou uma conferência sôbre "A Reforma Social", na qual expôs os pontos de vista da Igreja em relação ao problema crucial de nosso tempo.

Doutrina Social da Igreja: O catolicismo é uma doutrina religiosa e moral. Não é uma doutrina social. Mas ultimamente vem surgindo uma doutrina social da Igreja, que consiste, em linhas gerais, no seguinte: 1 — aplicação da lei moral aos problemas sociais e politicos; 2 — tomada de consciência muito intensa de que o cristianismo é o fermento do mundo.

Direito de propriedade: A Igreja defende o direito de propriedade, aplicando a lei moral: "não roubarás". Considera-o necessário à dignidade da pessoa humana. Porisso mesmo quer a divisão da propriedade. Defende a propriedade na medida em que a coisa possuida está próxima da pessoa humana: "A casa própria do operário está muito mais próxima da pessoa humana do que a casa de verão do rico" (Fulton Sheen).

LIVROS DO MUNDO

"AS PRINCESINHAS"

UM DOS GRANDES sucessos editoriais do momento é o livro de Marion Crawford, THE LITTLE PRINCESSES (Harcourt, Brace) que descreve a infância e adolescência das princesas Margaret e Elisabeth, da Inglaterra. O fato é que, ainda os personagens mais altamente colocados na vida das nações, nem por isso deixam de ser humanos. Dai nasce o atrativo permanente de biografias de chefes de Estado, generais ou, como neste caso, Altezas Reais.

Êste livro, porém, tem alguns méritos incomuns. Primeiro porque a autora não é nenhuma pseudo-escritora, dessas que pedem a um reporter que escreva o livro para ela. E', ao contrario, uma mulher culta, de estilo discreto mas pessoal, e que conviveu realmente durante 17 anos com a familia real, ensinando as duas princezas. Outro ponto atraente do livro são as biografadas: vê-se que as fotografias não mentiram; as princezas, especialmente Elisabeth, são realmente tão simpáticas como parecem.

Margaret já entrou na literatura. Foi quando ainda era pequenina. Certo dia, Sir James Barrie, o teatrologo, tomou chá com os Duques. Estava êle sentado ao lado da menina Margaret, e entre êles havia um prato com um biscoito. Perguntou-lhe Barrie se o biscoito era dele ou dela. E a menina respondeu, com cortezia: E' seu e meu. Barrie colocou a frase numa de suas peças e pagou a Margaret um "penny" de direitos autorais, cada vez que a peça foi representada.

O livro chega até o namoro da princeza Elisabeth com Philip Mountbatten. Há ai um trecho simpático e bem escrito. Elisabeth entra no quarto da professora, com o olhar radiante, e diz: "Crawfie, algo vai acontecer finalmente. Êle vem hoje à noite". "Já não é sem tempo", responde a professora. Na mesma noite Elisabeth e Philip ficaram noivos.

ERNST FROMM

GURDJIEFF

Os que conhecem a vida de Katherine Mansfield, sabem que ela morreu em Fontainebleau, numa exquisita instituição de psicoterapia mistica. Ela mesma nunca dá detalhes a respeito, mas por outras fontes sabemos que esta instituição fôra fundada e dirigida por George Ivanovitch Gurdjieff. Parece que seu maior objetivo foi infundir em seus discipulos um absoluto auto-contrôle, pois mais tarde êle faria até "tournées" como uma espécie de "show" de variedades, e, ao que se conta, com façanhas extraordinárias de seus discipulos. Gurdjieff morreu em 1949, deixando um livro "ALL AND EVERYTHING" (Routledge Kegan Paul) o primeiro volume de uma série de três que, sem dúvida, parecerá enigmático a seus admiradores incondicionais mas que, aos mortais comuns, parecerá simplesmente confuso e mal escrito. Não há, a nosso ver, a menor dúvida de que Gurdjieff sofreu de alguma coisa que talvez possamos chamar de megalomania. Nada se conserva neste livro de misteriosa atração pessoal que, sem dúvida, Gurdjieff possuiu, já que conseguiu reunir em tôrno de si muitos discipulos, alguns dos quais da percepção e inteligência de Katharine Mansfield.

E. F.

JA' E' EXAGERAR

Um recorde em matéria de critica faz John O'Hara, quando começa, na primeira página do "New York Times Book Review", sua critica sôbre o novo romance de Hemingway: "O autor vivo mais importante e destacado, desde a morte de Shakespeare".

RESPOSTA...

(Concluido da 5.ª pág.)

nes desacredita a vossos olhos mil anos de gênio, de heroismo, de santidade. Seria o mesmo que voltasseis as costas à Igreja porque Cecile Sorel amarrou na cintura o cordão da Ordem Terceira de São Francisco... Como se hoje ainda os dez justos que bastariam para que Sodoma não fosse destruida não tivessem, no meio de nós, uma posteridade inumeravel...

Não é a um filho espiritual de Emanuel Mounier que essas coisas precisariam ser ditas. Um Carmelo, um laboratório, a mesa de redação do "Esprit", o quartinho de Vincennes, onde um padre-operário diz a Missa, valem e pesam nos juizos de Deus muito mais que o Cassino de Monte Carlo, e muito mais que as areias famosas de todos os "Lidos", pesa a cinza dos mártires.

(Exclusividade do FIGARO de Paris e da TRIBUNA DA IMPRENSA no Rio).

"SONETO AD UNA PROFESSORESSA"

Um aluno de italiano, de um dos cursos de Faculdades de Filosofia do Rio de Janeiro, irritado com o nivel inferior das aulas que recebe, mas dotado de fino espirito critico e "sense of humour", fixou num soneto, na própria lingua de Dante, sua mágoa e irritação. E' o que apresentamos hoje aos leitores, omitindo, como é óbvio, os nomes do autor e da vitima...

Son già passati più di seicent'anni
ch'è morto quel poeta fiorentino,
onor dei più sublimi italiani,
il cui poema si suol dir divino.

È grande questo poeta; però certo,
giacch'è stato così gran peccatore,
nei gironi infernali avrà sofferto,
piangendo i suoi delitti, con dolore.

Ma dopo tanto tempo già passato,
non più lo castigate: mi addolora
vederlo in vostre mani sì stracciato.

Se Dante alcuna colpa avesse ancora,
senza dubbio sarebbe già purgato
con sola una lezione di voi, Signora.

Para conseguir êxito literário

Hugh Mac Massingham

Nesta página cheia de malícia, um jovem escritor inglês dá a sua opinião sôbre a literatura contemporânea de seu país.

FOI um dia feliz para mim aquele em que minha mãe mandou que eu fôsse ver John Mac Gregor, o famoso novelista. "Se você quer ser escritor — disse ela — precisa de bons conselhos. Você não vai querer morrer pobre, vai?"

Dois dias depois eu estava passeando pelos terrenos de Stirling Castle em companhia do Mestre. Pela leitura de seus livros eu imaginava que o Mestre fosse um homem de figura impressionante, cabeleira imensa, ar falstafiano e voz como o troar de um canhão.

Em vez dessa figura heróica e romântica, encontrava um homenzinho baixo, de andar delicado, olhando tudo através de duas lentes grossas.

"Então o amigo quer ser escritor" — disse-me êle com voz fina e musical. "Profissão vantajosa, profissão vantajosa. Isenções no imposto de renda e outras vantagens. Você andou lendo James Joyce?"

Dentro de mim saiu uma voz muito debil e respondeu na afirmativa.

"Andou certo" — disse o Mestre — "andou certo. Todos nós temos o direito de errar. O que importa é não repetir o êrro. Houve tempo em que eu também lia gente assim — mas isso foi no tempo em que eu ainda não levava a literatura a sério". O Mestre virou o rosto, aparentemente envergonhado com a confissão. E continuou:

"E' bom nunca esquecer uma coisa, meu filho. Nós, os Cavalheiros da Pena, temos uma obrigação com a Humanidade. Quando eu me sento para escrever procuro sempre visualisar o leitor ideal — alguma senhora idosa, com o chale ao ombro, a bandeja do chá ao lado, e o rádio tocando alguma música suave. Que devo eu fazer — faltar ao meu dever e aumentar as tribulações dela? Evidentemente não. De sorte que, quando eu escrevo sôbre coisas de amor, nunca faço minha heroina morrer de cesariana".

"Quer dizer então que tôdas aquelas mulheres maravilhosas que o Mestre..."

"Tudo invenção, menino, tudo invenção" — disse êle passando a mão pela testa. "Eu posso dizer honestamente que nesses últimos trinta anos não falei com uma mulher por mais de cinco minutos. Não me dou muito com elas, aqui entre nós".

Antes que eu encontrasse alguma coisa para dizer o Mestre falou de novo. "Esta é a vida do escritor. Uma vida de dedicação ao público. Trabalhar! Laboremus! Você sabe que no ano passado eu escrevi mais de 2.000.000 de palavras — sem contar as que risquei?"

Caminhamos algum tempo em silêncio. Perto e ao longe baliam os carneiros perdidos no nevoeiro da Escócia. De repente o Mestre parou e segurou-me pelo braço.

"Agora vou lhe fazer uma pergunta" — disse êle com um sorriso. "Quem são os grande escritores de hoje, os mais vendaveis?"

Sem esperar pela minha resposta êle deu a dêle:

"Miss Pamela Frankau, Miss Dodie Smith, Miss Nancy Mitford, Miss Kathleen Winsor, Miss Daphne du Maurier, Miss Dorothy Sayers... Você não nota nada nessa lista?"

Até hoje me envergonho de não ter percebido.

"São tôdas mulheres, sem exceção. Tôdas mulheres".

"Então não há grandes escritores homens?"

"Um ou dois. Compton MacKenzie, Eric Linklater, Ian Mackay. Quando eu era moço, a literatura era ocupação de homem, mas hoje tudo está mudado. Se eu pudesse voltar atrás eu queria ser mulher. Você ainda pode tentar..."

"Como?" — exclamei, recuando um passo.

"Por que não? Você é jovem, e os jovens são adaptaveis."

Dizendo isso o Mestre fitou-me algum tempo, cofiando a barbicha, e suspirou: "Rowena Mac Massingham..."

"Aí está! Avante, Rowena, assalte o castelo!"

Já estou transpondo o fôsso. Há dois meses, a primeira novela de Rowena MacMassingham foi escolhida por um dos nossos clubes do Livro do Mês.

"O MUNDO PRECISA DE SIMPLICIDADE E HUMILDADE"

Declarações de Noel Coward, que está escrevendo sua autobiografia

EM viagem para Jamaica, transitou por Lisboa Noel Coward, escritor britânico, dramaturgo, produtor de cinema e ator que ali vai passar um mês de férias, antes de seguir para os Estados Unidos, onde tratará da representação de algumas das suas melhores peças de teatro naquele pais.

Abordado por jornalistas portugueses, disse:

— O mundo precisa é de simplicidade e de humildade para melhorar.

CINEMA E TEATRO

— O Teatro é muito bom e o Cinema, a despeito da passageira crise, tem dado filmes de extraordinário valor, para cujo êxito não têm sido indiferentes os temas de grandes escritores, como Somerset Maughan.

A SITUAÇAO É CAOTICA

— De politica pouco entendo, mas acho que a situação internacional continua caótica, o que não é novidade alguma. O mundo e a humanidade precisam de serenidade, e, em especial, de confiança na vida. A ambição é um crime que impele os homens para outros crimes.

UMA AUTOBIOGRAFIA QUASE VERDADEIRA

— Eu amo muito a vida e o meu trabalho, que é o meu prazer e a minha alegria. Tenho 45 anos de Teatro, com uma vida curiosa e emotiva, cheia de êxitos e com algumas arrelias, insignificantes, pois as decepções constituem para mim fator construtivo e não deletério. Depois, gosto muito de viajar, de ver a multidão passar junto de mim, triste ou divertida, a ouvir música, próximo de uma janela, com um romance policial entre as mãos. A gente que passa e se diverte agrada-me e tenho apenas uma grande aspiração na vida — a de ser melhor escritor. Estou a escrever o meu último livro, que se chamará "Futuro Indefinido", que será uma auobiografia quase verdadeira.

EXITO FINANCEIRO E EXITO LITERARIO

— Tenho ganho muito dinheiro, mas aprecio mais o êxito. Quero viver dentro da vida como homem que procura auscultar os problemas dos outros homens. Pegar num pormenor e atirá-lo depois para a vida e escrever, escrever sempre melhor, como deve ser a aspiração maior de todos os escritores.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

I. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311, Tel 52-4545

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., inlasm, transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406 Tel 32-2014.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 33e. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÀTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇAO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERAO SUFICIENTES. TEL 32-3547, PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2032)

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2033)

LIVROS
nacionais, franceses, escolares científicos e literarios
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR, 109

"SEM CRISTIANISMO NÃO HÁ ROMANCE VERDADEIRO"

Henry Bordeaux fêz oitenta anos

COMPLETOU há pouco 80 anos o escritor francês Henry Bordeaux.

Nasceu em Thonon, em 1870, "numa casa de familia que pertencia a Mme. de Charmoisy", precisa êle próprio. A maior parte dos seus romances nasceu ali; primeiro que todos o "Pays Natal".

Na primavera de 1939, os seus amigos festejaram o seu 50.º romance, "Cendre chaude".

Respondendo a um dos oradores que testemunhava a sua admiração "por um dos romancistas mais fecundos do nosso tempo", Henry Bordeaux anunciava-lhe que se "julgava longe de ter terminado a sua carreira". Cumpriu a palavra. De ano para ano, a sua obra tem aumentado, parecendo que a idade, em lugar de lhe enfraquecer as faculdades, as tem despertado e avivado.

Ainda agora, no limiar dos seus 80 anos, Bordeaux, acaba de publicar "Saint Louis". Quinhentas páginas cheias de erudição, que constituem uma imagem definitiva "do maior, do mais santo, do mais imortal dos nossos reis".

Os romances de Henry Bordeaux não são todos escritos com tinta côr de rosa, de certo. Tratam por vêzes cruéis problemas. Relembremos, de modo especial, depois da primeira grande guerra, "La résurrection de la chair", "La chair et l'esprit", "L'écrain brisé".

Mas todos os seus personagens, que amam, sofrem, lutam e pecam, sabem onde está o mal e o bem e se cedem ao mal, nunca lhe chamam bem. Henry Bordeaux tem um respeito total pelos seus leitores e até pelos seus heróis. Não é coisa muito vulgar nos romancistas de hoje.

"Sem Cristianismo, já se escreveu, não há a bem dizer, romance verdadeiro, porque o romance é conflito e, se tudo é permitido, o conflito não surge". Êste é um trecho de Henry Bordeaux, que dá bem um indice da orientação de sua obra.

XADREZ

* Damiano *

FISIOLOGIA DAS ABERTURAS

Giuoco Piano

(XXII)

Iniciaremos agora a última variante do Giuoco Piano. Aos leitores impacientes prevenimos que esta variante é das mais longas nesta abertura e, por conseguinte, ainda nos tomará algumas secções para seu tratamento adequado. Para as pretas constitui esta linha a que mais possibilidades de luta oferece, contrastando com a maioria das variantes apresentadas até aqui, nas quais as pretas ou ficavam em inferioridade ou, no máximo, conseguiam igualar as ações. Na presente linha, entretanto, aparecem as primeiras chances de ganho para as pretas, constituindo esta variante o motivo principal pelo qual o Giuoco Piano desapareceu pouco a pouco da prática dos torneios magistrais.

Variante complexa, sua apreciação variou de tempos em tempos, ora favorável às brancas, ora às pretas. Resulta dos lances: 1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4. P3D-C3B; 5.P4D-PxP; 6.PxP-B5Cch.; 7.C3B-CxPR; 8.0-0BxC; 9.P5D!-B3B!, com êste lance protegendo o Bispo atacado, as pretas forçam as brancas a recuperar o Cavalo jogando: 10.TIR-C2R (forçando o lance seguinte das brancas); 11.TxC e aqui chegamos à posição em estudo. (Ver diagrama 1).

Na posição as pretas têm dois lances: 11.O-O e 11.P3D, conforme desejem evitar ou não o avanço central branco P6D. Na presente seção trataremos da sub-variante 11.O-O

11	...	O-O
12	P6D!	

Um lance seguro conservando na mão o empate, como veremos adiante. Não aconselhável seria 12.B5C-C3C! e as pretas não têm nenhuma dificuldade. Mais agressivo e arriscado para ambas as partes, seria 12.P4CR-P3D; 13.P5C entrando, por transposição de jogadas, em uma linha que será oportunamente estudada em detalhe quando tratarmos da sub-variante 12.P3D.

12	...	PxP

Pràticamente forçado, pois se 12...-C3C (se 12...-C3B; 13.PxP-DxP; 14.B4B com importante ganho de tempo); 13.P4TR!-PxP (se 13...-P4TR?; 14.PxP-DxP; 15.C5C e não há defesa para o PTR); 14.DxP entrando na variante do texto após o Cavalo preto ter-se deslocado para 3CR onde estará exposto ao avanço P5T (Diagrama 2)

Diagrama 1

Posição após 11.TxC
Duas ramificações partem desta posição: 11...-O-O, que trataremos nesta seção e 11...-P3D, que estudaremos em seguida.

13	...	DxP

As brancas pouco têm a escolher. Esta linha do texto leva ao empate, mas uma tentativa de jogar para ganhar seria perigosa senão fatal: 13.B4B-P4D! (com êste lance as pretas obtêm melhor partida); 14.BxP-CxB; 15.DxC-P3D! (das mais instrutivas variantes!) As pretas, com sadio discernimento tratam de devolver o material de vantagem, para alcançar uma posição equilibrada na qual poderão fazer uso de seu par de Bispos. Gula seria castigada severa e ràpidamente: 13...-BxP?; 14.TD1R (ameaçando B6D)-B6T; 15.T(1)3R!-B5C; 16.P3TD e as pretas serão forçadas a retirar o Bispo da diagonal 1BR-6TD, seguindo de B6D com ganho de material); 16.BxP-B3R; 17.D2D-T1R (as peças pretas desenvolvem-se agora fàcilmente); 18.TD1R-D3C!; 19.B3T-TD1D e graças ao par de Bispos deve-se considerar a posição das pretas como preferivel.

13	...	C4B

O problema das pretas é aliviar a pressão jogando P4D.

14	D5D	

Necessário, pois se 14.D3D-P4D!; 15.BxP (se 15.DxP-B3R! e a fraqueza da primeira fila permite às pretas igualar o jôgo) -B3R! com desenvolvimento fácil das peças.

14	...	C2R

As pretas devem conservar uma atitude modesta. Tentativa para ganhar levará ao insucesso: 14...-P3D?; 15.C5C!-BxC; 16.BxC-D2B (claro que se 16...-DxB?; 17.DxPch.!-TxD; 18.T8R mate); 17.D3D (necessário para evitar B3R. Se 17.P4CR-B3R e defendem-se) -B2D; 18.P4CR!-P3TR (única tentativa); 19.B4B e as brancas ganham material (19...-C3T; 20.BxPD).

Diagrama 2

Posição após 12...-PxP
A posição critica nesta variante. Deverão as brancas jogar para o ganho com 12.B4B ou contentar-se com a continuação mais solida 12-DxP?

15	D6D	

Sempre necessário para evitar o lance liberador P4D.

15	...	C4B
16	D4D	

Ver comentário do 14º lance.

16	...	C2R

Com empate por repetição de jogadas.

Estudo n. 2

As brancas jogam e empatam

SOLUÇÃO DO ESTUDO ANTERIOR

Apresentamos hoje a solução do Estudo n. 1 (V. de Barbieri, 1930), que oferecemos aos leitores no sábado passado.

1.gxf7-Tf6; 2.h6!-gxh6; (Se 2...-Txf7?; 3.Ce6ch.-Re7; 4.h7 e ganha. Se 2...-Re7?; 3.h7-Th6; 4.Cf5ch.-Rxf7; 5.Cxh6ch.-gxh6; 6.h8(D) e ganham. Se 2...-g5; 3.h7 e ganham); 3.f8(D)ch.-Txf8; 4.Ce6ch.-Re8; 5.Cxf8-Rxf8; 6.Rf3 e empatam.

O professor Henrique Costa, emérito finalista referiu-se a êste estudo como "Multissimo instrutivo".

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAUDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio.

Kuriosa e Globo, favoritos das principais provas de amanhã

NOSSOS COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS COTAÇÕES E "FORFAITS"



KURIOSA, fôrça destacada do Grande Prêmio "Alfredo Santos", prova principal do progama a ser cumprido amanhã no Hipódromo da Gávea

No programa organizado pelo Jockey Club para amanhã destacam-se duas provas: o Grande Prêmio "Alfredo Santos", em 2.000 metros, e o XXII Handicap Especial, em 1.800 metros.

Na primeira avulta o nome de Kuriosa, que não deverá encontrar dificuldades para levar de vencida as suas duas rivais.

No handicap especial, Globo, que ùltimamente vem fazendo ótimas carreiras, destaca-se ligeiramente dos demais, muito embora Magali, Coraje, Hilarion, Retang e Quejido lá estejam para dificultar-lhe a tarefa.

Abaixo, os leitores encontrarão o programa com montarias oficiais, nossos comentários, cotações e "forfaits" apresentados até às 18 horas de ontem.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 13 horas — Grande Prêmio "Alfredo Santos".

		Ks.	Cts.
1—1	Kuriosa, L. Rigoni	55	15
2—2	Gasconha, D. Ferreira .	55	30
3—3	Oculta, D. Moreira	55	35

Kuriosa não tem graça. Vai ganhar fácil, com Gasconha na dupla.

— ★ —

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Elanut, Marcel	55	30
2	Bola Azul, A. Brito ...	55	60
2—3	Chacota, E. Castillo ..	55	40
4	Oda, A. Araujo	55	35
3—5	Imaruhy, D. Ferreira ..	55	30
6	Anciadinha, J. Tinoco .	55	80
4—7	Tajara, L. Mezaros	55	40
"	Vivianne, F. Irigoyen .	55	40

Imaruhy volta bem e numa companhia acessível. E' a melhor indicada para o pôsto de honra.

Chacota anda se aleijando, sendo perigosa. A estreante Oda tem boa chance, possuindo trabalhos regulares. Elanut é azar viável.

— ★ —

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Jalisco, W. Meireles ...	58	30
2	Topázio, L. Rigoni	58	40
3	Jaguary, G. Costa	58	35
2—4	Muzuzo, A. Araujo	58	50
5	Média Luna, O. Macedo	52	40
6	Abunan, A. Ribas	58	60
3—7	Maná, D. Ferreira	58	30
8	Espadarte, J. Tinoco ..	58	50
"	Erin, X X	52	50
4—9	Bororé, E. Cardoso	58	40
10	Bombo, E. Moreira	58	50
11	Thaís, D. Moreira	50	30
"	Baturité, C. Moreno ..	52	30

Maná, é a fôrça inconteste do páreo, devendo cruzar o espelho em 1.º lugar. Na grama Jalisco pode surpreender. Jaguary, Abunan, Bombo e Thaís completam o campo dos prováveis.

— ★ —

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Elegy, A. Ribas	56	30
2	Etincelle, J. Mesquita .	52	30
3	Bola Dourada, C. Calleri	56	80
2—4	Pervenche, L. Mezaros .	58	25
5	Lobélia, P. Coelho	56	40
6	Lujan, Ot. Reichel ...	56	50
3—7	Garrucha, D. Moreira .	52	30
8	Dalmata, W. Andrade .	56	50
"	Francita, J. Graça	56	50
4—9	Algariada, J. Tinoco ..	50	40
10	Boliva, U. Cunha	52	60
11	Nereida, I. Souza	56	50
"	Ala Sola, C. Moreno ..	56	50

Pervenche está correndo muito, sendo a indicação do retrospecto. Garrucha, cuja estréia impressionou bem, e Elegy, que ganhou fácil, são as principais rivais da pilotada de Mezaros.

— ★ —

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,55 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Pequerrucha, L. Rigoni	56	30
2	Gralhana, A. Brito	48	50
3	Monte Carlo, C. Calleri	52	60
2—4	H. Prince, J. Mesquita	52	30
5	Toé, C. Moreno	50	35
"	Moreno (*) N/Corre ...	52	—
3—8	Lipe, Marcel	52	30
7	R. do Sul, D. Moreira	50	30
"	Tupiara, J. Tinoco	48	30
4—8	Miriante, X X	55	40
9	Hipócrita, O. Macedo ..	52	40
10	Trimonte, U. Cunha ..	50	35
"	Saquarema, E. Cardoso	52	35

(*) ex-Sky

Pequerrucha é uma bala e pode continuar ganhando. Hunter Prince errou um bom "tiro" a semana passada. Seu rendimento na grama aumenta. Toé, muito leve, é perigosa. Rolante do Sul e Tupiara tudo farão para interromper a série da favorita. Trimonte em outros tempos corria muito no tapete. Anda bem. Na areia, Lipe entra no brinquedo.

— ★ —

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Macabú, J. Mesquita ..	55	20
2	Philidor, D. Ferreira ..	55	30
2—3	Cangapé, O. Macedo ..	55	40
4	Bananal, O. Ullôa	55	35
5	Gengibre, A. Ribas ...	55	50
3—6	Guambi, Marcel	55	30
7	Arcanciel, C. Souza ...	55	50
8	Oscar, J. Araujo	55	40
4—9	Chantecler, W. Andrade	55	50
10	Remanso, L. Rigoni ..	55	30
"	Tocantins, P. Simões ..	55	30

Guambi foi puxado pelo Mesquita a vez anterior. Vai defender o nosso voto, pois seu estado é ótimo. Macabú, Cangapé e Tocantins são grandes competidores. Bananal, nada sentindo das canelas, pode estrear vencendo. Remanso vai debutar bem preparado.

— ★ —

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,35 horas — XXII Handicap Especial) — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Magali, P. Simões	53	35
"	La Coruña, O. Ullôa ..	52	35
2	Coraje, E. Moreira	56	30
2—3	Globo, J. Mesquita ...	53	25
4	Curupay, J. Araujo ...	50	50
5	Palmeiras, S. Câmara ..	50	60
6	Cid, A. Ribas	55	50
3—7	Punitaqui, J. Tinoco ..	55	60
8	Galhardo, A. Brito	48	80
9	Hilarion, D. Ferreira ..	54	35
"	Cumberland, N/Corre .	51	—
4-10	Retang, L. Rigoni	53	40
"	Laturno, O. Castro ...	50	40
11	Quejido, A. Araujo	62	35
"	Aciram, O. Macedo ...	52	35

Muito equilibrado êste handicap, embora Globo aparentemente apareça como competidor principal. Entretanto Magali, Coraje, Hilarion e Quejido podem, sem surpresa, substituir o pilotado do "Professor".

— ★ —

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Scaramouche, Irigoyen	55	30
2	Hausto, J. Mesquita ..	54	40
2—3	Dynamo, C. Moreno ...	52	35
4	Guaruman, E. Castillo	58	40
3—5	Leste, L. Rigoni	53	40
6	Impávido, A. Araujo ..	62	30
"	Aciram, X X	61	30
4—7	Meriot, U. Cunha	54	40
8	El Campeador, J. Tinoco	54	40
"	Moratin, O. Ullôa	54	40

Dynamo quase caiu atrás de Segundito. Apesar de Jobel Tinoco ter preferido montar El Campeador, vamos preferir o defensor do sr. Rocha Faria para a primeira colocação. A parelha n. 8, Scaramouche, Leste e Impávido são seus principais inimigos.

Passando para a areia Aciram sobra.

A BARBADA DE AMANHÃ
GUAMBI

PALPITES

Kuriosa — Gasconha — Oculta
Imaruhy — Chacota — Oda
Maná — Jalisco — Bombo
Pervenche — Garrucha — Elegy
Pequerrucha — H. Prince — Rol. do Sul
Guambi — Philidor — Tocantins
Globo — Coraje — Quejido
Dynamo — Moratin — Leste

LEMBRETES

Imaruhy não corre desde abril, quando foi sexta para Anna Boleyn e Gold Mary. Volta em boa forma e é ligeira.

• • •

Pervenche foi terceiro para El Toro e Real, perto. Agora são só fêmeas.

• • •

Pequerrucha vem de três vitórias seguidas. A distância agrada, embora a companhia seja mais aborrecida.

• • •

Philidor tem fracassado inexplicàvelmente. Gosta muito da grama.

• • •

Bananal tem feito "forfait" por estar com dores de canelas. E' considerado corredor.

• • •

O "Professor" não disputou com Guambi a semana passada. Seu proprietário jogou os tubos.

• • •

Passando para a areia melhora para La Coruña, Coraje, Cumberland e Punitaqui, enquanto que Hilarion sai do páreo.

• • •

Laturno ficou fora de corrida em sua última apresentação.

• • •

Scaramouche foi retirado a vez anterior, em virtude de ter levado um coice. Anda bem e está para ganhar.

• • •

Dynamo foi muito prejudicado em virtude da queda de Segundito. Está "voando" êste filho de Sunset.

Otimos aprontos de ELEGY e CURUPAY

RELAÇÃO DOS EXERCÍCIOS ANOTADOS PARA A DOMINGUEIRA

Com vistas aos seus compromissos na domingueira, estiveram aprontando ontem, na pista de areia do Hipódromo da Gávea vários dos animais inscritos na referida reunião, tendo despertado a atenção dos presentes os trabalhos de Elegy e Curupay, que montados por A. Ribas e J. Araújo, percorreram as distâncias de 600 e 800 metros em 35" 2|5 e 49" 2|5, respectivamente.

Abaixo, os leitores encontrarão a relação dos aprontos anotados:

1.º páreo:
KURIOSA — L. Rigoni — 800 metros em 50".
GASCONHA — D. Ferreira — 700 metros em 45".
OCULTA — D. Moreira — 600 em 36" 2/5.
2.º páreo:
ELANUT — M. L'Ollierou — 360 em 23" 3/5.
CHACOTA — E. Castillo — 600 em 36" 4/5.
IMARUHY — D. Ferreira — 360 metros em 23".
TAJARA — L. Meszaros e VIVIANNE — F. Irigoyen — 600 metros em 37".
3.º páreo:
MUZUZO — A. Araújo — 600 metros em 38", ontem.
MEDIA LUNA — U. Cunha — 600 metros em 37" 2/5.
ABUNAN — Ot. Reichel — 600 metros em 39" 2/5.
MANA' — D. Ferreira — 700 metros em 44".
BORORE' — E. Cardoso — 400 metros em 25".
THAIS — D. Moreira — 700 metros em 43" 3/5, ontem.
4.º páreo:
ELEGY — A. Ribas — 600 metros em 35" 2/5.
PERVENCHE — L. Mezaros — 360 metros em 23" 3/5.
LUJAN — Ot. Reichel — 600 metros em 38" 2/5.
GARRUCHA — D. Moreira — 700 metros em 44 3/5.
DALMATA — W. Andrade — 700 metros em 44".
FRANCITA — J. Graça — 600 metros em 37" 1/5.
BOLIVA — U. Cunha — 600 metros em 37" 2/5.
NEREIDA — I. Souza — 600 metros em 37" 4/5, ontem.
ALA-SOLA — C. Moreno — 360 metros em 23", ontem.
5.º páreo:
PEQUERRUCHA — L. Rigoni — 360 metros em 23".
MONTE CARLO — C. Calleri — 350 metros em 23", ontem.
HUNTER PRINCE — J. Mesquita — 600 metros em 37" 3/5.
TOE' — I. Pinheiro — 600 metros em 43", suave.
TRIMONTE — U. Cunha — 600 metros em 36".
SAQUAREMA — E. Cardoso — 500 metros em 51" 3/5.
6.º páreo:
MACABÚ — J. Mesquita — 360 metros em 21" 3/ 5.
PHILIDOR — D. Ferreira — 600 metros em 39".
OSCAR — J. Araújo — 600 metros em 38".
REMANSO — P. Tavares — 360 metros em 22".
CHANTECLER — W. Andrade — 360 metros em 23" 2/5.
7.º páreo:
MAGALI — P. Simões e LA CORUÑA — Lad — 800 metros em 51", juntos.
CORAJE — E. Moreira — 1.000 metros em 62".
GLOBO — J. Mesquita — 800 metro sem 50".
CURUPAY — J. Araújo — 800 metros em 49" 2/5.
PALMEIRAS — S. Câmara — 600 metros em 37".
CID — A. Ribas — 800 metros em 50", ontem.
PUNITAQUI — J. Tinoco — 800 metros em 50" 2/5.
GALHARDO — I. Pinheiro — 800 metros em 52" 2/5.
HILARION — D. Ferreira — 700 metros em 44".
RETANG — A. Tôrres — 600 metros em 39" 1/5.
LATURNO — O. Macedo — 600 macedo em 39".
8.º páreo:
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — 700 metros em 44".
GUARUMAN — L. Coelho — 800 metros em 50".
LESTE — L. Rigoni — 600 metros em 37".
EL CAMPEADOR — J. Tinoco — 600 metros em 40", suave.
MORATIN — C. Pereira — 600 metros em 38" 4/5.

FORFAITS

Não serão apresentados nas corridas de amanhã na Gávea, os seguintes animais:
5.º páreo — Moreno.
7.º páreo — Cumberland.

Carlito, Bifulco, Tião, Tales I e Miltinho os "cortes" indicados

Daiuto, entretanto, ainda não se manifestou a respeito

Embora Daiuto, técnico do selecionado brasileiro ora em preparativos para o Campeonato Mundial de Basquetebol ainda não se tenha pronunciado a respeito dos "cortes" dos jogadores convocados, Carlito, Bifulco, Tião, Tales I e Miltinho são os jogadores indicados para serem dispensados por aquêle preparador, tomando por base, suas observações nos últimos ensaios.

EMBARQUE DIA 16

O "corte" deverá ser dado já no próximo treino, de vez que o embarque da seleção para Buenos Aires dar-se-á no dia 16 do corrente. Doze atletas seguirão e não quatorze como fôra anunciado anteriormente. Caso fossem aproveitados quatorze, Miltinho e Tião seriam aproveitados.

ESPORTES NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 6 (B.N.S.) — O BRM, novo carro de corrida da Grã Bretanha, conduzido por Reg Parnell, obteve dois esmagadores triunfos nas corridas de Goodwood, organizadas pelo Daily Graphic e realizadas a 30 de setembro. Ao terminarem as corridas, Raymond May, primeiro projetista de carro vencedor, anunciou que se alimenta a esperança de obter, durante o próximo inverno, uma versão melhor do BRM, que colocará a Grã Bretanha na dianteira de todo o mundo em corridas de automóveis.

A principal competição foi a do troféu Goodwood. Os Maseratis se colocaram à frente logo de início, mas no final da primeira volta já o BRM os havia passado. A partir desse momento a corrida foi um duelo entre Parnell e Bira, êste último pilotando uma Maserati. Embora Bira dirigisse com brilhantismo, a superior aceleração do BRM manteve Parnell na dianteira.

A média da velocidade nas 12 etapas do circuito foi de 135 k.p.h., porém ao terminarem as corridas assim se expressou Parnell: "Este circuito não deu ao carro possibilidade de empregar tôda sua velocidade. A aceleração foi enorme e tive constantemente a impressão de que ainda contava com uma reserva muito grande de potência de máquina".

Este foi o terceiro ano consecutivo em que Parnell ganhou o troféu, mas foi o primeiro em que saiu vitorioso num carro britânico.

O possante BRM também ganhou a Copa Woodcete, na qual Bira ficou em segundo lugar e o barão Graffenried em terceiro. Nessa competição Parnell sofreu uma pequena demora ao começar, mas, quando arrancou, colocou-se imediatamente na dianteira.

Raymond May fez público seu desejo de que o carro que projetou tome parte nas corridas que serão realizadas em Barcelona no final dêste mês, em que competirão a flor e a nata dos corredores europeus. Não assegurou que a inscrição do BRM chegue a efetivar-se, mas disse que era interessante sua inscrição.

As Nações Unidas e o Brasil

O Embaixador Sebastião Sampaio, antigo jornalista que se dedicou, depois, à carreira diplomática, foi aposentado quando ocupava a chefia de nossa Embaixada no México. Fixando-se em Nova Iorque, o Secretariado da ONU o contratou para comentarista de seu programa de rádio especialmente feito para os ouvintes brasileiros.

Nesse programa, irradiado tôdas as noites de Lake Success, o sr. Sebastião Sampaio aborda sempre o assunto do dia com o mesmo brilhante espírito de cronista e de repórter que, em seu tempo de profissional, encantava os leitores cariocas.

Uma de suas mais recentes crônicas radiofônicas, abaixo descrita, focaliza importante acontecimento nacional que vai ocorrer, nesta cidade, em outubro próximo. Os que não a ouviram pelo rádio, poderão apreciá-la, agora, pela leitura.

Nos próximos dias 22, 23 e 24 de outubro reunir-se-á na Capital do Brasil a primeira conferência brasileira de Organizações Não-Governamentais, com a finalidade de estudar os meios mais adequados pelos quais as mesmas organizações possam colaborar eficazmente com a entidade mundial das Nações Unidas.

Essa conferência será encerrada com uma imponente cerimônia pública no dia 24 de outubro, que é exatamente o Dia oficial de nossa Organização.

O Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro está recebendo adesões de tôdas as organizações não-governamentais do Brasil. E as organizações dessa natureza que ainda não aderiram até agora, devem dirigir-se ao referido Centro, para obter informações detalhadas sôbre o importante certame.

Tomo, hoje, como assunto desta palestra, a notícia que acabo de repetir aqui, e que eu já havia dado na última emissão da semana passada.

O Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro não podia celebrar a data anual do nosso Instituto Mundial de maneira mais expressiva que a escolhida agora com a realização da Conferência, na capital do país, das Organizações Não-Governamentais do Brasil. E' uma oportunidade magnífica oferecida à nossa Cultura e ao nosso Civismo, para mostrarmos ao mundo como pregamos e sabemos manter as nossas tradições de um dos povos que mais têm trabalhado em todos os tempos, pela paz, pela liberdade, pela civilização, o que vale dizer pelos princípios que formam a própria vida das Nações Unidas.

O Brasil tem um grande orgulho em relembrar essa sua tradição. Fomos dos primeiros países, senão o primeiro, que incluiu o Arbitramento como pràticamente obrigatório na sua Constituição, para dirimir tôdas as nossas questões internacionais. Fomos também a primeira nação que tomou a iniciativa de incluir, igualmente, na sua Carta Magna, a proibição expressa de qualquer guerra de conquista territorial. Demos à Civilização Contemporânea, com Rio Branco, com o maior dos nossos Estadistas da República, o maior exemplo de amor à paz e de cordialidade internacional até hoje conhecido, no mundo inteiro, como exemplo prático; e isso fizemos, resolvendo sempre por tratados pacíficos de Arbitramento tôdas as nossas questões de fronteiras, talvez o maior problema internacional dêsse gênero em todos os tempos, porque o Brasil confinava com oito e ainda hoje confina com sete repúblicas irmãs, e com as três Guianas. Isto vale dizer que fixámos as fronteiras definitivas do Brasil com onze países estrangeiros sempre por tratados modelares, como por exemplos de amor à paz e respeito integral pela soberania e pelo direito das demais nações. E, para encerrar esta série de exemplos históricos, quero lembrar que o nosso respeito pelos direitos alheios nunca diferenciou os países pequenos dos grandes, como fizemos com o Tratado da Lagoa Miriny com o Uruguai, pequenino nas dimensões de sua área e população, mas grande nas suas instituições; tratado no qual, pela primeira vez na história do Direito Internacional, uma nação soberana resolveu conceder a outra, sua vizinha, o condomínio de uma região que, anteriormente, um primeiro tratado entre as duas nações havia reconhecido como parte exclusiva de seu próprio território.

Todos estes exemplos, meus patrícios, são o nosso patrimônio moral, o orgulho da nossa Brasilidade, a prova de que somos dos melhores colaboradores e dos mais conscientes e autorizados fundadores das Nações Unidas. São êles mais que exemplos neste instante; são motivos imperiosos que exigem a realização de uma Conferência das Organizações Não-Governamentais do Brasil, em outubro próximo, com tal sucesso que seja não só a afirmação prática daquelas tradições, mas também um exemplo eficiente de cooperação com as Nações Unidas, a maior e a mais corajosa tentativa humana da civilização, para implantar no mundo a paz e a liberdade sem a agressão, e a amizade entre os povos pela cultura e pelo auxílio mútuo.

Nesta hora tão trágica, não há lugar digno ou decente no mundo, senão para os homens que tenham consciência de suas responsabilidades para com a sua família, os seus filhos, as suas pátrias e o próprio destino da civilização. Que as dezenas de milhares de membros das Organizações Não-Governamentais da nossa terra, reunidos na Conferência de outubro próximo, no Rio de Janeiro, afirmem a sua solidariedade com a colaboração leal do seu Govêrno em Lake Success, e dêm ao mundo inteiro, como exemplo confortador, uma prova prática de que continuam cada vez mais vivos os nobres ideais de todos os tempos de cinqüenta milhões de Brasileiros.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

MINAS
é a melhor garantia para inversão de capitais.

150.000 HP em 60 MUNICIPIOS

• Nova Usina Hidro-Elétrica do Salto Grande
• Eletrificação urbana e rural
• 200 Postos de Higiene, valorizando o homem do interior.
• Escolas elementares e medias de agricultura e Universidade Rural.
• 36 novas cooperativas em pról da mecanização da lavoura.
• Crédito agricola e industrial.
• 100 Motoniveladores para abertura e conservação de estradas.

SORTEIOS SEMESTRAIS COM OS SEGUINTES PREMIOS:

1	de	500.000,00	500.000,00
2	de	50.000,00	100.000,00
5	de	20.000,00	100.000,00
22	de	10.000,00	220.000,00
40	de	5.000,00	200.000,00
950	de	2.000,00	1.900.000,00
1980	de	1.000,00	1.980.000,00
3000			5.000.000,00

Apólices de CR$ 500,00, Juros de 5 °/. ao ano, pontualmente pagos.

À VENDA
Nas Bolsas de Valôres de
• RIO DE JANEIRO
• SÃO PAULO
• BELO HORIZONTE

ADQUIRA AINDA HOJE...
Apólices populares do ESTADO de MINAS-GERAIS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sábado-domingo, 7-8 de outubro de 1950 — N.º 241

AS GOLEADAS DO BANGU CONTRA A INVENCIBILIDADE DO AMERICA

PERSPECTIVAS INTERESSANTES NO CHOQUE DESTA TARDE NO MARACANÃ — DUAS "MÁQUINAS" EM AÇÃO — COMPLETOS OS DOIS QUADROS — BORRACHA RETORNARA'

Recaem para a peleja isolada da nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol, as atenções maiores do público esportivo. Realmente o encontro desta tarde no Estádio Municipal, entre o América e o Bangu, reveste-se do maior interêsse, pois estará em jôgo a liderança da tabela, ora mantida pelo América, com a diferença de um ponto apenas do Bangu.

O ÚNICO INVICTO

Acresce também a circunstância de o América ser o último invicto do Campeonato, uma vez que seus dois pontos perdidos resultaram de dois empates, um frente ao Madureira por 2x2 e outro na peleja com o Flamengo, por contagem análoga.

Caberá portanto ao Bangu a tarefa de quebrar a única invencibilidade do certame, para então tomar ao seu antagonista a liderança do certame.

DUAS MAQUINAS

As duas equipes atuarão com as constituições habituais, sendo que o Bangu apresentará o retorno de Luiz Borracha na defesa de sua meta. O América, que o popularismo futebolístico chama simplesmente "a máquina" e o Bangu, que por suas últimas goleadas também está sendo chamado "a máquina de fazer goals", estão portanto preparados para apresentarem ao público um bom espetáculo, uma vez que não há problemas em suas equipes.

MR. SUNDERLAND
O ARBITRO

Caberá a Mr. Sunderland dirigir o encontro de hoje. O árbitro inglês, embora o técnico do América, Délio Neves não seja apreciador de suas atuações, deverá constituir-se numa garantia para o bom andamento da pugna.

OS QUADROS

São os seguintes os quadros para o clássico desta tarde do Estádio Municipal:

América — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Bangu — Luiz; Rafanelli e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.

LUIZ BORRACHA REAPARECERA' NO ARCO DO BANGU

Tênis

Jogos programados

Com a realização dos jogos programados, prossegue hoje e amanhã o Torneio Inter-Clubes da Segunda Classe de Cavalheiros patrocinado pela Federação Metropolitana de Tênis.

HOJE — Nas quadras do Fluminense:

As 15 horas — Alex Haegler x Hugo Cross.

AMANHA — Nas quadras do Leme:

As 9 horas — Herbert Haupt x Luiz Felipe Coimbra.

Nas quadras do Fluminense:

As 9 horas — Venc. Frederick Conoly x Renato Mano x venc. Roberto Melo x Armando Peduto.

Venc. Mario Lantery x Thomaz Oscar x venc. Nelson Dias Lopes x Pierre Wolko.

Gilberto Gama x venc. Alex Haegler x Hugo Cross.

DUPLAS DA SEGUNDA CLASSE

Nas quadras do Fluminense:

As 10 horas — Nelson Dias Lopes-Alvaro Meireles Machado x Bernardo Souza Dantas-Newton Betlen.

Roberto Melo-Julio de Lamare x Herbert Haupt-Luiz F. Coimbra.

TRÊS MIL CRUZEIROS POR MÊS RECEBERA' O PONTEIRO CAMANO

Até março, o seu compromisso com o Fluminense — Hoje a assinatura do contrato

O Fluminense não lançará seu novo jogador Camano, na peleja de amanhã com o Canto do Rio, por não estar ainda totalmente regularizada a sua situação.

HOJE O CONTRATO

Apesar de o Fluminense já ter resolvido a situação de sua transferência para Alvaro Chaves, Camano sòmente hoje terá regularizada sua situação no Fluminense, com a assinatura de um contrato.

ATE' MARÇO

O compromisso do novo "broto" tricolor durará até março de 1951. Camano perceberá três mil cruzeiros mensais, não tendo recebido luvas.

Após êsse compromisso Camano deverá regressar ao River Plate, seu clube de origem.

Ainda hoje, o Fluminense providenciará no sentido do registro do contrato de Camano.

Jogos complementares da rodada

BOTAFOGO x VASCO
Estádio do Maracanã.
Juiz — Gama Malcher.
Vasco — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair.
Botafogo — Oswaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Carlito; Zezinho, Neca, Cesar, Ariosto e Braguinha.

FLUMINENSE x CANTO DO RIO
Nas Laranjeiras.
Juiz — Carlos Oliveira Monteiro.
Fluminense — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Oswaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.
Canto do Rio — Joel; Wagner e Cosme; Edezio, Cláudio e Serafim; Lupércio, Edmur, Geraldino, Carango e Aridio.

FLAMENGO x BONSUCESSO
Em General Severiano.
Juiz — Mário Viana.
Flamengo — Cláudio; Juvenal e Oswaldo; Walter, Nélio e Bigode; Jorge de Castro, Lero, Durval, Beto e Esquerdinha.
Bonsucesso — Manga; Urubatão e Amauri; Gilberto, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Tetraldo, Cola e Tôto.

OLARIA x MADUREIRA
Na rua Bariri.
Juiz — Mr. Dykes.
Olaria — Milton; Amaro e Lamperina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.
Madureira — Nenem; Mário e Walter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Oswaldinho, Ocimar, Benedito, Jorge e Tampinha.

Motociclismo

Seguem dia 10, os brasileiros

Seguirão no próximo dia 10 para Buenos Aires, a fim de tomarem parte na prova motociclística "100 Milhas Cidade de Buenos Aires", a equipe do Copacabana Moto Clube, que será chefiada pelo sr. Rodolfo Schimid, presidente do clube.

A equipe está integrada pelos corredores Mario Julio Corrêa d'Avila e Luiz Torres dos Reis. O primeiro participará das provas na categoria de 350 e 500 c.c. esportens, enquanto que o último se inscreverá nas competições da categoria de 500 c.c. gasolina 73 octanes, no percurso de 100 milhas.

Calendário esportivo

— HOJE —

ATLETISMO — Em Alvaro Chaves — às 14.30 horas:
— IV COMPETIÇÃO QUALQUER CLASSE

FUTEBOL — Estádio Municipal — às 15.15 horas:
— AMERICA X BANGU

NATAÇÃO — Piscina do Fluminense — às 14 horas:
— ELIMINATORIAS DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

TENIS — Nas quadras do Fluminense
— TORNEIO INTER-CLUBES

— AMANHA —

ATLETISMO — Em S. Januário — às 9.30 horas:
— PROVA LANÇAMENTO DO MARTELO (Complemento da IV Competição Qualquer Classe)

FUTEBOL — Jogos complementares da nona rodada — às 15.15 horas:
Estádio Municipal
— BOTAFOGO X VASCO
Em Alvaro Chaves
— FLUMINENSE X CANTO DO RIO
Em General Severiano
— FLAMENGO X BONSUCESSO
Em Bariri
— OLARIA X MADUREIRA

TENIS — Nas quadras do Fluminense
— TORNEIO INTER-CLUBES

Ademir

Ademir não jogará

Com distenção muscular o atacante cruzmaltino — Reaparecerão Tesourinha e Maneca — Chico também fora

O Vasco não poderá contar com o concurso do seu atacante Ademir, no prélio de amanhã contra o Botafogo.

A ausência do comandante cruzmaltino no "clássico" de amanhã, prende-se a uma distensão muscular, sofrida no jôgo contra o Fluminense, domingo último, que o impossibilitou de participar dos ensaios realizados nesta semana, não tendo melhorado ainda, estando Gifoni sem esperanças de colocá-lo em condições de jôgo contra o Botafogo.

MANECA NO COMANDO

Diante disso, Maneca passará para o comando do ataque, reaparecendo Lima na meia direita que formará ala com Tesourinha, que também reaparecerá.

TREINOU MAS NAO JOGARA'

O ponteiro esquerdo, Chico, participou do apronto de ontem, mas não jogará amanhã, por não estar em condições físicas satisfatórias.

Portanto, o ataque para o "clássico" de amanhã, contra o Botafogo deverá ser o seguinte: Tesourinha, Lima, Maneca, Ipojucan e Djair.

Cláudio não serviu

Sem nenhuma referência sôbre seu embarque, regressou nos primeiros dias do corrente mês para Curitiba, o centro médio Claudio, que veio oferecer em Alvaro Chaves um periodo de experiências.

DISPENSADO NO PRIMEIRO TREINO

Apesar de ter sido apresentado com boas referências sôbre sua capacidade técnica, o centro médio do Britânia da capital paranaense não correspondeu à expectativa. Dessa forma, após o primeiro exercício em conjunto efetuado, em que tomou parte, Claudio não correspondeu, tendo demonstrado qualidades insuficientes para o quadro titular. Seu desempenho em campo foi considerado fraco, e por isso Claudio foi dispensado.

Reunir-se-á o Comitê Olímpico

O Comitê Olímpico Brasileiro reunir-se-á depois de amanhã, dia 9, às 10 horas, à Av. Rio Branco, 137-2.º andar, para deliberar sôbre a participação do Brasil nos Primeiros Jogos Desportivos Panamericanos, que serão realizados em Buenos Aires, entre 25 de fevereiro e 8 de março de 1951.

MEMBROS

O Comitê está assim constituido:

Membros do Comitê Internacional Olímpico:
Dr. José Ferreira dos Santos.
Dr. Arnaldo Guinle.
Dr. Antônio Prado Junior.

Diretoria:
Presidente — Dr. José Ferreira dos Santos.
Secretário — Cte. Paulo Martins Meira.
Tesoureiro adm. — Adolpho Schermann.

Membros:
Dr. Benedito Montenegro.
Sr. Henrique de Aguiar Valim.
Sr. Vitor Resse de Gouvêa.
Dr. Luiz Aranha.
Dr. Rivadávia Corrêa Meier.
Dr. João Lyra Filho.
Sr. ministro dr. Afrânio Antônio da Costa.
Sr. ministro dr. Luiz Galloti.
Sr. almirante Attila Monteiro Aché.
Sr. capitão Silvio de Magalhães Padilha.

Carlson Gracie e José de Melo novamente a atração na terceira rodada de Jiu-jitsu

CARLSON E' O FAVORITO — LUTA ENTRE GAROTOS — LUTAS QUE NÃO PODERÃO TERMINAR EMPATADAS — AS DEMAIS LUTAS

Terá prosseguimento na noite de hoje, o I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu em sua 3.ª rodada. A principal atração desta noitada é a luta que travarão os lutadores Carlson Gracie (Gracie) e José de Melo (Natação).

CARLSON COMO FAVORITO

No caso da luta ir até o final do terceiro round, Carlson Gracie será o seu vencedor, pois o trabalho de chão deste lutador é melhor que o de seu adversário, porem, por outro lado, a luta pode não ir até o final, porque qualquer dos lutadores poderá decidi-la antes do terceiro round. Aí tambem Carlson tem supremacia sôbre o seu adversário. Esta supremacia é porem restrita, porque se facilitar não haverá dúvida que José de Melo decidirá a seu favor.

OUTRO GRACIE NO PROGRAMA

A nova geração Gracie está no ring, isto é um representante de 14 anos, e pelo que se sabe tambem é favorito. Terá como adversário o lutador de 15 anos da Academia Cordeiro, Aliverti. Por conseguinte teremos iniciando o programa desta noite os petizes defendendo suas Academias: José Antonio Aliverti (Cordeiro) e Carlos Robson Gracie (Gracie).

GRACIE X CORDEIRO

Harry Rutman da Academia Cordeiro conta com uma vitória neste campeonato e Pedro Hemeterio (Gracie) com outra, Pedro é candidato ao título de médios pela Academia Gracie enquanto Harry Rutman é lutador sem pretenções ao título mas, contudo, é valente e luta de forma diferente de Pedro. Deverão fazer estes dois lutadores a segunda melhor luta da noite, já que a luta entre José e Carlson será o melhor espetáculo da terceira rodada.

LUTAS QUE NÃO TERMINARAO EMPATADAS

Hoje realizar-se-ão 4 lutas de desempate, por isso, não poderão terminar empatadas, valendo, por conseguinte, a contagem de pontos, são elas as seguintes: 3.ª luta, Peso Leve — Mario Barbeto (Gracie) e Valter Game (Avulso). 4.ª luta (a melhor da noite) José de Melo (Natação) e Carlson Garcie (Gracie). 5.ª luta, Floriano Codeço (Cordeiro) e Wilson Vieira (Natação). 6.ª luta, Peso Médio — Antonio Afonso Alves (Cordeiro) e Milton Gomes Pereira (Gracie).

AS DEMAIS LUTAS DA RODADA

Em complemento desta rodada teremos as seguintes lutas: Peso Leve — José Antonio Aliverti (Cordeiro) x Carlos Robson Gracie (Gracie); Bugre Ubirajara (Cordeiro) x Alexandre de Sousa (Fada). Peso Médio — Harry Rutman (Cordeiro) x Pedro Hemeterio (Gracie). Peso Pesado — Wilson de Oliveira (Maia) x Paulo Luiz (Gracie); Fausto Silva (Natação) x Anisio Tahin (Maia); Antenor Silva (Natação) x Norberto Bueno (Gracie).

Tênis

Tabela de jogos do Campeonato Metropolitano

Será iniciado hoje o Campeonato Metropolitano de Tênis no qual tomarão parte três clubes para a disputa do título masculino e quatro para o feminino, sendo êles os seguintes: Fluminense — masculino e feminino, Tijuca — masculino e feminino, Country Clube — masculino e feminino e Vasco — feminino.

O Departamento Técnico da Federação elaborou para êsses jogos a tabela que se segue:

Masculino:
Hoje — Tijuca x Fluminense.
Dia 11 — Country x Tijuca.
Dia 14 — Fluminense x Country.
Dia 21 — Tijuca x Country.
Dia 25 — Country x Fluminense.

Feminino:
Dia 10 — Tijuca x Vasco.
Dia 14 — Fluminense x Country.
Dia 17 — Country x Tijuca.
Vasco x Fluminense.
Dia 21 — Vasco x Tijuca.
Dia 17 — Tijuca x Fluminense.
Vasco x Country.
Country x Fluminense.
Dia 24 — Tijuca x Country.
Fluminense x Vasco.
Dia 28 — Fluminense x Tijuca.
Country x Vasco.

Nuno Valente será o vencedor

Os dirigentes do Vasco da Gama e do Flamengo, logo após o sepultamento do remador brasileiro Nuno Valente, comunicaram ao presidente Carlito Rocha, que haviam decidido que o "double-Skiff" do Botafogo será o vencedor do penúltimo páreo de amanhã, como homenagem àquele valoroso defensor do remo nacional. O barco será tripulado sòmente por Chico Silva, até a meta do vencedor, sendo que as guarnições dos dois clubes escoltarão a embarcação. No lugar que seria ocupado por Nuno Valente, remadores rubro-negros e cruzmaltino depositação uma palma de flores naturais, como última homenagem dos seus adversários náuticos.

A reunião do T.J.D.

Em reunião de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol julgou os jogadores e clubes indiciados, tendo tomado as seguintes soluções: Multar os jogadores Ademir em Cr$ 500,00 e os Clubes Fluminense e Vasco da Gama em Cr$ 30,00 e Cr$ 70,00, respectivamente; Suspender o profissional Marujo, do São Cristovão, por um jôgo; e isentar Robson e Adir pela atenuante de serem primários na falta.

OS INGLESES NO TRIBUNAL

Ao Tribunal de Justiça Desportiva compareceram, ontem, os árbitros inglesas, Dikes e Sunderland, juntamente com o diretor do Colégio de Árbitros, Jaime Barcelos. Nessa ocasião, o T. J. D. pediu aos "referee" britânicos que fossem mais rigorosos.

LERO NÃO JOGARÁ

O ataque rubro-negro, para o encontro de amanhã contra o Bonsucesso, não contará com o concurso do seu atacante Lero por ter sofrido uma distensão muscular. Diante disso o ataque do Flamengo sofrerá remodelação, passando Durval para a ponta direita, Hermes reaparecerá na sua posição, Beto será o comandante e Aluizio e Esquerdinha formarão na esquerda.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM FRANCOS PREPARATIVOS A ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Uma equipe forte, que conta com grandes valores individuais — Treinamentos apurados durante a semana — Organiza-se, também, a torcida, para a luta, das arquibancadas

A Escola Amaro Cavalcanti, solicitou na última quinta-feira, a inscrição de suas equipes masculina e feminina, no Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Esse pedido foi feito por intermédio do aluno Osmar encarregado pelos seus colegas de solicitar junto à diretoria daquela escola, a adesão ao certame.

GRANDES VALORES NAS EQUIPES

Tanto o quadro masculino, quanto o sexteto feminino, possuem grandes valores individuais que por certo emprestam maior segurança às representações da Escola Amaro Cavalcanti. No "six" feminino, surge como figura de destaque, a aluna Edna que, também, é uma das integrantes do conjunto de voleibol do Vasco da Gama. No plantel masculino, pela sua combatividade, pelo ardor com que se entrega à luta, e pela movimentação em campo, Afonso aparece como o mais destacado.

O TREINAMENTO DOS CONJUNTOS

Os dois quadros da Escola Amaro Cavalcanti, não se descuidam da parte técnica, realizando durante a semana, diversos treinos de conjunto. Os ensaios são feitos entre o quadro masculino e o feminino, visando com isso, o preparador das equipes, desenvolver mais a técnica de que são possuidos os seus integrantes, preparando-os para as disputas do certame dêste jornal. As duas representações do conhecido estabelecimento de ensino do Largo do Machado, são incentivadas, mesmo durante as práticas que realizam na quadra da Escola, pelo grande número de alunos que compõe o corpo discente daquele educandário.

PREPARA-SE A TORCIDA

Também, a torcida, está sendo convenientemente preparada para o Torneio. Várias canções estão sendo ensaiadas, esperando-se que a mesma apareça com sucesso nos jogos deste certama, quando comparecerão para lutar nas arquibancadas pelos seus colegas que estarão em luta dentro da quadra.

Dia Esportivo no Mundo

FUTEBOL — A secretaria da Associação do Futebol Argentino recebeu ontem um telegrama da Liga Mayor de Futebol, da Colômbia, visando a solução do conflito surgido em consequência do contrato, por parte das entidades colombianas, de jogadores argentinos que não dispunham do passe internacional correspondente.

Todavia, o secretário da A.F.A. informou que "nenhum acôrdo poderia ser feito sem a intervenção da FIFA, pôsto que não sòmente são os clubes argentinos afetados, mas de todos os países sul-americanos e mesmo da Europa".

— William Higgins, jogador inglês de futebol, que há cinco meses deixou o Everton, da Inglaterra, para juntar-se aos Millonários, de Bogotá, chegou a Nova York. Declarou à imprensa que "tinha acabado definitivamente com o Clube Millonários". Acentuou as dificuldades que teve em trocar a moeda colombiana antes de deixar Bogotá, e declarou estar decidido a reintegrar-se no seio da Associação Britânica de Futebol.

— O jogador Ben Barck foi suspenso por dois meses, pela Federação Castelã de Futebol, em virtude de não ter atendido ao chamado de seu clube, o "Atlético de Madrid", para integrar a equipe contra o "Barcelona", em jôgo de campeonato.

///

BASQUETEBOL — O Equador disputará o Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser realizado em Buenos Aires, a partir do próximo dia 22 do corrente mês. Essa decisão foi comunicada à Confederação Argentina, pela entidade que dirige o basquetebol equatoriano.

///

AUTOMOBILISMO — O volante argentino Manuel Fangio chegou ontem a Buenos Aires, por via aérea, sendo alvo de grandiosas manifestações de simpatia. O presidente Perón avistou-se durante alguns instantes com o campeão.

TENIS — A Associação Argentina de Tenis designou sua equipe que deverá intervir no próximo dia 12, em Montevidéu. Os jogadores escolhidos foram Enrique e Luis Morêa e Alejo Russell.

• • •

Carlos Samper, campeão colombiano de tenis, e Olivério Rodrigues, representarão a Colômbia no campeonato sul-americano pela Copa Mitre, que terá início em Montevidéu a partir de 12 do corrente.

TURFE — "Ki Wing", pertencente a Leyton e montado por Uragg, cotado a 100 x 8, venceu o "Duke of Edimburg Stakes", corrido ontem em Ascot, sôbre 1.200 metros, e com a dotação de 1.000 libras esterlinas. Em segundo, a 5 corpos, chegou "North Carolina", seguido por "Sittra".

TENIS DE MESA — Seguiu por via aérea, para Santiago do Chile, a equipe argentina que intervirá no V Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, cujo início está marcado para o próximo dia 9, na capital chilena. Nesse certame, figurarão equipes do Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.

HALTEROFILISMO — "Vistos" franceses foram concedidos aos halterofilistas soviéticos que tomarão parte no Campeonato Mundial de Pesos e Halteres, organizado em Paris, de 13 a 15 de outubro.

Hoje no Fluminense o inicio da 4a. Competição "Qualquer Classe"

Cento e treze atletas tomarão parte nas Provas — No Vasco o arremêsso do Martelo — Provas e horários —

Cento e treze atletas tomarão parte nas disputas das provas da Quarta Competição "Qualquer Classe", a serem realizadas hoje e amanhã nos Estádios do Fluminense e Vasco da Gama, promovidas pela Federação Metropolitana de Atletismo.

DISPUTANTES

Concorrerão nessas provas as equipes do Botafogo, Fluminense e Flamengo, respectivamente com 62, 41 e 10, sendo o clube alvinegro com 47 masculinos e 15 femininos; o tricolor com 31 e 10 e rubro-negro com 10 masculinos.

Mais uma vez a equipe do Vasco da Gama estará ausente das competições atléticas.

PROGRAMA - HORARIO

A Federação Metropolitana de Atletismo estabeleceu o seguinte horário para as competições:

14,30 horas — 400 metros com barreiras — Final — Homens.
Arremesso do Peso — Homens.
Salto em Altura — Moças.
14,40 horas — 200 metros rasos — Semi-finais — Homens.
Salto com Vara.
15,00 horas — 10.000 metros rasos — Final — Homens.
Salto com Vara.
15,45 horas — 200 metros rasos — Final — Homens.
Salto Triplo — Homens.
Arremesso do Disco — Moças.
16,00 horas — 200 metros rasos — Final — Moças.
16,15 horas — Revesamento 4 x 100 metros rasos — Moças.
Arremesso do Disco — Homens.
16,30 horas — 1.500 metros rasos — Finais — Homens.
16,45 horas — Revesamento 4 x 400 metros rasos — Homens.

Nota — A prova de arremesso do martelo será realizada amanhã às 9,30, no Estádio do Vasco.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

PARANA' — O juiz Manuel Alencar Guimarães solicitará demissão do quadro de árbitros da Federação Paranaense de Futebol. Anteriormente o árbitro Kalil Karam Filho havia tomado semelhante atitude.

—

SAO PAULO — A Federação Paulista de Futebol designou os seguintes árbitros para os jogos de hoje e de amanhã: hoje, no Pacaembú — Palmeiras x Nacional — Mr. Eason; Ipiranga x Portuguesa de Desportos — Mr. Bradley; 15 de Novembro x São Paulo — Mr. Eason; Santos x Jabaquara — Mr. Deakin; Guarani x Juventus — Mr. Rowley.